

cuidado! 18 PRESOS FUGIRAM

Juízes, vereadores e o delegado falam sobre a fuga. Páginas 23 e 29

Esquadrão da morte age em Foz

JOVEM FUZILADO NA FAVELA

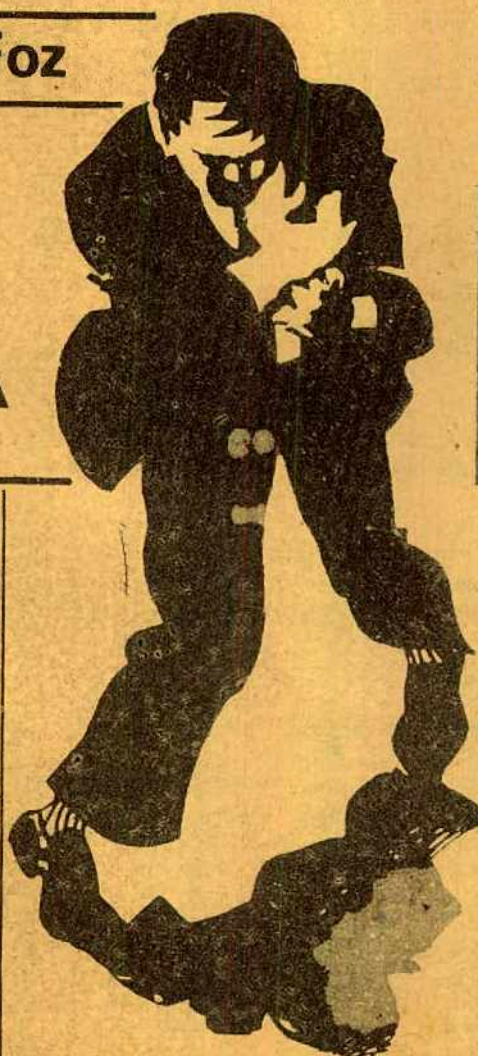
O jovem garante que foi um cabo da PM. Página 8

**JUIZ-CENSOR
DETERMINA
A PRISÃO DE
UMA DÉBIL
MENTAL**

Mais uma "aprontada" do juiz João Kopytowski. Desta vez a vítima foi uma débil mental. Página 29.

**ADOLFO
SEELING
E A
PESCA AO
DOURADO**

Júlio César Sá Ferreira fez o primeiro comodoro do Cataratas late Clube confessar tudo. Veja na coluna GAME.



ALENCAR FURTADO



**"A violência
ocupou
o meu lugar"**

Páginas 14 e 15

MADE ZATTI
MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO LTDA.

AZULEJOS DECORADOS
A PARTIR DE Cr\$ 90,00
POR METRO.

Avenida Carlos Gomes, 850 - Vila Portes.
Fones: (0455) 73-3373 e 73-3612.
Telex 0452 (243) ZATTI-PR.

DEMÊNCIA DE UM LADO, INCOMPETÊNCIA DO OUTRO

As constantes matérias envolvendo problemas de desordem e insegurança na comunidade podem levar a conclusões de que certa má vontade paira nas salas de redação deste jornal em relação a uma imagem que se pretende desenhar para Foz do Iguaçu e Região. Quando, então, no lado menos colorido dessa imagem se situam os atos e a conduta de encarregados da ordem e segurança, conclui-se que não há apenas má vontade, mas "marcação" em cima de determinadas autoridades ou instituições.

Não é bem assim. Esta edição do HOJE está com pelo menos dois fatos altamente intrigantes. Os fatos, aliás, não existem em virtude, mas apesar da imprensa. E não são nem menos nem mais degradantes só pelo fato de poderem circular entre a população pelas páginas de um jornal.

Realmente, não podem dignificar uma sociedade autoridades que, por ignorância ou falta de bom senso, prendem uma mulher débil mental e a jogam no fundo de uma prisão, à mercê de sua loucura e em busca de sua própria morte.

Onde a fantasia?

Onde a fantasia? Em qualquer lugar. Aqui não. A polícia foi mandada prender uma mulher que perambulava pelas ruas da cidade dando curso à sua demência. Verificado o estado clínico da detenta por médico do Centro de Saúde local, este recomendou que a mesma fosse recolhida ao cárcere por se tratar de elemento perigoso. O Delegado conformou-se com a "dieta" e a aplicou através de seus súditos.

Talvez utilizando apenas sua demência, ou quem sabe utilizando algum resquício de sanidade, a mulher começou a recusar renitentemente a comida e toda a forma de prevenção contra procedimentos que pudessem garantir-lhe a sobrevivência. A policialesca não se sentiu com responsabilidades maiores que as da débil mental e a deixou morrer de inanição ali na cela onde nem a lei e muito menos o bom senso permitem ou indicam.

É verdade que o Juiz da Vara Criminal condenou a atitude do Delegado de Polícia. E é verdade que o Delegado culpou seus súditos abrindo inquérito contra eles, embora a responsabilidade direta fosse do próprio Delegado. Tarde, porém. A mulher está morta. A irresponsabilidade e o desrespeito que tiveram com ela os que continuam vivos não mais lhe farão mal.

Não é só isso. Por alguma força do baixo astral, esse caso não seria o único. Outra mulher débil mental patrocinava escândalos e perturbações em frente à Igreja Evangélica Assembléia de Deus. O pastor (José Pollini) oficiou ao Juiz (João Kopytowski). Este determinou a prisão e autuação em flagrante da demente. Nada mal, se fosse somente para o tempo necessário para certificar-se de que se trata. Entretanto, passam dias e dias, e a mulher continua presa às ordens do sr. Juiz, que parece desconhecer a norma rudimentar de que há outros abrigos destinados aos dementes, menos um presídio que nada mais é capaz do oferecer senão sofrimentos ainda maiores a uma pessoa já infeliz o suficiente.

A indignidade de tal ato seria por si só deprimente. Mas há um agravante: a prisão de débeis mentais é ilegal; mais, a autuação em flagrante, neste caso, não procede, já que foi efetivada mais de 24 horas após a notificação.

Na pauta policial, a praça do HOJE/Foz não é das mais pobres, sem dúvida. Histórias lamentáveis sobram: prisioneiros fogem de um presídio recém construído, policial agride, atira... Enfim, enfim...

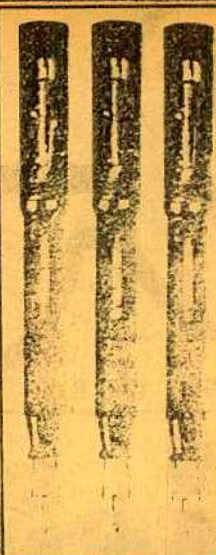
Apesar de tudo temos muito espaço para outras coisas mais dignas. Uma longa conversa com Alencar Furtado e Sabastião Rodrigues traça perspectivas políticas; um cego indica caminhos de otimismo; o Papa é assunto com sua pregação de paz; a Reforma agrária acende debates...

Com esses e outros assuntos, um novo prato misturando o salgado ao doce está com os leitores.

HOJE

Propriedade da: Editora Hoje/Foz Ltda. ● Rua Vereador Moacir Pereira Vila Iolanda - Telefone: 74-1896 - Foz do Iguaçu - PR. ● Diretor Responsável: Rosalvo T. da Silva ● Diretor Comercial: Rozelmo Tavares da Silva. ● Editor: João Adelino de Souza.

za. ● Impresso em Oficinas próprias. REPRESENTANTES: ● Curitiba: G. Adamuro, Praça Zacarias, 80, 7.º andar - Fone: 23-9524. ● Cascavel: Rua Rio de Janeiro, 1666 - Fone: 23-6464 - Telex (0452) 189. ● Toledo: Pitagoras da Silva Barros. Fone: 53-3054. ● Medianeira: R. Rio Branco 1641 - Fone: 64-1435. ● São Paulo: Rede Independente: Rua Lopes Chaves 472 - Fones: 67-2601 e 67-4451. ● Rio de Janeiro: Vargas, 590 - 11.º sala 1109 - Telefone: 223-4642.



QUAL É A DO LEITOR

PASSAGEM ESCOLAR

"Escrevemos para vocês do HOJE para nos darem uma força. Vocês sabem que a Câmara de Vereadores aprovou, ou não sabemos se o próprio prefeito determinou às empresas de ônibus urbanas que cobrassem 50 por cento a menos nas passagens para estudantes, quando estes usam o ônibus para ir à escola. Nós somos da Escola Bartolomeu Mitre (curso Supletivo). O diretor nos dá declaração de que estudamos nessa Escola e com essa declaração vamos comprar passagens. Mas há empresas que não aceitam dar o desconto. Fizemos um abaixo-assinado para mandar à autoridades municipais e estamos esperando para ver no que vai dar. É preciso saber que muitos (principalmente crianças) deixem de ir à escola porque não podem pagar passagens tão caras como as cobradas pelas empresas de ônibus da cidade. Será que vão dar um jeito nisso? (Um grupo de estudantes da Escola Bartolomeu Mitre, Curso Supletivo) A primeira força a gente dá publicando a carta de vocês. A segundo é a declaração de apoio à reivindicação de vocês. Vão firme nessa. Qualquer coisa mandem para este pasquim, certo?

PROCURADO

"Senhor diretor: Como sou leitora assídua deste pasquim, que me é passado por uma colega de serviço, irmã do moço que também escreve nesse jornal, peço que me ajudem a encontrar uma pessoa que trabalha aí nessa cidade, na Av. Brasil, 795. Eu preciso urgentemente encontrá-lo por motivos particulares. O nome dele é Nelson Penha Pedroso. Gostaria que ele entrasse em contato com este endereço: rua Luiz de Camões, 337 - Bairro Santo Antônio, fones 23-1277 ou 23-5520, em Porto Alegre, para falar com Marli. Agradeço se for atendida". Marli Montelli - Porto Alegre-RS.

Madre mia, Marli, você tá pensando que isto aqui é qualquer coisa feito "Capricho", "Ilusão", para

ficar fazendo correio sentimental? Se você quer encontrar o Nelsoninho, venha até Foz e procure o moço. Se não o encontrar, o pessoal do HOJE se encarrega de você. Tem um negão aqui de 120 quilos. Ajuda? E você, seu Nelson, quequi ocê fez com a moça? Dá um toque lá, malandro

PAVIMENTAÇÃO

A Prefeitura asfaltou aqui na frente de casa. Eu não pedi aquilo, embora fosse duro aguentar a poeira. É claro que com asfalto é melhor. Mas como não posso pagar, nunca que vou pedir um negócio destes. Então eles vêm, patrolam, asfaltam, depois vêm aquela duplicata prá gente assinar. E tirar dinheiro adonde? Pô, eu não trabalho na CODEFI pra podê pagá asfalto. A gente aqui no bairro tava fazendo um movimento prá ninguém aceitar a cobrança do asfalto. Mas todo mundo é cagão e na hora todos assinam. Que se vai fazer? Mas agora ouvi falar que a cobrança da taxa de pavimentação é ilegal. Estamos muito interessados em saber mais sobre isso. Será que vocês do HOJE, que tem peito e coragem, não poderiam dar uma vasculhada nisso aí? (Jonas de Azevedo Ribeiro)

Puxa vida, mas vocês são mesmo incompreensíveis, não é, caros colegas do povão? Vejam, onde não há asfalto tá todo mundo na maior chia. Nesses dias contaram aqui que a poeira já sufocou criança onde não está asfaltado. (Tão vendo? Não é só comunista que mata criança. Poeira também). Mas onde asfaltam reclamam também. E você acha, Jonas (você não é aquele personagem bíblico que a baleia engoliu?), você acha que os homens do asfalto deviam deixar o trecho em frente à sua casa sem asfalto? Só aquele pedacinho? Ia ficar bonito? Final: E. Aquela taxa nós sabemos que está absurda. E parece que a cobrança é ilegal. Mas guentaí que a gente já estava mesmo planejando um ataque nesse setor. Aguarde um pouco. Mas vai pagando, senão quando é que vão asfaltar aqui na frente do HOJE? HORÓSPEGO

Junto com esta estamos enviando o Horóspego atendendo pedidos do horoscopista de vocês. O Nostradamus daí usa a palavra Horoscópio, mas aqui surgiu o neologismo "Horóspego" - vê se pode. Um abraço e continuem firmes. O jornal de vocês tá jóia. Aproveito para mandar saudações à turminha que conheci quando estive aí (Ade, Cauby, Rosalvo, etc.) (Jacinta, com ajuda do Arnesto, de Vernaópolis, RS)

Cruz credo. O horóspego veio depois que a censura começou arrotar feio no jornal. Essa história de prever as desgraças é coisa que não se faz mais.



UNE ASSUSTA O GOVERNO

A grande maioria dos brasileiros não sabe definir anistia, não sabe de que estão falando quando ouve falar em abertura. Se ouvirem falar em democracia, pouco ou nada mais pensam senão que se trata de eleições. E, em matéria de eleições, não vão além da compreensão de que se trata de votar. É uma forma de ignorância, não há dúvida. Mas é uma ignorância que pouco importa. A real sabedoria, entretanto, é bem patente no seio popular. Consiste ela em saber e sentir a necessidade de mudanças, não quaisquer mudanças.

Há uma ânsia profunda pelo fim do arbítrio e a volta da liberdade de pensamento, ação e expressão. Mesmo porque a Revolução (ou Golpe Militar) mais perseguiu, aprisionou e torturou os que dela divergiam politicamente do que os que dela se aproveitaram para enriquecer à custa da corrupção.

Passamos 15 anos em que o Governo revolucionário não pôde ser contestado nem em seu comportamento nem em suas afirmações. Para muitos, principalmente depois de dezembro de 1968, foram anos de medo e angústia. Nos últimos meses, felizmente, voltamos a respirar um pouco mais aliviados. Os tentáculos do regime se afrouxaram um pouco, embora não estejamos assistindo ao fim daquilo que os mandatários chamam de "período revolucionário". Efetivamente há uma possibilidade real de o povo exigir, gritar, dormir sem medo de policiais invadirem sua casa de madrugada...

Há que se saber, porém, que é necessário um trabalho de pressão e vigilância sempre mais forte sobre o regime para que não volte atrás e para que aprofunde o processo de mudança. Se não se abrirem agora novos rumos para uma prática democrática concreta, a abertura, a anistia não passarão de mais um disfarce dos grupos dominantes para se manterem na ponta dos benefícios. Novas vozes devem se fazer ouvir. Devem ser esquivadas as vozes monocórdias dos que se encastelam em gabinetes impenetráveis. O espírito nacional deve se alimentar mais nas ruas, praças, bairros, campus universitários, associações, sindicatos, partidos populares..., do que nos sisudos círculos do poder.

Nessa perspectiva, há um componente da vida nacional muito importante e que deve ser levado a sério. Trata-se da UNE e sua rearticulação. É antigo o vício dos adultos em minimizarem a importância da juventude na sociedade, na política, na economia, na cultura, em que quer que seja. Quando essa juventude é a estudantil, esse vício reveste-se de prevenção e, não raro, de temor. As consequências desse tratamento normalmente rendem boas doses de amargura para os adultos estratificados, estruturados.

Em 1964, tão logo assumiu a presidência da República, o mal. Castelo Branco extinguiu a União Nacional dos Estudantes. É preciso saber que a extinção não afetava apenas sua existência oficial. A entidade estava também posta na ilegalidade. A simples pretensão de fazê-la existir, mesmo extra-oficialmente, constitui-se numa ilegalidade, num crime contra a segurança nacional (era assim que os militares tratavam tudo o que não estava ao seu gosto).

Mesmo assim a UNE não morreu - ninguém duvide disso. Ela permaneceu Na clandestinidade, mas permaneceu. (Em 1972 - só para ilustrar - este que está escrevendo encontrou um rapaz em Porto Alegre, estudante, que se intitulava membro da UNE e que nela militava. Vivia disso.) Então?

Mas a UNE, voltando um pouco atrás, estava tão extinta que, nos anos de 67 e 68 estava pondo o País e o Governo em polvorosa. E aí vem o erro apontado, ou seja o menosprezo pelos jovens. O governo do mal. Costa e Silva foi posto por terra em grande parte pela força contestatória da juventude estudantil, que incendiava o País num momento em que os setores políticos estavam completamente amordaçados. É certo que havia expressiva força oriunda da intelectualidade e dos setores eclesiais, mas quem falava alto, quem ia às ruas, aos palanques, às praças para lançar impropérios contra o regime eram os estudantes - era a UNE, eram as UEEs, os DCEs, os DAs. Foi preciso os estudantes desesperarem os

governantes para que estes fossem obrigados a lançar mãos de uma drástica repressão, como fizeram. Até fins de 68 os militares não tinham silenciado os estudantes, os intelectuais e o clero. Mas em 68 praticamente silenciaram os dois primeiros. Até hoje só não conseguiram silenciar o clero (este continuou o mais imune segmento da sociedade a contestar a ditadura).

O "golpe de misericórdia", todavia, foi dado na UNE em outubro de 1968 com a prisão de aproximadamente 900 estudantes que realizavam o 30.º Congresso da entidade num sítio lamacento do município paulista de Ibiúna. De pois daquela prisão o sufoco foi total.

É fácil perceber que não significa muita coisa para os estudantes o reconhecimento pelo governo da legitimidade de de um órgão nacional da classe. Mesmo porque os estudantes não precisam consultar presidentes da República ou ministros de Estado para saberem de seus problemas, necessidades e proposições. Pouco importa que o governo reconheça a UNE. O que importa é que ela seja reconhecida pelos estudantes e que estes desencadeiem sua luta.

É evidente que é um incômodo para o Governo que, com muita má vontade, está aceitando imprimir fachada democrática ao regime. É prudente que, mesmo assim, o Governo saiba assimilar e digerir a UNE antes que se veja de novo obrigado a amordaçá-la à força como fez em 68.

Minimizar a força da UNE é uma infantil temeridade. Tentar frustrá-la, porém, é perigoso. E aqui entra uma reflexão curiosa. É possível que se o Governo tivesse admitido a legitimidade da reorganização da entidade não estaria agora assistindo à vitória da chapa composta pelos seus mais cruciantes desafetos, como são os componentes da chapa "Mutirão" - eleitos no pleito (pela primeira vez direto) realizado na semana passada. O programa dos candidatos eleitos (liderados pelo jovem Rui César Costa Silva) não poderia ser pior para o Governo: "convocação de uma CPI dos direitos humanos, responsabilização criminal dos torturadores e carascos do regime, fim das salvaguardas da Lei de Segurança Nacional e completo fim do regime militar".

O Governo tem medo da União Nacional dos Estudantes. Tentou esvaziá-la e boicotar as eleições. Dias antes das eleições, o presidente Figueiredo

baixou um decreto proibindo os diretórios de integrar qualquer entidade alheia (no caso, a UNE) à instituição de ensino superior a que esteja vinculado, sob pena de destituição de toda a diretoria e aplicação de sanções disciplinares. Quer dizer, o Governo não aceita a organização estudantil a nível estadual e muito menos nacional.

Eduardo Portela, ministro da Educação, ficou no meio de um fogo cruzado. De um lado a má vontade de Figueiredo, de outro sua reputação de intelectual liberal e progressista junto aos estudantes. Teve ele que ficar na condição de "bombeiro", como ele mesmo definiu a sua função. "Um ministro da Educação que se preze é sobretudo um bombeiro", disse Portela. E a água que jogou na fogueira acesa pela UNE foi esta: "A reconstituição da UNE é um problema do direito privado e não do direito público. Eu cuido das coisas do direito público", explicou. Não é, porém, tão fácil assim fugir do problema. Seja a UNE de direito público ou privado, ela está aí e vai incomodar. Não é sem razão que há rumores de que Portela está "por um fio" na pasta da Educação.

A eminência parda do regime, Golbery do Couto e Silva, referiu-se à mobilização estudantil como uma brincadeira de mau gosto: "Deixa os garotos brincarem" - disse. Pode ele, entretanto, achar brincadeira o quanto quiser. Melhor seria que Golbery pensasse nas "brincadeiras" da UNE nos idos de 68, e, mais que isso, pensasse um pouco sobre o tipo de brincadeira que está preparada para a gestão da chapa "Mutirão". Os reatores da ressurreição da UNE são nada menos que os ultra-esquerdistas católicos, o Partido Comunista do Brasil, de linha maoísta, e o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (o famoso MR-8).

Só para o Golbery perceber que não se trata da brincadeira, é bom que considere as posições do presidente eleito, Rui César Costa Silva: Ele se declara contra a abertura política, considerando-a uma farsa; é contra a conciliação, porque é uma trama do regime para equilibrar-se no poder; é contra o governo, contra o MDB, contra a reforma partidária; contra o diálogo...

Rui César acha possível repensar a realidade nacional a partir da derrubada do regime militar. Nada mais. Ora, que "brincadeira" é essa, Golbery?



MUFFATO KRÜGER & CIA. LTDA.

Rede de Supermercado - exportação - atacado.

SUPERMERCADO Rua Portinari, 392 Fone: 73-1162 - 73- 5463
EXPORTAÇÃO Rua 10 Jardim Jupira - Fone: 73- 3031
ATACADO Rua 11 N.º 44 - Fone: 73-2784
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Copa América tem tabela

A Copa América em sua fase final terá os seguintes jogos: dia 17 de outubro o primeiro jogo entre o Peru e Chile em Lima e dia 24 Chile e Peru em Santiago. O Brasil jogará sua primeira partida contra o Paraguai dia 24 de outubro no Estádio Defensores Del Chaco em Assunção e dia 31 voltará a enfrentar os paraguaios no Maracanã.

No caso de empate, os finalistas serão conhecidos no saldo de gols.

Persistindo a igualdade, haverá sorteio. Além de Sócrates, em recuperação de uma distensão, a seleção brasileira não contará também com Zico na primeira partida contra o Paraguai, em Assunção. A Confederação Sul-Americana de Futebol confirmou a suspensão de um jogo do atacante, em consequência da sua expulsão na partida contra a Argentina. Os paraguaios não terão Kiese e Paredes, também suspensos. Heleno Nunes garante que o Brasil terá sua força máxima já que André Richer, antes de viajar para a reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol em Viña Del Mar, estudou cuidadosamente o calendário do futebol brasileiro, encontrando as datas ideais para as finais da Copa América.

As lindas atletas e sua classificação

O campeonato de vôlei feminino transcorre com muita motivação, organização e sucesso total. A classificação até o dia 8/10 era a seguinte: Primeira colocada: Área 1 do Paraguai e Itaipu com 6 pontos ganhos; segunda colocada a equipe do Colégio Agrícola e a do São Luiz, com 4 pontos; em 5o lugar, Vila C, Bartolomeu Mitre e Ipê Clube, e carregando a lanterninha estão as equipes da CAEB e AABF. Aguardem para a próxima edição novos comentários.

Liga marca reunião extraordinária

A Liga Iguaçuense de Futebol marcou amanhã, sexta-feira, às 20,00 horas reunião extraordinária para eleição de nova diretoria. São duas as chapas até o momento. A chapa encabeçada por Jorge Portinho tem também Gelsi Gellini, José Alves dos Santos, Humberto Fernandes, Hermínio Ataíde, Ezoani Portes, Roberto Grignet, Edenir Fortes, Amauri Rainho, Luiz Carlos, e o amigo Oliveira (da Taquaferr). Na segunda chapa, encabeçada pelo Alberto Holler, acompanha Ademir Flor, Claudio Rorato, Santo Rafagnin, Jorge Ziemann, Pedro Paulo e Amauri Rainho, que participa das duas chapas. Que a melhor vença e ajude o futebol iguaçuense a chegar lá.

Escocês safado

A Scotlant Yard prendeu a poucos dias o técnico escocês Tommy Docherty do Queen's Park Rangers, acusando-o de estar envolvido em casos de suborno em seu ex-clube, Derby County. A carreira do treinador na Inglaterra é toda polêmica: começou no Chelsea, rompendo um compromisso verbal com o Atlético de Bilbao; passou pelo Manchester United, que foi obrigado a abandonar em consequência de um romance com a Mulher do Massagista; transferiu-se para o Derby County, saindo por suspeita de corrupção; agora está no Queen's Park Rangers onde já levou jornalistas à Justiça, por calúnias.

Sueco adota tabelinha do Sexo

Ex-jogador e atual técnico do Roma, o sueco Liedholm, não se sabe se por meios científicos ou se por experiência pessoal chegou a "tabela do amor" que se baseia em quatro números: 1, 8, 15 e 22. Na prática funciona assim: depois de fazer amor o jogador de futebol espera mais oito dias para voltar a fazê-lo. Para amar uma terceira vez, deve esperar 15 dias, e finalmente aguardar outros 22 dias para quarto encontro. Segundo a tabela de Liedholm, o jogador de futebol pode fazer amor oito vezes a cada três meses. Dizem os jogadores do Roma que não é muito principalmente para os casados.

Jogando sério Sírrio foi Campeão

O comovente close de Oscar, chorando sem parar, num misto de desabafo, alegria, raiva e orgulho, na tevê, foi a imagem-síntese da conquista inédita do basquete brasileiro, quando o Sírrio sagrou-se campeão mundial interclubes, ao derrotar no sábado último os iugoslavos do Bosna por 100 a 98, já na prorrogação. Mesmo tendo sido derrotado dias antes pelos americanos, o Sírrio jogou sério na partida seguinte e venceu o Emerson de Varese, e deixou a expectativa para a decisão com os lugs, cuja força maior concentrava-se na habilidade e eficiência de Basik, considerado até então o melhor jogador do torneio e seu

cestinha. Eis, porém, que um nome vinha resplandecer os lances decisivos da final: Oscar, o "meninão" que soube aproveitar os lances que nos levaram à conquista um título que desde 1966 estava pendente na sala de troféus do nosso selecionado. Que a Confederação Brasileira de Basquete continue dando toda a sua força para este esporte que nos dá mais um título de respeito no exterior. E quem foram os gigantes que nos deram este feito? Oscar (Ala) 2m02 e 21 anos; Marcel (Ala), 1m99, 22 anos; Marquinhos (Pivô) 2m02, 26 anos; Larry (Pivô) 2m06 e 26 anos; Dodi (Armador) 1m94 e 28 anos; Mike (Armador) 1m92, 25 anos e Saiani (Armador) 1m92 com 22 anos e ainda, Paulinho, Agra, Marcelo e Luizão.



Gato na cabeça

Uma selvagem batalha teve lugar na noite de 2 de agosto de 1884, em Coal Valley, em West Virginia. Foi uma luta valendo 500 dólares em apostas, entre um gato selvagem, ou lince montanhês, pesando dez quilos, três cachorros buldogues, que eram lançados à feroz sucessivamente - assim que um caía, vinha outro. O gato selvagem amarrado a uma corrente para evitar a sua fuga. Em cada luta o felino rapidamente atacava o cão na garganta, e em menos de dois minutos o infeliz animal estava morto.

Ângelo, o bom caráter

Ângelo, do Atlético mineiro, ao depor na 5.a Vara Criminal de Belo Horizonte inocentou o apoiador Chicão, do São Paulo, no processo em que é acusado de ter atingido sem bola (e covardemente) o jogador do clube mineiro na decisão do Campeonato Brasileiro de 1977. Ângelo explicou que Neca foi quem o atingiu, mas ao sentir a dor do pontapé viu Chicão na disputa

e chamou-o de "Covardes". Porém, quando depois, reconsiderou sua atitude ao afirmar que Chicão é (?) um bom profissional.

OLSEN

passa para o lado de quem
lhe oferece mais. **OLSEN**
também em carros usados,
certeza de um bom negócio.

VARIANT	BRANCA 1975	CORCEL LUXO	AZUL 1978
CARAVAN	VERMELHA 1976	CARAVAN	MARRON 1978
VOLKS 1300	AZUL 1976	PASSAT	VERMELHO 1976
OPALA SS	VERMELHO 1975	RURAL	AMARELA 1976
BRASILIA	OCRE MARAJÓ 1978	MAVERICK	PRATA 1978
F-100	BRANCA 1978	M-4000	VERMELHA 1979
KOMBI	BEGE 1978	BELINA LDO	VERDE 1979

ABERTA DIARIAMENTE DAS 8h às 18h
AOS SÁBADOS DAS 8h às 12h
AVENIDA REP. ARGENTINA, 530 - FONE: 73-1422

MADE SPORT

Materiais esportivos
Malha para ginástica,
sapatilha. Tênis: Topper,
Rainha, Olímpicus e
Adidas

Rua Ed. de Barros, 170 - (Galeria Flávia) - Fone 74-3098 Foz do Iguaçu - Paraná.

Sudoeste dá exemplo: Fusão

Dirigentes e conselheiros do Palmeiras e do Internacional resolveram esquecer a rivalidade e dar à cidade de Pato Branco, no sudoeste do Estado, um clube muito mais forte, o Pato Branco Futebol Clube, que resultou de uma fusão a exemplo do Colorado, Toledo e outros. Entenderam os cartelas que de nada adiantaria a rivalidade entre os dois clubes, quando em termos estaduais o município de Pato Branco não teria condições de abrigar duas equipes de futebol profissional. As cores do novo clube serão verde, vermelha e branca, caracterizando a união do Internacional e do Palmeiras. Com a anulação dos dois patrimônios, o Pato Branco terá alternativas para implantar uma equipe de futebol mais estruturada e partir até para decidir o título estadual no ano que vem. Muito válida a ação, que poderia ser copiada em muitas cidades do estado, fortalecendo principalmente o interior paranaense.

Grêmio antecipa corrida em Cascavel



A penúltima etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Volkswagen 1.300 e 1.600, bem como o Torneio de Passat, marcados para o dia 28 deste mês, será antecipado para o dia 21, na mesma pista de Cascavel. Segundo informações da Volkswagen do Brasil, patrocinadora dos campeonatos, a mudança de data deve-se ao fato de haver no mesmo dia uma partida de futebol entre o Grêmio de Porto Alegre e o Esporte Clube Cascavel, podendo reduzir o número de espectadores nos dois acontecimentos. O comunicado foi feito pela Federação Paranaense de Automobilismo, à patrocinadora, que aceitou a mudança de data. Para nós também, uma boa, já que não coincidirá com a Pesca ao Dourado.

Chico Serra é campeão inglês

Chico Serra sagrou-se campeão britânico de Fórmula 3 no domingo último, mesmo faltando ainda uma corrida, dia 28, em Thruxton, repetindo assim o feito de Nelson Piquet em 1978. Mesmo batendo e não terminando a corrida, Chico Serra foi beneficiado pela batida do único piloto que poderia lhe fazer frente, o italiano Andréa Di Cesaris, em consequência de muita chuva que causou vários contratempos e acidentes na pista de Silverstone. Serra assegurou o título fazendo 103 pontos nas 19 corridas já realizadas, tendo vencido 5 vezes, com 7 segundos lugares, 2 terceiros, um quarto, só não marcando pontos em 4 corridas.

Copa de Ouro

Em posição contrária à do técnico Cesar Menotti (mais uma vez é contra a SUA seleção jogar com as grandes seleções), o presidente da AFA (Associação Argentina de Futebol) Julio Grondona, confirmou a participação da seleção argentina na Copa de Ouro, com início previsto para o dia 28 de dezembro de 1980 no Uruguai. Quem está ameaçada de não participar é a seleção brasileira, já que nesta época os jogadores estarão gozando suas merecidas férias. A CBD insistiu com a Associação Uruguaia sobre a inoportunidade da data, mas seus dirigentes não recuaram e ficaremos na dependência da resposta do Ministério do Trabalho, que foi consultado quanto à hipótese de os jogadores serem convocados e continuarem em atividade durante o período de férias. A Copa de Ouro será comemorada pelo Uruguai em comemoração aos 50 anos de conquista da Primeira Copa do Mundo e deverá contar com as seleções campeãs mundiais.

Brasil x Paraguai. Um jogo indefinido

A seleção brasileira que enfrenta o Paraguai no próximo dia 24, em Assunção, pelas semifinais da Copa América, não poderá realizar um treino sequer antes do jogo, visto que será convocada no domingo à noite, concentrará segunda no fim da tarde e viajará para Assunção terça pela manhã. Coutinho declarou que se limitará a fazer um reconhecimento do campo e contar com a técnica e individualidade dos craques canarinhos. Para o lugar de Zico, suspenso, deverá ser escalado Reinaldo, do Atlético Mineiro e nem de brincadeira se cogita a ausência de Sócrates. Só nos resta rezar que até dia 24 não haja contusões e venham desfalar nosso selecionado. Por outro lado, a seleção paraguaia também está com alguns problemas, já que o Olimpia, equipe que conta no seu plantel com seis titulares da seleção, está com viagem marcada à Europa nesta época, e por força de contrato terá que se exibir com todos seus titulares. Assim....

Patrese culpado da morte de Peterson

O piloto italiano Riccardo Patrese foi acusado de Homicídio Culposo pela morte do sueco Ronnie Peterson no Grande Prêmio da Itália, no circuito de Monza, ano passado. Giani Restelli, ex-diretor do circuito, também foi enquadrado no mesmo artigo. Os dois serão julgados ano que vem. Restelli foi acusado de ter dado a largada antes que todos os carros estivessem parados depois dos pilotos darem a tradicional volta de reconhecimento. No acidente, logo na primeira curva (transmitido ao vivo pela Globo), bateram seis carros e, além de Peterson, o italiano Vittorio Brambilla saiu gravemente ferido, somente voltando às pistas este ano, justamente em Monza. O sueco Ronnie Peterson foi retirado do carro com fraturas nas pernas e no dia seguinte morreu, vítima de embolia. Três horas depois do acidente foi dada nova largada e no final os pilotos criticaram Gianni Restelli, acusando-o de ter provocado a batida.



Exposição de gente grande

Inaugurada no sábado com sucesso absoluto, a exposição do Departamento Náutico da JOIA ESPORTE SOM passou a ser, incrivelmente em poucas dias, o ponto de encontro de veteranos e novatos da pesca, náutica e adjacências. Através da observação do dinamismo próprio de Omar e Vilmar Tosi, torna-se lógico o sucesso de tal empreendimento. Esperem e verão um fabuloso centro comercial digno da Foz que vaticinamos. Os pescadores e candidatos logo terão seu Q.G. centralizado num barzinho projetado inteligentemente, onde sairão as histórias e estórias. Tudo certinho e bem pensado. Tem muita gente que pensa grande, mas fazendo grande são poucos e raros. GAME congratula-se pela iniciativa.

No Interzonal de Xadrez Suniê foi a atração

Com 22 anos de idade, o mais moço de todos os participantes do Torneio Internacional de Xadrez do Rio de Janeiro, o Paranaense Jaime Sunyê Netto impressionou pela sua passividade diante dos grandes MESTRES os quais encarou sem tremer. Quem é, afinal, Jaime Sunyê Netto? Nascido em Curitiba, conquistou o primeiro título da sua vida em Basquetebol, campeão infanto-juvenil. Desde os 12 anos, entretanto, interessou-se pelo xadrez e, aos 19, conquistava o campeonato pan-americano juvenil de xadrez. Não será surpresa se o engenheiro Jaime atualmente matriculado no último período de seu curso, na Universidade Federal do Paraná, deixar o diploma para os quais deverá ser convidado, tornando-se assim a nossa grande esperança do xadrez, já que o mestre Mequinho está em fase de decadência psicológica.

ESCRITÓRIO JURÍDICO

ADVOGADOS



ALVARO W. DE ALBUQUERQUE
JOSÉ CLAUDIO RORATO
SANTO RAFAGNIN
AGENOR DE PAULA MARINS
ANTONIO VANDERLI MOREIRA
ADEMIR FLÔR

Rua Benjamin Constant, 45 (em frente ao fórum) - Fone: 74-1900

RELOJOARIA

Join

A jóia das relojoarias

CORRENTES DE OURO
PULSEIRAS DE OURO
CONCERTO DE JÓIAS E RELÓGIOS
LIMPEZA A ULTRA-SOM
REGULAGEM ELETRÔNICA.

Relógios Omega
Tissot, Seiko e
todas as marcas
famosas

Rua Argentina, 1089 MEDIANEIRA - PR.
Fone 64-1163 e 64-2041

Game Entrevista Evaldo Adolfo Seeling

MAIS UM BATE PAPO INFORMAL DE GAME, DESTA FEITA COM DR. EVALDO ADOLFO SEELING, JUIZ DE DIREITO E 1.º COMODORO DO CATARATAS IATE CLUBE, EM CUJA GESTÃO NASCEU A PROVA ABERTA INTERNACIONAL DE PESCA AO DOURADO E A COPA DESAFIO. ÀS PERGUNTAS...



"NÓS NÃO TÍNHAMOS PATRIMÔNIO"

GAME: Como foi que surgiu a Prova Internacional, ou ainda, como surgiu a idéia e quem foram os que a alimentaram?

DR. EVALDO: No ano de 1971, no início do 2.º semestre, a Detur, que era um departamento da prefeitura encarregado do turismo, tendo à frente Sérgio Lobato, nos consultou da possibilidade de organizarmos um campeonato de pesca ao lambari. prontamente aceitamos, visto que somos antes de tudo amantes desse esporte. Organizamos o Campeonato, o qual foi realizado na fazenda do Irio Holler. Tivemos na do lambari mais ou menos uns 35 concorrentes. Realmente foi um sucesso para nossas poucas pretensões. Daí, visto nosso sucesso razoável resolvemos realizar uma prova de maior envergadura.

Consultamos alguns órgãos que poderiam ser os regulamentadores do campeonato, tais como a CBD, a ISFA, entre outros. De posse de um regulamento de pesca que se realizava em Guaratuba, sob licença, adaptamos para Foz do Iguaçu e marcamos o 1.º campeonato para dia 28 de novembro de 1971. Aí se iniciou, a largada e chegada aconteceu no Porto Meira. A equipe campeã foi a Sul Americana, a vice foi a equipe do Barudi e do falecido Erick Anderson. A que ficou com o terceiro lugar foi a equipe formada por mim, minha esposa e meu sogro, a Goldfish. Nesse campeonato houve uma série de percalços (naturalmente por ser início) na questão da pesagem. Algumas equipes reclamaram de outras que haviam apanhado duas ou três peças, cediam-nas para equipes amigas para que estas últimas, com um maior número conquistassem as primeiras colocações. Por problemas de falta de estrutura houve esta e outras falhas que tentamos sanar para que não ocorressem novamente em outras provas. A comissão de pesagem estava instalada onde hoje são os escritórios do Ortega, local inadequado para a fiscalização. Já no ano de 1972 a pesagem se fez a bordo da balsa, com instalações elétricas e tudo.

GAME: E o Cataratas Iate Clube, quan-

do foi que se iniciou?

DR. EVALDO: Um ano após a 1.ª Prova Internacional de Pesca ao Dourado é que idealizamos e fundamos o Cataratas Iate Clube. Foi em 1972. Foi feita uma churrascada onde o prefeito de então, cel. Toledo, nos prometeu um terreno. Outros problemas houve e não conseguimos nosso patrimônio.

GAME: E quem lutou com o senhor para que o Iate se tornasse realidade?

DR. EVALDO: Poderíamos citar vários nomes, mas principalmente: José Alberto Shimidt, Acir Ari Sabóia, José Guilherme Siqueira, entre outros.

GAME: O Domareski já estava envolvido?

DR. EVALDO: Houve um envolvimento do Domareski no início mas aconteceu não me lembro o quê.... Não me recordo a razão mas depois de uma época ele se afastou um pouco do movimento. Quando me mudei para Curitiba em 77, passei o cargo para o vice que era o Antoninho Stelle dos Santos, que na época era o gerente do Banestado. Esta por sua vez passou para o Sabóia. Depois eles se reuniram e elegeram o Domareski Comodoro. Recebi a notícia em Curitiba e fiquei bastante contente porque o Domareski e o Sérgio, que é seu vice, sempre demonstraram vontade de que o Iate Clube fosse à frente.

GAME: E qual foi o progresso alcançado pelo Iate após sua saída?

DR. EVALDO: Progrediu principalmente na parte patrimonial. Enquanto eu estive aqui, não sei se foi azar ou sorte, mas nós não podíamos nem vender ações porque não tínhamos o patrimônio, que é a exigência legal (todo clube pode estar constituído juridicamente mas desde que não tenha patrimônio que garanta o acervo de ações que serão lançadas, não há autorização do Ministério da Fazenda). Mas depois eu soube que o Domareski e o Sérgio adquiriram aquela área onde está localizado o Iate e puderam então fazer o lançamento das ações.

Nas condições atuais acredito que o Iate tenha condições de ser o melhor clube de Foz, não só no que tange às atividades de motonáutica, pesca, iatismo, mas porque o terreno está em local propício. É o melhor lugar; melhor, inclusive, que aqueles que estão localizados - o Amambay e o Maringá - na questão de porto.

O próprio lago a ser formado pela Itaipu virá a desenvolver o iatismo, os esportes a vela e a motonáutica, fazendo com isso que Iate Clube progrida mais que os outros clubes que tão somente se dedicam à pesca. No futuro deverá haver forçosamente uma sub-sete no lago, com lugares inclusive para embarcações a vela.

GAME: Como surgiu a Copa Desafio?

DR. EVALDO: Bem, isso tem de ser bem esclarecido. No campeonato de 73 (3.º campeonato) nós recebemos a visita de dois esportistas daquela época, o capitão Schram e o Jorge Otávio Daniel. Ambos nos propuseram que fosse realizada uma prova com índice técnico elevado e especialmente dedicada

ao equipamento leve. Influiria a maior peça, capturada com a linha mais fina. Existem várias associações internacionais que reconhecem recordes mundiais, os quais são homologados. Uma delas é a ISFA. De posse de dados como o peso da peça e o calibre da linha ela reconhece os recordes mundiais. Esse tipo de pesca é mais adotado nos países desenvolvidos porque dá maior chance ao peixe e menor ao homem. Eles levam em conta até a vara usada, o molinete, carretilha, capacidade da carretilha, etc.

De posse dessa idéia o Schram e o Daniel queriam então que se organizasse uma copa que visasse apontar o competidor de melhor técnica. Na prova Aberta só se visa quantidade e peso e não técnica, se bem que o limite da linha seja calibre 60. Nos primeiros campeonatos usou-se até linha 120 e "cucharita" com manual. Hoje já se aperfeiçoou mais. Na Copa Desafio o máximo é a 40.

GAME: Uma ocasião lemos em um periódico brasileiro que a Copa Desafio havia sido instituída pela revista "Troféu".

DR. EVALDO: A idéia não foi da revista. Ela apenas apadrinhou. Sempre deu seu apoio e divulgação. Inclusive a Copa Desafio talvez tenha tido repercussão maior do que o próprio campeonato. A revista tem um interesse enorme na divulgação do evento. Temos recebido constantemente correspondência de seu diretor, o Sinézio Ascêncio, que continua cada vez mais empolgado com a competição. O Sinézio deu a idéia de que os peixes maiores capturados na Copa, deveriam ser remetidos à Revista Troféu e ele mandaria empalhá-los.

GAME: E ficariam por lá?

DR. EVALDO: Não, seriam devolvidos em moldura, com o nome do campeão gravado em placa de ouro e entregues como troféu.

GAME: A revista "Troféu" faria isso?

DR. EVALDO: O Sinézio só não em-



NUMA PROVA NÃO SE PODE ADMITIR EXPERIÊNCIAS

palha se não mandarmos.

GAME: Já na próxima Copa, se forem enviados os peixes...

DR. EVALDO: Ele tem vários taxidermistas em São Paulo à sua disposição.

GAME: Fica aí então registrada a idéia para que sejam enviadas as peças... Mas, Dr. Evaldo, na sua opinião como se aperfeiçoaria a Copa?

DR. EVALDO: Existem vários detalhes a se estudar. Não houve possibilidade de se entregar igual para todos. É um detalhe que está prejudicando sobremaneira. Muitos reclamam. Por exemplo: a linha 40 Tortuga, francesa, ou outra marca, é muito resistente que a 40 nacional. A 40 alemã equivale quase que à 80 nacional. Tem gente que manda vir linha da Alemanha, enquanto outros não têm essa possibilidade. Existe uma linha 20 francesa que é mais resistente que a 50 nacional. Esse é um dos detalhes a serem corrigidos, aperfeiçoados.

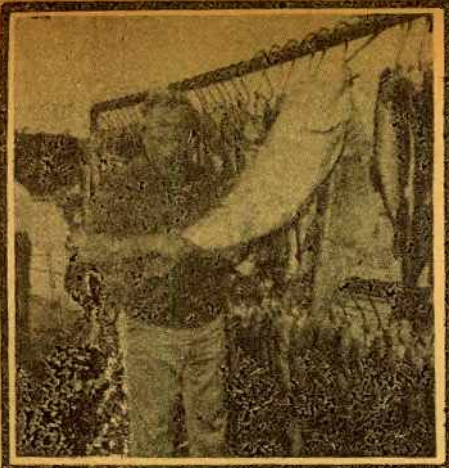
Outra coisa, até agora não temos feito, ou melhor, na minha época não foram feitos (não tenho conhecimento de que foram feitos atualmente) convites a equipes americanas ou européias, que viriam fatalmente. Desde que eles tenham conhecimento da existência de uma disputa de caráter individual e não de equipe, com índice técnico bastante elevado, não tenha dúvidas de que virão.

É que não é feita divulgação. Esta de veria de ser efetuada através da Paratur. A Paratur deveria tomar com melhores vistas o importante evento e com esse apoio da Revista Troféu. Há três anos estive aqui um campeão mundial. Um português. Esse senhor, que está acostumado a grandes campeonatos ficou maravilhado com o que é feito aqui.

GAME: O que o sr. teria a dizer sobre as mudanças havidas no regulamento da Pesca Internacional ao Dourado? Principalmente quanto ao caso do fiscal-competidor?

DR. EVALDO: O fiscal sempre foi o ponto fraco. Foi justamente onde surgiu a maior divergência entre os competidores. Alguns diziam que alguns fiscais poderiam ser "comprados", subornados por equipes que não visam a esportividade, tão somente querem obter de qualquer maneira o 1.º lugar. Chegou a haver casos de denúncia nesse sentido. Nós sempre procuramos, quando organizávamos o campeonato, colocar rapazes de boas famílias, estudantes, pressupondo que não seriam corruptíveis. Mas, como são mais de cem equipes, se torna bastante difícil realmente controlar. As vezes até por amizade pode se fazer vista grossa e facilitar para que a equipe seja a 1.ª colocada.

A solução encontrada atualmente não é a melhor. Justamente porque vai acontecer o seguinte: veja o exemplo do caso de equipes de Campinas que convidamos para participar da pesca deste ano. Eles já não querem vir porque são amigos inseparáveis. Eles pensavam em vir e formarem cada três



"A IDÉIA DA COPA DESAFIO NÃO FOI DA REVISTA 'TROFÉU'."

compañeros, uma equipe e participarem numa mesma embarcação. Agora um deles terá que se separar e ir para uma embarcação totalmente estranha.

GAME: Nós, inclusive, defendemos esta idéia pensando no congraçamento que poderia haver entre o pessoal, crendo também no elevado senso de desportividade de cada um.

DR.EVALDO: Por mais que eu procure tornar agradável a pesca do fiscal-competidor, não conseguiria. Porque ele não vai se sentir bem. Vai ter que competir pescando onde eu quero pescar e não onde ele quer. Onde eu acho melhor e ele talvez não ache assim. Vai se tornar até um martírio para as equipes.

GAME: Está bem. E qual seria a solução para o problema já que a do fiscal também trouxe descontentamento?

DR.EVALDO: Uma prova de envergadura desta não admite experiências. Essa desculpa que está sendo dada de que vai se fazer uma experiência com o atual sistema idealizado, não justifica. Uma prova de tal responsabilidade, que envolve uma despesa vultuosa tanto para a comissão quanto para as equipes, com repercussão em todo o Brasil e no exterior, não admite experiências. Não pode ser um laboratório experimental. Dentro de todas as fórmulas até hoje empregadas, a melhor ainda é a do fiscal que é indicado pela comissão e sorteado. Se bem que pode haver problemas, os quais seriam menores.

GAME: E a idéia de colocar-se várias lanchas fiscais, em canchas menores, não seria uma 3.a opção?

DR.EVALDO: Não creio que daria

lhor boa vontade em aceitar. Mas, como já disse, o campeonato não pode ser um laboratório de experiências. E esta experiência não dará certo porque "a priori" já se sabe. A repercussão foi intensa não só em Foz do Iguaçu. Quando levei esta notícia a algumas pessoas de Curitiba que já participaram, todas foram por unanimidade contrárias a essa inovação. Foi totalmente negativa e isso nos alertou. E é esse alerta que estamos trazendo... A comissão deveria tomar qualquer decisão que seja, visando aprimorar o gabarito da prova.

GAME: O senhor acredita que haverá muitas isenções, trazidas pelo descontentamento quanto ao regulamento?

DR.EVALDO: É certo que vai haver grande número de isenções. Na minha opinião nós poderíamos atingir 200 embarcações ou até mais, se for caprichado. Mas com essa problemática do fiscal-pescador, eu temo que não atinjamos 100 equipes.

GAME: Mas é tão grave assim que reduziria tanto o número de participantes?

DR.EVALDO: Essa nova norma vem mutilar a equipe, obrigando um dos participantes a fiscalizar em outra embarcação... Isso vai repercutir desfavoravelmente. O congraçamento se faria através de uma peixada, uma festa.

Outro detalhe que também deve ser corrigido é a largada do Porto Oficial em um percurso até a ponte, para que as embarcações possam ser filmadas ou fotografadas. O trabalho da imprensa é louvável, mas não justifica. Não só atrasa a competição como é muito perigoso. Formam-se grandes ondas. Imagine 120 ou 150 embarcações. Muitas delas com motores super possantes. Realmente são grandes as ondas formadas e os barcos menores correm perigo de ir a pique. Ano passado já houve isso. Uma "campineira" virou e perderam carretilhas, tanque e graças a Deus não houve pior. Essa é outra repercussão negativa.

GAME: Já ouvimos com versas de que os sócios do Clube Amambay estão descontentes e decidiram não mais participar do campeonato. Sabe algo a respeito?

DR.EVALDO: E não vão mesmo. Nós poderíamos obter umas cinquenta inscrições do Amambay desde que seja alterada esta parte do regulamento e se persistir tal intento acho que não chega a dez. Não sei se você conseguiu entender o ponto: são equipes que não se separam. São amigos de longa data, que há anos praticam juntos e seguem juntos... Se um deles tiver que sair da embarcação os outros não vão competir. Não pode haver fragmentação da equipe. Eles formam uma corrente entre si.

GAME: E qual seria a solução então, notada a gravidade do assunto? Comissão deveria voltar atrás?

DR.EVALDO: Na minha opinião, sem críticas, sem com isso dizer que a atual comissão esteja caindo em erro, ao contrário, creio estar imbuída da me-

lhor boa vontade em aceitar. Mas, como já disse, o campeonato não pode ser um laboratório de experiências. E esta experiência não dará certo porque "a priori" já se sabe. A repercussão foi intensa não só em Foz do Iguaçu. Quando levei esta notícia a algumas pessoas de Curitiba que já participaram, todas foram por unanimidade contrárias a essa inovação. Foi totalmente negativa e isso nos alertou. E é esse alerta que estamos trazendo... A comissão deveria tomar qualquer decisão que seja, visando aprimorar o gabarito da prova.

GAME: Houve alguma outra modificação que o senhor não apoiou?

DR.EVALDO: Sim, alguns artigos que diziam respeito aos troféus foram alterados. Alguns troféus foram suprimidos sumariamente. O troféu Erik Andersen, que era um troféu já instituído em caráter definitivo no ano passado já não houve.

GAME: Quem foi Erik Andersen?

DR.EVALDO: Erick Andersen foi um grande pescador, grande companheiro, um dos idealizadores do Clube dos Bagres (que atualmente é o Clube Amambay) e, diga-se de passagem, foi uma pessoa estimadíssima em Foz, sempre participava das competições e veio a falecer na cidade da Lapa. Visando preservar a memória de ERIK é que instituímos o troféu, e depois ele foi esquecido... Era uma justa homenagem. Este troféu foi uma maneira também do Iate Clube homenagear o Clube Amambay, porque o Erik Andersen é considerado dentro do Amambay como um patrono do Clube. Desta maneira quisemos também externar nossa amizade, nossa camaradagem àquele clube. E o negócio foi esquecido, deixado de lado.

GAME: As pessoas que nos deixam muitas vezes são rapidamente esquecidas.

DR.EVALDO: É, é verdade.

GAME: Houve outros troféus que foram esquecidos? Suprimidos?

DR.EVALDO: Bem, têm uma série de troféus que teriam forçosamente, obrigatoriamente, que ser entregues. Não sei se você sabe, o primeiro lugar, o troféu mais importante, é o DOURO DE OURO.

GAME: Quem é que patrocina?

DR.EVALDO: O Iate Clube. É o troféu mais importante.

GAME: Mais... que o importante "Tucano de Ouro"?



O FISCAL SEMPRE FOI PONTO FRACO

NÃO ESQUENTE A CABEÇA COM SEUS DOCUMENTOS NÓS CUIDAMOS DE TUDO

CARTEIRAS DE MOTORISTA
CARTEIRAS DE IDENTIDADE
DECLARAÇÕES DE RENDA
SERVIÇOS GERAIS
JUNTO AO DETRAN
SEGUROS EM GERAL
C.P.F.

Auto Escola Ortega

INSTRUTORES CREDENCIADOS
Av. Jorge Schimmelpfeng, 712
Fone 74-2155 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

Esquadrão da morte volta a agir em Foz: MENOR DE 17 ANOS FOI FUZILADO NA FAVELA

Cauby Silva

Após um período relativamente curto no qual suas atividades ficaram paralizadas, o famigerado "Esquadrão da Morte" volta a agir em Foz do Iguaçu, desta vez contra um menor de 17 anos. Vamos aos fatos ouvindo a própria vítima na enfermaria da Santa Casa Monsenhor Guilherme, onde o repórter quase foi barrado por um funcionário mal encarado. Depois de nos identificar com o Superintendente do nosocômio, como repórter e policial, tivemos acesso junto à vítima, o menor J.T., que assim relatou seu drama:

Na noite do dia 9 do corrente, uma segunda-feira, por volta das 21 horas ou 22, não me lembro bem, eu me encontrava no interior da Frutaria Guairacá, na Avenida Brasil quando o Cabo Rocha, da Polícia Militar, estava pedindo documentos de todas as pessoas que lá se encontravam. Ele não estava de serviço, pois estava à paisana, em traje civil. Pediu documento, tanto dos que es-

tavam em pé, quanto los que estavam nas mesas, sentados. Aí o César, que trabalha na Fruteira, o piá, falou pra mim assim: "Olha aí, neguinho, o que gosta de você, pedindo documentos de todo mundo". Então eu respondi: "Não devo nada pra ele". Falei assim e fiquei encostado no balcão. Aí ele (Cabo Rocha) veio entrando e falou assim pra mim: "Em aqui, oê gosta de num sei o que... vem aqui". Já me puxou pelo colarinho e me levou. Embarquei num Volks meio amarelo que foi batido e agora passaram uma massa. O Cabo Rocha estava com aquele primo dele que nem da Polícia não é, sabe? Não sei o nome dele, mas é um meio louro. Eu acho que o senhor Eduardo lá da Fruteira conhece ele. O Cabo Rocha falou pra mim entrar no Volks e eu entrei. Ele então me levou nas barrancas do Rio Paraná, onde tem aquele britador lá perto da Ponte (Favela do Buba) junto com o primo dele e falou pra mim: "Pode ir rezando que você vai morrer, vou te levar no requesito (morte)". Respondi pra ele: "O senhor é que sabe, eu estou dentro do carro, o senhor faz o que quer". Quando chegou lá, ele já começou a me dar coronhadas de revólver na cabeça; estou com a

cabeça toda partida. Falei pra ele: "Prá que isso aí, Cabo?" Aí ele já foi no meu bolso e tirou minha carteira que estava com 950 cruzeiros, pegou meu sapato novinho que eu tinha comprado naquela hora lá na loja, pegou um ténis, uma cinta daquelas que tem uma fivela com aquela maquininha de polícia ele também tirou. Aí ele já me deu um tiro aqui (na boca), depois de me derrubar no chão. Aí eu fui em cima dele e segurei na máquina (revólver) senão ele tinha me matado. Empurrei ele e eu acho que ele estava meio bêbado ou drogado, porque ele caiu e eu saí correndo. Foi aí que ele me acertou aqui (nas virilhas, ou nas nádegas, lado esquerdo, porque o tiro transfixou o corpo). Não se sabe ainda se o tiro entrou pela frente ou por trás. Não aguentei mais correr e caí. Fiquei quieto e ele veio perto de mim e escutei ele falando com o primo: "Esse aqui já morreu, não tem nem problema". O primo dele então falou: "Olha se tá bem morto mesmo". O Cabo Rocha respondeu: "Tá morto sim". Embarcaram no carro e foram saindo. Naquilo veio chegando um Guarda Urbano que faz aquela linha ali de perto da Ponte. Quando esse Guarda escutou os tiros, veio na corrida, mas quando ele viu o carro que ia saindo, se assustou e voltou. Então eles saíram no pinote com a carreta (carro). Aí eu vim me arrastando até perto da ponte, minha roupa está aí toda estourada. Vim me arrastando até onde estava o Guarda Urbano que me socorreu. Ainda na estrada eu me lembro que ele (Cabo Rocha) falou assim pra mim: "Não tem nada não, se você levar lá em baixo e te matar ninguém vai saber que fui eu". Lá na Fruteira ele já saiu me empurrando com o revólver nas costas. Perguntei a ele o que era aquilo e ele falou que quem não tivesse documento ia morrer. Já tinha dado uma geral em todo mundo da Fruteira, pedindo documento, à paisana, sem estar de serviço nem nada. O primo dele não me fez nada, mas lá na Fruteira estava acompanhado o Cabo Rocha nas mesas, pedindo documento do pessoal que lá estava. Depois me levou lá pra baixo e me atirou, sem eu estar fazendo nada. Foi isso aí que aconteceu".

Estas são as palavras do menor de 17 anos J.T., transcritas da fita para o papel, tal qual como foram pronunciadas para a reportagem.

QUEM É O MENOR

J.T. é punhuista (batedor de carteiras) e de vez em quando faz um caxanga (arromba residências para roubar). Sempre metido em muquifas e mocós prostíbulos, lupanares às voltas com as minas (mulheres), já tem diversas passagens na 6a SDP, porém sempre "trabalhando na leve". Apesar de marginal, este garoto inspira simpatia, pois está sempre com um largo sorriso estampado na face, "conversando mais que o homem da cobra". Seu "ponto" preferido é nas imediações da Estação Rodoviária, onde encontra facilidades para suas atividades criminosas. Em maio do corrente ano J.T. foi encaminhado ao Centro de Estudo, Diagnóstico e Indicação de Tratamento do Instituto de Assistência ao Menor, em Curitiba, através de Ofício do MM Juiz, para ser submetido a exames de Sanidade Física e Mental e tratamento médico, pois sentia fortes dores de cabeça em virtude de um acidente sofrido tempos atrás. A assistente social daquele órgão, Marilene Hay, foi de parecer que o menor deveria ser entregue à sua genitora para que pudesse dar continuidade a seus estudos e voltar a trabalhar honestamente, retornar assim ao convívio familiar. Esse documento está datado de 21 de maio de 1979. Infelizmente, marcado pela sociedade, pressionado por alguns policiais inescrupulosos que o mordiam (tomavam dinheiro), J.T. se viu obrigado a continuar sua vida marginalizada. Seu corpo está repleto de cicatrizes, cada uma contando uma história de crime e violência no mundo cão em que convive. Cabe à sociedade, às autoridades, recuperá-lo para uma vida honesta, decente. Todo ser humano, por pior que seja, merece uma oportunidade de redimir-se dos erros do passado. Não é implantando o terror policial nem executando sumariamente elementos considerados bandidos, que o aparelho policial irá cumprir suas funções. A propósito, constitui um desprestígio para a Magistratura a verificação de que há policiais travestidos de juizes a promoverem o julgamento e execução camuflada de pessoas às quais prendem. Fazem eles assim um pré-julgamento e, como não poderia deixar de ser, desde que fundados apenas em suspeitas ou sem que seja dado o direito sagrado de defesa, revestido do mais puro arbítrio e

marcados, portanto, pela violência, inaudita, como nesse caso e outros passados, em que policiais despreparados psicologicamente, deixam em péssima posição a instituição a que pertence. Ainda está viva na memória da população, as chacinas perpetradas pelo "Esquadrão da Morte de Foz do Iguaçu" contra cidadãos desarmados, como o motorista Antonio, na Fruteira do Povo; João Cafetão, num matagal do Porto Meira e tantos outros crimes que, infelizmente, não temos provas para denunciar seus autores, cujos nomes sabemos, motivo pelo qual sempre somos ameaçados de morte. Neste exato momento em que o Governador Ney Braga envia equipes especiais para acabar com os "jagunços da Lei", travestidos de policiais. Graças à atuação enérgica do Delegado Caxambu, os marginais foram presos e a população pode respirar aliviada, tranqüila. Resta agora prender os outros marginais, aqueles que, valendo-se de um cargo policial, mesmo fora do serviço, portam acintosamente armas de grosso calibre na cintura, ilegalmente. Segundo fomos informados na Delegacia de

Polícia, foi aberto rigoroso inquérito para apurar as causas que motivaram a detenção e fuzilamento do menor J.T. pelo Cabo Rocha, da Polícia Militar, o qual deverá ser afastado de suas funções e recolhido ao Batalhão para as devidas providências. E pelo amor de Deus, não me venham novamente com ameaças, pois apenas cumprimos nosso dever para com a comunidade, dentro de nossas funções jornalísticas, certo?



MATUZINHO, O FAMOSO PISTOLEIRO ESTÁ ATRÁS DAS GRADES

Matuzinho Pereira de Andrade, mais conhecido na região por "Matuzinho", tempos atrás encontrava-se dirigindo um carro Passat, cor marrom, nas proximidades de Três Lagoas, quando foi abordado por Agentes da Polícia Civil que lhe pediram os documentos pessoais e do veículo. Foi o bastante para que, de imediato, ameaçasse os policiais que faziam um trabalho de rotina na repressão ao contrabando de carros roubados para o Paraguai. Os agentes comunicaram a ocorrência e o repórter divulgou os fatos nessa coluna. Em carta enviada ao Jornal, que foi divulgada na íntegra, Matuzinho negava ser marginal e não existir contra ele qualquer suspeita sobre furtos. (Edição 52 do HOJE/Foz). Poucos dias depois Matuzinho foi preso no Paraguai com um veículo Brasília, tendo sido entregue à Polícia Brasileira na Ponte da Amizade, o que ele negou em conversa com o repórter. Sua prisão preventiva foi decretada pelo MM. Juiz de Direito de Polícia. Quando da recente fuga de 19 elementos da cadeia, Matuzinho andou falando que um Agente teria dado uma faca e uma chave de fenda ao marginal conhecido por "Diabo Louro", para que o mesmo o matasse. Posteriormente, ficou-se sabendo que o ingresso da faca na cela foi feito através de uma das amantes de Matuzinho, chamada Dalva. PROCURADO PELA POLÍCIA PAULISTA

Matuzinho Pereira de Andrade também está sendo procurado pela Justiça de São Paulo, que mandou três Cartas Precatórias solicitando informações sobre o paradeiro e atividade do referido indivíduo. Na 2a, 22a e 24a. Varas Criminais de São Paulo, através das Precatórias 48/79, 70/79 e 469/79. Matuzinho Pereira de Andrade es-

tá sendo processado como incurso no artigo 157, § 2o, incisos I e II do Código Penal, o que, trocado em mítdos, significa que ele está sendo processado por assaltos praticados naquela cidade. Isto não poderá ser negado, pois trata-se de documentos oficiais da Justiça Paulista.

VIDA PREGRESSA

Além do envolvimento suspeito com quadrilhas de puxadores de carros e consequente venda no Paraguai, Matuzinho está respondendo a um crime de homicídio na Vara Criminal de Foz do Iguaçu, por ter matado um outro contrabandista, por nome Antunes, a tiros de revólver, no início deste ano. Matuzinho integrou durante longo tempo a quadrilha do "Sergento Reis", onde alugava seu gatilho como pistoleiro. Casado, com filhos, Matuzinho tem outras amantes que são obrigadas a participar de suas atividades ilícitas, segundo informações de policiais. Além de São Paulo, também a Justiça de Mato Grosso, Goiás e Paraná quer acertar contas com o perigoso delinquente, pelos diversos crimes praticados contra as pessoas e contra o patrimônio. Após ter matado Antunes, Matuzinho fugiu para o Paraguai, passando a conviver com os contrabandistas e ladrões de carros da faixa fronteiriça, fazendo amizade com os receptadores do vizinho país. Dias atrás recebemos uma informação de que o marginal se encontrava em sua residência, sita à Rua Joaquim Firmino - 85, o Delegado Nilton Gomes de Oliveira, acompanhado do Agente Joni Jensen, cumprindo uma determinação do MM. Juiz de Direito, para lá se dirigiu, prendendo-o de surpresa, sem dar-lhe oportunidade para reagir. Matuzinho está numa cela da 6a. SDP à disposição da Justiça.

Cauby Silva

DESPACHANTE HERCILIO

Despachante Oficial do Trânsito

Licenciamentos
Transferências
Seguros
Certidões negativas
Atestados
Carteiras de Identidade

Rua Almirante Barroso, 268
Fones 73-4135

DR. CLAUDIONOR PRATES ADVOGADO

● Causas Cíveis
● Trabalhistas ● Criminais

Escritório:
Av. Brasil, 403 - Galeria J. Alves
1.º Andar - Sala 103
Telefone 74-2257

MÓVEIS DABOL



DORMITÓRIOS
MÓVEIS COLONIAIS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
MÓVEIS COLONIAIS

BR. 277 - KM 477/78
FONE: 64-2294 - MEDIANEIRA

AS FREIRAS? UNAM-SE A JESUS, RESPONDE O PAPA

O papa João Paulo II ficou visivelmente surpreso e nervoso quando ouviu da irmã Tereza Kane, presidente da Conferência de Religiosas dos Estados Unidos, pedir ousadamente e sob o aplauso da platéia, que reconsiderasse sua posição contrária à ordenação de mulheres como sacerdotisas.

A irmã Tereza foi clara: "Peço encarecidamente a Vossa Santidade que ouça e responda à voz de muitas mulheres deste país, cujo desejo fervente é servir à Igreja como membros de pleno direito".

O Pontífice ouvia essas palavras, agitava-se na poltrona e passava nervosamente as mãos no rosto. Em seguida recebeu a reverência da irmã Tereza e, em resposta àquele pedido, aconselhou as freiras a se dedicarem totalmente a Jesus e que nada mais poderia ter precedência sobre isso. "A essência da consagração religiosa", disse, é "professar intimamente e para o benefício da Igreja, a pobreza, a castidade e a obediência, em resposta ao convite de Deus".

Recomendou-lhe que rezassem e usassem uma vestimenta simples e adequada".

CONTRA ABORTO, CONTRA DIVÓRCIO, CONTRA...

Num país tão despudorado como os Estados Unidos, João Paulo II aproveitou sua permanência de uma semana para reforçar sua imagem de um papa bastante conservador, adepto da doutrina tradicional da Igreja Católica. Nesse sentido pouco acrescentou ao que o mundo já sabe da posição eclesástica oficial em questões candentes como o divórcio, o aborto, o controle da natalidade...

O papa insistiu no respeito à vida humana, "do momento da concepção e através dos estágios seguintes" (condenação clara ao aborto). Disse mais que "se o direito de uma pessoa à vida é violado no momento em que é concebida pela primeira vez no útero materno, um golpe indireto também é dado à ordem moral como um todo".

Ao falar do casamento o Pontífice advertiu sobre o perigo de marido e mulher se tornarem egoístas. E foi claro na defesa da indissolubilidade do matrimônio ao afirmar que "quando a instituição do casamento for abandonada ao egoísmo humano ou reduzida a um acordo temporário e condicional que possa ser facilmente dissolvido, nos colocaremos de pé e afirmaremos a indissolubilidade dos laços matrimoniais".

Embora não falasse claramente em anticoncepcionais, ficou clara sua posição contrária ao controle da natalidade através da utilização dos mesmos quando aconselhou as famílias a se expandirem "generosamente".

A INJUSTIÇA É A RAIZ DAS GUERRAS

Aliás, se se buscar novidades nos pronunciamentos papais em sua recente viagem, pouca coisa há de se encontrar. Nem mesmo quando abordou com firmeza problemas ligados à paz no mundo ou às causas das guerras e desentendimentos entre os homens. De qualquer maneira, as reafirmações têm sua importância.

Ao falar nas Nações Unidas, no dia 2 de outubro, João Paulo II condenou a injustiça como a verdadeira raiz de to-



das as guerras. E a injustiça para ele consiste no desrespeito aos direitos humanos.

O tema central de seu discurso na ONU foi precisamente o dos direitos humanos, que defendeu apaixonadamente como única forma de evitar as guerras. Disse acreditar que na difícil tarefa de construir um mundo pacífico neste planeta "a Organização das Nações Unidas tem uma tarefa chave... na qual devem ser incluídos os justos ideais contidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem". Assinalou que esta declaração tem afetado realmente múltiplas e profundas raízes de guerra, porque o espírito de guerra, em seu significado fundamental, brota e amadurece ali, onde são violados os direitos inalienáveis do homem".

No mesmo pronunciamento, o chefe espiritual de 730 milhões de católicos declarou sua satisfação pelas atuais gestões de paz entre a Argentina e o Chile na questão do canal de Beagle.

Condenou também a corrida armamentista e apelou para uma justa solução do problema palestino propondo a criação de um "status" especial para Jerusalém sob garantias internacionais.

CIDADÃO DO MUNDO

Em apenas um ano de pontificado, João Paulo II consolidou uma posição de liderança mundial, confirmada com a recente viagem à Irlanda e aos Estados Unidos.

Nos últimos anos, precisamente na década de 70, a humanidade se ressentiu de personalidade carismáticas de projeção mundial. O mundo padece da ausência de modelos exponenciais em quem acreditar. Ressente-se de grandes exemplos. Há um vácuo capaz de dar lugar a qualquer demagogo que primeiro aparecer.

O cardeal Wojtyla, que veio da Polônia para ser o papa João Paulo II, está realizando não apenas uma síntese dos pontificados que o antecederam (João XXIII e Paulo VI), mas está pretendendo uma síntese da problemática humana.

Por isso fica difícil enquadrar o atual pontífice nos chavões escleróticos dos sistemas ou regimes. O sentido que dá à sua cruzada é universalista por excelência. A linguagem da paz, da justiça, dos direitos humanos, interessa universalmente sem distinção, ao passo que a linguagem reducionista dos sistemas (capitalismo, democracia, comunismo, socialismo...) pode interessar esporadicamente aqui ou acolá num processo seletivo e excludente.

É uma forma de fazer a humanidade retomar a confiança em si mesma.

SANDINISTA NA ONU: VÃO COBRAR AS DÍVIDAS AO SOMOZA

De camisa de mangas curtas e calças compridas cáqui do uniforme sandinista, o comandante Daniel Ortega Saavedra, da Junta de Governo da Nicarágua, foi recebido pela primeira vez na sede das Nações Unidas, em New York, com honras de chefe de Estado.

Nessa condição, o enviado do governo sandinista que derrubou a ditadura Somoza na Nicarágua, pronunciou um drástico discurso durante uma Sessão da atual Assembléia Geral da ONU. Sobre a enorme dívida externa de seu País, pediu que seja assumida "especialmente pelos países que alimentaram o regime de Anastasio Somoza". Ortega justificou dizendo que as quantias emprestadas à Nicarágua "figuram nas contas bancárias de Somoza e seu grupo, 'São eles - disse - que devem ser cobrados pelos credores internacionais da Nicarágua'".

"É nosso critério, acrescentou, que a dívida externa da Nicarágua deve ser assumida pela comunidade internacional, sobretudo pelos países desenvolvidos e especialmente por aqueles que alimentaram o regime de Somoza".

Sobre a atual situação da Nicarágua, provocada pela ditadura de Somoza e pela guerra civil, Ortega perguntou quem é mais responsável: "Somoza, que dirigia os investimentos e os empréstimos que utilizava para enriquecimento próprio, ou aqueles que lhe facilitaram tais empréstimos e financiamentos?"

ALIANÇA MACABRA

Nem mesmo a atitude amigável demonstrada pelos EUA para com o novo governo nicaraguense passou sem uma caustica referência da parte do comandante Ortega, que denunciou "uma aliança macabra tentando dificultar nossa revolução". Sustentou que "setores mais agressivos dos EUA e da

América Central sonham em restituir o somozismo em nossa pátria". E protestou afirmando que "agora, os assassinos de operários, estudantes, camponeses e religiosos que são cometidos em El Salvador, são culpa do sandinismo". "Essas afirmações, disse, são uma provocação para exercer sobre a Nicarágua pressões econômicas, políticas e até militares".

Finalmente reafirmou Ortega o respeito de seu governo para o princípio de não intervenção: "Não podemos evitar a alegria do povo salvadorenho por nossa vitória. Nem a inquietação que nosso exemplo provoca nos governos criminosos da América Latina. Nossa povo derrotou as tropas de ocupação deixadas pela intervenção norte-americana depois do assassinato de Augusto Cesar Sandino".



**Não esquite a cabeça, compre um lote
no Jardim Cristina. Vista Panorâmica
para o Cassino Acaray**

LOTEADORA DOTTO LTDA

Avenida Juscelino Kubitschek-Casa 1295

Fones: 73-3176 - 73-4373

FOZ DO IGUAÇU - PR.

CORREIO DE FOZ VIRA OBJETO DE ESCÂRNIO

Além de ineficiente a agência de Foz do Iguaçu da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos está dando muito pano para as mangas da chacota. Lembrem os leitores que na semana passada publicamos a notícia de que o Correio devolveu uma correspondência. Lembrem os leitores que na semana passada publicamos a notícia de que o

Poucos moradores da cidade não sabem onde fica a Câmara Municipal. Os funcionários do Correio, porém, não sabem, embora ela fique bem à sua frente. Senão vejamos. Uma carta enviada pelo deputado Fidelcino Tolentino no início de setembro ao vereador Sacomori, tendo como endereço a Câmara Municipal de Foz do Iguaçu foi devolvida ao remetente sob alegação de que a Câmara havia mudado de endereço.

O deputado não deixou por menos. Levou o assunto à Assembleia Legislativa, onde distraiu os parlamentares com pequenas incursões pelo lado da sátira. Perguntou Tolentino: "se realmente ocorreu a mudança de endereço

a Câmara Municipal estaria localizada em local ignorado?"

Curiosamente, observou o parlamentar, o fato ocorreu no mesmo dia em que a Federação do Comércio do Paraná enviava ofício à direção da EBCT protestando pela majoração excessiva das tarifas postais. "O que não se pode admitir é a leonina majoração das tarifas, sem que se ofereça um serviço à altura das exigências do público", bradou Tolentino.

Afirmando que nestes últimos meses recebeu a devolução de inúmeras cartas endereçadas a Foz do Iguaçu, o deputado presume "que a EBCT parece não estar interessada em encontrar os destinatários".

Mas não é só isso. E se fosse só isso não passaria de um motivo a mais para rir e transtornar-se um pouco. É inaceitável a demora com que muita correspondência chega ao destinatário. E é triste ter que ir ao correio para qualquer finalidade.

Anos atrás o mais miserável cidadão ia ao correio desanuviado porque o

serviço postal era acessível. Hoje os preços dos serviços da EBCT estão horrendamente elevados. Antes o povo sabia de cor os preços postais, mas hoje põe-se uma carta no Correio num dia por um preço, e no dia seguinte é preciso investigar se não houve aumento na tarifa. Um registro custa exorbitâncias. Uma encomenda custa fortunas. Quer dizer, a Empresa recolhe diariamente um dinheiro alto através dos infelizes que amargam horas de fila expostos ao sol para serem atendi-

dos.

É comum chegar-se na agência e encontrar uma balconista apenas para atender ao público na venda de selos. Outros funcionários se perdem prédio adentro sem que se saiba o que têm a fazer. Trabalham em ritmo de lesma. Às vezes dão a impressão de não saberem como proceder. Outras vezes se embarçam com o troco. Fazem o negócio pouco honesto de dar selos de troco, mesmo que o cliente não queira.

No setor de encomendas, então, nem o paciente Jó da história bíblica resistiria. O balconista pede para os fregueses formarem fila, mas ele atende o primeiro que lhe joga a notificação da mercadoria. Até que ele localiza o pacote que procura, os que esperam ficam com a impressão de que o funcionário foi embora e só volta no dia seguinte. O tempo que leva para preencher aquela papelada toda para a entrega do material, cansa as pernas até de quem toma Vitasay.

Divertido é ficar observando os atritos que se criam constantemente entre o público e os funcionários. Quando o freguês chega até o balcão já está nervoso e com a última dose de paciência esgotada. Os balconistas estão com os nervos à flor da pele com todo aquele troca-troca. A menor indelicadeza de qualquer das partes o veneno salta da boca.

As caixas coletoras um dia estão abertas outro dia fechadas. Não é fácil saber onde depositar a correspondência selada. Há uma máquina impressora de estampas substitutas do selo, que nunca funciona. Os balconistas trabalham como quem morre. E por aí vai a lamúria em torno de um órgão que funciona de mal a pior.

Parece verdade que, quanto mais caro é um produto ou um serviço, pior é sua qualidade. Os carros, por exemplo, depois que subiram a preços proibitivos, são de uma qualidade cada vez pior. O mesmo aconteceu com o Correio. A agência de Foz recolhe milhões mensalmente enquanto o serviço desce ao nível do escárnio e da irritação pública. Isso é inaceitável.

E não se pretende culpar apenas os funcionários. Afinal eles não têm culpa de terem tanto serviço, tanta burocracia, sendo tão poucos. Sabe-se também que são mal remunerados. Com o que o usuário do Correio paga é perfeitamente possível melhorar o atendimento aumentando o número de funcionários, colocando funcionários mais competentes, organizando melhor o sistema de coleta, venda de selos e entrega de correspondência.

Certo. Este é um País em que o povo serve o governo, não o contrário. Como o Correio é órgão público, é mais uma fonte de renda para um governo falido à procura de recursos sob todos os pretextos.

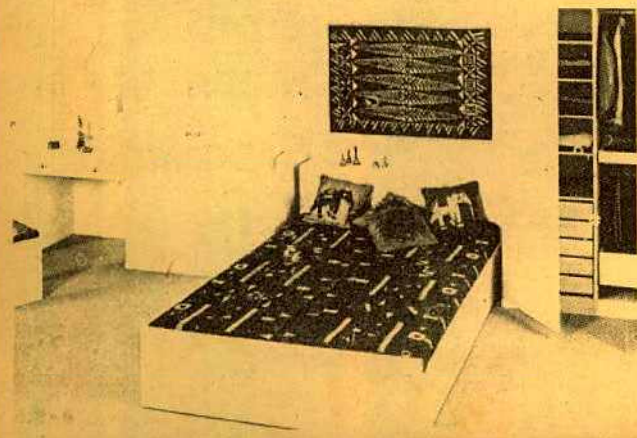


VENHA CONHECER O REQUINTE E A BELEZA DOS MÓVEIS DA **MODULINEA** ARTE E ESTILO ÀS SUAS ORDENS

MODULADOS - MÓVEIS LAQUEADOS - COLONIAIS - SALAS DE JANTAR - ESTANTES -
CONJUNTOS ESTOFADOS - DORMITÓRIOS - QUARTOS INFANTIS - FORRAÇÕES - TA-
PETES - COZINHAS - CONDICIONADORES DE AR - MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS -
ELETRODOMÉSTICOS - ARTIGO PARA DECORAR O SEU LAR.



Requinte e bom gosto das cozinhas moduladas em cerejeira Barzenski



Modulados Guelmann.
A conquista do espaço.
A OPÇÃO É SUA
Projetamos armários e estante
sob medida, em composição interna
a seu critério. A pronta entrega.

Agora com duas lojas para melhor servir

EXPORTAÇÃO:
Rua Almirante Barroso, 1233 - Fone 74-2570
VENDAS P/O BRASIL:
Rua Almirante Barroso c/Cristiano Weirich
Edifício Metrópole - Fone 74-2310

Prefeito caiu do cavalo

SACOMORI GANHOU MAIS UMA CARTADA

"Foz do Iguaçu realmente é a capital sob diversos aspectos: é reconhecidamente a capital do turismo do Estado; será a futura capital da energia elétrica. Mas é a capital no que tange à prostituição, à insegurança da população. Aqui também se verifica a disparidade na aplicação das verbas por parte da administração municipal".

Com estas palavras o vereador Sérgio Spada iniciou o seu pronunciamento na sessão de segunda-feira na Câmara de Vereadores, e sobre a disparidade da aplicação de verbas deu como exemplo os recursos aplicados na Av. Paraná comparando com os aplicados na República Argentina até o trevo da BR 277.

Sérgio Spada queixou-se mais uma vez das respostas que não recebe quando das suas indicações ao prefeito municipal e detalhou a situação da Av. República Argentina: O asfalto está cada vez pior, se deteriorando e quando chove a lama na pista é uma constante. As faixas e placas de sinalização também não existem mais, e não inexistente é o acostamento".

Como lá é a entrada para a cidade, o vereador lembrou das palavras do presidente da Codefi durante uma entrevista na Rádio Cultura: "Para justificar as obras no Porto Meira o Coronel Levy Rabelo disse que o que mais marca nos turistas é o primeiro impacto que ele recebe e essa é a visão que ele leva para o lugar de origem".

O vereador Evandro Stellet Teixeira endossou as palavras do Sérgio Spada e sugeriu ao líder do prefeito na Câmara que fosse dar uma "espiada" no negócio lá e ver as "sucatas" de automóveis, lixo, destroços de construções, cães e galinhas mortas e afirmou: "Infelizmente em todo o local onde tem um prefeito imposto pouca coisa é feita de acordo com o povo".

Para o coronel Levy também sobrou chumbo: "O Sr. vereador citou o nome do Coronel Levy e não nos deu maiores detalhes sobre este cidadão. Perguntaria aos senhores vereadores a que organização pertence este cidadão, o que ele é na vida, o que faz? Ele é coronel da Polícia Militar, da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica? Qual é o batalhão dele? Ou seria ele administrador de alguma empresa?"

Também em um aparte o vereador Alberto Koelbl solicitou que Teixeira fosse perguntar ao engenheiro Celso, onde certamente obter a resposta.

Depois de todos esses apartes, Sérgio Spada continuou descascando a lenha na administração municipal e, ao final, sugeriu que o prefeito fizesse uma visita nestes locais para obter o verdadeira impressão e os verdadeiros anseios do povo.

VEREADORES QUEREM SABER QUEM É O CORONEL LEVY

Capítulo I- Sacomori abre a boca na Tribuna da Câmara chamando o prefeito Clóvis Cunha Vianna de corrupto.

Capítulo II- Prefeito processa Sacomori por injúria, calúnia e difamação.

Capítulo III- Sacomori é condenado e com isso perde o mandato de vereador é obrigado a escolher o surti (o que resultaria na extinção total do seu mandato e a perda dos seus direitos políticos) ou a prisão. Sacomori proferiu a 2a hipótese na qual ficou sob regime de "prisão albergue" por 6 meses e 20 dias.

Capítulo IV- Passados os 6 meses Sacomori entra com recurso e o juiz autoriza o vereador a reassumir o seu man-

dato.

Capítulo V- O prefeito, não satisfeito, entra com recurso, mas o Tribunal de Justiça rejeita o pedido do prefeito.

Talvez a novela Sacomori-Prefeito chegou ao seu final. O VI capítulo seria a tentativa do prefeito recorrer ao Supremo, coisa que dificilmente acontecerá, pois, segundo analistas políticos de nada adiantaria.

Da novela toda o capítulo mais interessante foi ao ar no mês de maio. Após cessada a pena do vereador Sacomori, o juiz da Vara de Execuções Penais de Curitiba, Irlan Prohmann Arco-Verde, envia, no dia 7 o seguinte ofício ao presidente da Câmara de Vereadores:



PODER JUDICIÁRIO

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CURITIBA

VARA DE EXECUÇÕES PENAIS.-

Of. Nº 2268/79 VP.
ref. rol 767

Em 07 maio

Pelo presente, levo ao conhecimento de Vossa Excelência que este Juízo, por sentença desta data, julgou extinta, por cumprimento, a pena imposta pelo R. Juízo de Direito dessa Comarca, a SEVERINO SACOMORI, e consequentemente julgou cessada a pena acessória da perda da função pública de Vereador.

Ao ensejo, apresento a Vossa Excelência meus protestos de consideração e apreço.
Atenciosamente.

IRLAN PROHMAN ARCO-VERDE
JUIZ DE DIREITO.-

No dia seguinte (8 de maio), o mesmo juiz passava este rádio ao presidente da Câmara:

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ
SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO

Data de Recebimento: 08/05/79
Procedimento de: CURITIBA Nr. 24 Pls. 60 Dt. 08/05/79
Emissão: 08/05/79 As 17:40 Por 125 / CRT

SR PRES. CAMARA MUNICIPAL
FOZ DO IGUAÇU

COM PRESENTE E EM COMPLEMENTO OFÍCIO 2268/79 VG VP VG HOMENAGEM INFORMAR VOSSENCIA QUE ESTE JUÍZO DECLAROU TÃO SOMENTE EXTINTA A PUNIBILIDADE E CONSEQUENTEMENTE CESSADA A PENA ACESSÓRIA DA PERDA DE FUNÇÃO PÚBLICA DE VEREADOR PT CONVENI- ENFORMAR A VOSSENCIA QUE O RETORNO AO EXERCÍCIO DO MANDATO DE VEREADOR É MATÉRIA ADMINISTRATIVA ELEITORAL VG REFUGIANDO DA COMPETENCIA D'ESTE JUÍZO VG POR ENVOJER MATÉRIA DE RESPOSTA CRIMINAL

IRLAN P. ARCO VERDE JUIZ DIREITO
VARA EXECUÇÕES PENAIS DO ESTADO

COPIAR COM O ORIGINAL
08/05/79
Nº 2268/79
FACILITADO

CAFÉ PRESIDENTE

O CAFÉ DE PRIMEIRA LINHA

EMPACOTADO
A VÁCUO
COMPENSADO

PREVINPAG

COM. E REPRES. DE EXTINTORES LTDA

IMPORTACAO E
EXPORTACAO DE
EXTINTORES E
MATERIAIS DE SEGURANÇA.
VENDAS E RECARGAS

Av. Juscelino Kubitschek, 623
FONE: 73-5515 - FOZ DO IGUAÇU-PR.

APRENDA
ARTE CULINÁRIA.
Faça inscrição na
escolinha Walita
de "Arte Culinária".
INSCRIÇÕES GRATUITAS
LOCAL: Lojas Prosdócimo
AULAS: 23/10/a 01/11

TRAILLER

Vende-se

Karman Caravan 380 para 4 a 5 pessoas, equipado com barra-ca, geladeira a gás e a luz. O conjunto é novo, com apenas 6 mil quilômetros rodados. Ver e tratar na Avenida Brasil-1987 ou combinar pelo telefone 74-2955. Aceita-se no negócio carro pequeno (Fusca ou Buggy).

DR ADEMAR MARTINS MONTORO

ADVOGACIA
EM GERAL -

Escritório: Rua Benjamim Constant,
116 - 1o. andar - sala 104 - Fone
74-1434

Residência: Rua Edmundo de Barros
1048 - Fone 74-1973.

FOZ DO IGUAÇU - PR.

ANUNCIE
E PRESTIGIE O SEU
JORNAL

mulher

Clara Eze de C.



O BRASIL LÁ FORA

De um artigo publicado no Jornal de Letras do mês de setembro deste, assinado por Valdemar Cavalcanti, extraímos estes parágrafos que dizem do interesse dos intelectuais latino-americanos pelo que acontece no Brasil:

"Foi uma boa surpresa para quantos participarem do recente Congresso Internacional de Escritores, a confissão feita por Mario Vargas Llosa, (escritor peruano, autor de vários romances premiados na América e na Europa - "Os Cachorros", "A casa verde" e outros) em sessão especial, de que, estudante de ciências sociais em Lima, experimentara funda emoção ao ler Casa-Grande e Senzala de Gilberto Freire; emoção igual, acrescentou, à que tivera ao correr as páginas de Os Sertões, de Euclides, ambas obras primas, a seu ver com um lugar à parte na bibliografia latino-americana. Contou Llosa que, aluno da Faculdade, andava profundamente cansado com a dieta de compêndios didáticos que os professores impunham. Caiu-lhe então sob os olhos aquele livro de Gilberto Freire, e da leitura Llosa diz que saiu deslumbrado. Aprendera tudo o que queria saber do Brasil sem enfado nem cansaço. Antes com intensa alegria-intelectual. Porque aquela era uma obra de sociologia realizada com requinte de arte literária. Obra de sociólogo que nada tinha de convencional, senhor de um raro poder de comunicação pela magia da escrita".



QUANDO EU MORRER

"Quando eu morrer, não me lembrem como aquele que ganhou o prêmio Nobel da Paz, mas simplesmente como alguém que fez da sua vida um dom à causa da Paz e da felicidade humana". (Martim Luther King)

MODA HOJE



Nunca como hoje a simplicidade está na moda, porém... para estarmos à moda não podemos esquecer algumas dicas: as mangas breves, japonesas, ou então, com multidão de preguinhas, destacando a linha dos ombros. As saias "tubo" com aberturas aos lados ou na frente, embora com detalhes muito atuais: cintos de verniz, em cores fortes e definidas, o "look" lembra os anos 50. Para as mais jovens, as saias godê como as que usavam Doris Day e Debbie Reynolds, acompanhadas de sapatinhos leves, sem salto, ideal para dançar disquete.

Os blazers ainda acompanham pantalonas largas, nos quadris, e estreitas nos tornozelos. Tudo com muita cor: nas camisetas, nos sapatos, nos cintos largos e apertados. Cores vitais como o vermelho, o amarelo em todos os tons: amarelo abóbora, amarelo sol, o verde, o azul aparecem de dia combinados entre si ou em estamparias de flores grandes.

A influência "retro" aparece também à noite, enfeitando uma mulher super-feminina: sedas, malhas, creppes, sedas puras, decotes fundos, fina bijouteria, sapatos de salto agulha, sandálias brilhantes que realçam sempre os tornozelos. As cores preferidas: o preto, o azul, o lilás com muito brilho para a volta do estilo sexy.

O BRASIL AQUI DENTRO

E porque achamos que vale a pena que seja lido e meditado, transcrevemos parte da conferência que o mesmo Gilberto Freire proferiu na UERJ a convite do Reitor Cai Tacito como parte do ciclo de conferências sobre "Desenvolvimento e Integração Nacional".

"Ninguém se iluda com isto, que não há exemplo igual no mundo inteiro. Vocês se voltem para as nações de hoje que ocupam grandes espaços semelhantes ao brasileiro e até maiores que o brasileiro como é a China, como é hoje a chamada União Soviética, como é a América do Norte, conhecida como Estados Unidos da América do Norte, como é o Canadá. São espaços imensos, cada um deles com problemas tremendos para a unidade nacional de cada um.

Vocês sabem que dentro da União Soviética há várias sub-nações, revoltadas contra o império que é representado, não de hoje mas desde os tempos dos czares, por um império eslavo contra povos que não estão querendo ser membros desse império.

"Vocês sabem que nos Estados Unidos não existe uma nação, existem duas nações hostis, antagônicas, em conflito, uma branca e outra negra. Vocês sabem que no Canadá existem duas nações, uma de língua e cultura inglesas e outra de língua e cultura francesas.

Vocês sabem que a China, longe de ser uma única China, é constituída de várias Chinas de vários tamanhos, em conflitos umas com as outras. E assim por diante, nesses outros espaços, semelhantes ao brasileiro, não há unidade com diversidade.

Em nenhum desses espaços se chegou a essa maravilha sociológica que é a unidade brasileira. Porque a situação é até esta: mesmo países que estão situados em pequenos espaços são países que não conseguiram a unidade nacional que o Brasil atingiu, e essa unidade, acentua-se, atingida em grande parte pela ação e pela atuação do brasileiro por excelência transregional e, portanto, com uma vocação nacional maior do que a de todos os outros, que é o brasileiro do Nordeste.

"Mas eu dizia que até em pequenos espaços a situação não é de unidade nacional. Eu lembraria a vocês que a pequena Bélgica é um país em conflito interno terrível.

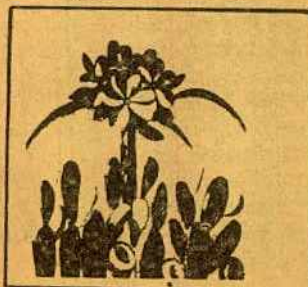
A última vez que estive na Bélgica convidado pela Universidade de Lovaina - que é a grande Universidade belga - fui advertido para ter cuidado porque um erudito italiano (acho que era um historiador), convidado havia pouco para uma conferência do mesmo tipo, tinha sido apedrejado logo depois que começou a falar aos belgas em francês. Ora, não sabendo flamengo, eu fiquei temeroso de que fosse também apedrejado por não saber flamengo. Quer dizer, a intolerância na Bélgica chegou a esse ponto: você perguntava a um belga, porém flamengo, onde ficava a rua tal, ele dizia que não compreendia o que você estava dizendo. Compreendia, mas é que para ele você devia falar em flamengo. Ficamos inimigos quase de morte. Houve mortos dessa rivalidade franco-flamenga na Bélgica, que é aquele país minúsculo.

"Vocês sabem que a Holanda é um país dividido em Holanda católica e em Holanda protestante, como se fossem dois grupos hostis. Vocês sabem que na modelar Holanda, a liberal Holanda, há lojas onde só podem entrar católicos que estão no sul da Holanda, chegam a dizer: nós somos como os negros nos Estados Unidos, nós somos sub-holandeses. Vocês sabiam disso? Entretanto é a realidade.

"Como isso é um contraste com o que se passa no Brasil! O Brasil é para todos, realmente, os brasileiros. Há no sul uma série de anedotas, caricaturas, epítetos em torno da figura do nordestino: cabeça-chata, pau-de-arara, ele é isso, ele é aquilo. Entretanto, a verdade é que o nordestino, grande número de nordestinos têm sido bem acolhidos em São Paulo, no Paraná, no Rio Grande do Sul, têm constituído família, têm sido um elemento de redestinação nessas outras partes do Brasil. Um deles chegou a ser governador de São Paulo (eu sei que hoje até um descendente de sírio pode ser governador) mas antes, um alagoano, chamado Albuquerque Lins, foi governador de São Paulo. Fizeram algumas trocas dele, é um intruso e tal, mas realmente ele foi um governador querido, admirado, respeitado.

"O Brasil é como nenhum outro país do mundo de hoje, esse fechadíssimo mundo de hoje, cheio de ódios - ódios de classes, ódios de raça, ódios de religião (vejam como, na Irlanda, católicos e protestantes estão se matando ainda agora, como se estivessem no século XVI). Vejam isso e vejam aqui como é possível o brasileiro, predominantemente católico, mas tolerando protestantes, tolerando judeus. Nenhum outro país do mundo acolhe tão bem o judeu, tolerando hoje da parte dos japoneses budistas, tolerando as boas seitas, das quais eu sou muito amigo, afro-brasileiras. As seitas afro-brasileiras têm aqui inteira liberdade.

"Durante algum tempo houve um certo policialismo em torno dessas seitas, mas hoje elas têm inteira liberdade de expressão e é bom que assim seja porque elas são muito brasileiras, muito impregnadas do espírito do Brasil e muito harmonizadas com o ambiente brasileiro. Eu quero sempre acentuar que para isso tem concorrido o brasileiro do Nordeste, aquele que, formado em Direito, tanto levou para os vários rincões do Brasil o espírito de Justiça e culto de Direito. Ele ainda nos tempos escravocráticos-escravo que era vendido do Nordeste para outras regiões brasileiras - levou para as outras regiões aquela doçura do africano abraçável, que é uma doçura única, que vem descrita de modo magistral num livro que espero que cada um de vocês tenha lido - um grande livro brasileiro que se chama "Minha Formação", de Joaquim Nabuco, onde ele faz como ninguém fez igual, o elogio da figura do negro na formação do brasileiro".



SALOMÉ

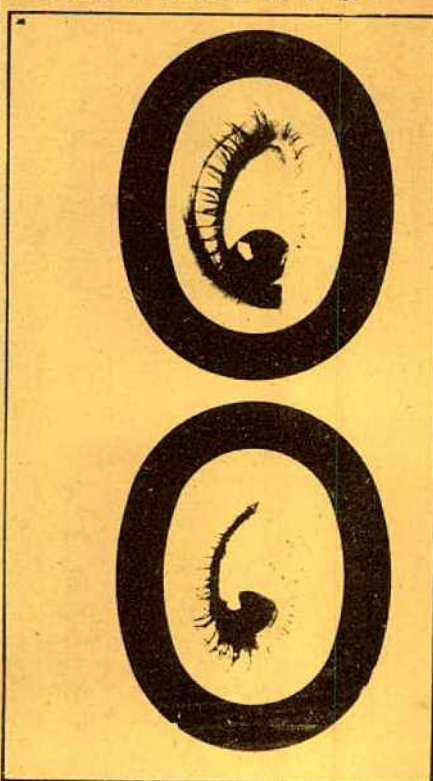
Se eu participasse de um júri para apontar gênios nacionais, dois encabeçariam a lista: Chico Anísio e Ulisses Guimarães. O primeiro, porque é o retrato do Brasil; o segundo, porque seguiu a República em momentos que se pensava que a febre da ditadura iria prostrá-la. Os americanos esbugalhavam os olhos pensando como "o tiro pôde estourar pela culatra" e engendraram os mais inteligentes emaranhados ao Governo Brasileiro, nas relações internacionais, mas a ditadura ia rompendo todas as redes e a diplomacia cabocla ia galgando a simpatia do mundo.

Ulisses Guimarães, como dono de uma visão profética, não se impressionava. Tombavam seus companheiros mas ele não olhava para eles, continuava mostrando o horizonte da liberdade; nem aos seus cabelos transformados em neve dava qualquer atenção. E no momento mais crucial da vida brasileira, ele subiu ao ring para ser massacrado pela "Revolução", na disputa da presidência da República com Ernesto Geisel. E esse seu sacrifício sacudiu a consciência do mundo, e o povo brasileiro viu desfaldar a bandeira dos "Direitos Humanos", erguendo contestação contra todos os regimes de exceção. O Brasil estava salvo. A República voltou a respirar, graças ao gênio desse Ulisses que eu considero a maior inteligência de nossa atualidade política.

Eis porque Miguel Arraes volta marcando tentos contra Leonel Brizola. Pois, enquanto o gaúcho, mal agradecido como sempre, e mostrando mais uma vez que se a coisa engrossar ele foge de novo sem importar quantos deixe no inferno, o nordestino, filia-se ao MDB no momento em que o Governo programa a sua extinção. Foi o gesto de nobreza humana que arrebatou, e de conhecimento político que impõe respeito. Enquanto Brizola vem dizer a esses homens que o trouxeram de volta à Pátria, que o MDB "não fez nada pelo povo". Desceu aqui explorando o prestígio de um defunto, porque não tem prestígio pessoal.

Certa ocasião, para experimentar disposição de luta do MDB eu sugeri ao deputado Leo de Almeida Neves, aqui do Paraná, a auto-extinção do seu partido, e tive esta resposta: "AS MINORIAS SE TRANSFORMAM EM MAIORIAS e OS REGIMES DE EXCEÇÃO TÊM VIDA CURTA". Aí está a visão daquele punhado de homens em número tão ínfimo no Congresso Nacional, mas tão convictos dos seus ideais e tão entregues à salvação da República que sensibilizavam as próprias forças montadas para aniquilá-los. Logo depois, Leo de Almeida Neves foi cassado, mas aí está concretizada a sua visão que naquele tempo eu pensava ser profética. E por isso, venho render minha homenagem a Leo de Almeida Neves, por reconhecer nele uma expressão política que orgulha os que conquistaram esta liberdade que se descortina.

GOVERNO



Uma vez, querendo aumentar a biblioteca sobre recursos, adquiri uma obra sobre "recurso extraordinário". O autor começava assim: "Recurso extraordinário é um apelo extraordinário".

Senhores, aqui temos os "promotores e delegados de polícia de quebragalo", mas não ficamos à mercê da sorte de viver, porque o nosso governador tem lá na Capital os "Promotores e Delegados Especiais" que nos são enviados quando um outro "especial" diz que o prefeito mandou matar um jornalista e a situação do Estado fica precária quase no mundo inteiro. É lamentável que as ações populares não tenham a mesma repercussão de um inquérito policial que tem por vítima um jornalista. É o valor contraditório das coisas em nosso capitalismo. Eis que, às vezes o ser humano não vale nada. Por exemplo, os que morrem na pobreza sem pagar INPS; às vezes, diante de um automóvel de quinhentos mil cruzeiros comprado com o dinheiro do povo, para conforto de um suspeito de assassinato, o ser humano vale vinte e cinco mil cruzeiros do seguro obrigatório; e às vezes, esse mesmo ser humano vale muito mais do que seis anos de execuções orçamentárias de um município que era o oitavo em arrecadação no Estado.

Claro, como eu sou imbecil! Pois erário público não fala, e basta chamar-se de subversivos, vigaristas e vociferar-se em coro familiar uma boas indecências contra os atrevidos que ousem falar por ele, e tudo acaba.

Por todas essas considerações, parece que tive meu preço atingido, e plageando o juiz francês que pediu exoneração um dia antes de se aposentar, para não se aposentar como corrupto, eu descobri que minha verdadeira vocação é a religiosa, e vou me dedicar à "conversão de ateus". Tchau pessoal, lá vou eu com minha "bíblia" fundar a minha seita. Quando o vosso conturbado mundo vos der as decepções que deu a mim, me procurem, pois então, rezaremos juntos.

REFLEXOES

Na minha escola de política aprendi que o Homem é o agente mais ativo do "Plano Corrosivo do Universo", e por isso, toda a pessoa com vocação ditatorial deve ser impedida ao comando do poder, porque essa dotação vocacional impede a pessoa de dissolver-se dentro do interesse público, e ela acaba concentrada em si mesma e sua luta efetiva acaba sendo pela permanência no poder. E como permanência é fragmento de tempo na constituição do Universo, traz em si a deterioração de sua trajetória ou de seu raio, de sorte que a degeneração dos seus elementos é um processo universal que transcende a personalidade humana; sendo também "a medida do comportamento cívico no curso da História", a permanência acelera o processo cíclico do desenvolvimento político do Homem. Daí porque, todo o regime ditatorial acaba degenerado. Para evitar-se a incidência dessas Leis do "Plano Criador", que são imutáveis e perenes, as ciências que investigam o complexo existencial do Homem aconselham a rotatividade com substituição proporcional das pessoas, nas atividades políticas.

Outro fator, aliás, primário, é que por mais cultura e por maior que seja a inteligência da pessoa, ela não escapa ao aprendizado da vida, de sorte que, no acumular experiências ela comete atos em porcentagem decrescente à sua ascensão intelectual, que não resistem à verdade do tempo.

JOÃO

Dizem que o João chorou quando perdeu o relógio, e daí, algum desprestígio nisso? Há muito tempo não se via um homem de carne e osso na presidência da República. Talvez isso é o que o povo estranhe. Os senhores olímpicos que emergiam da caserna para a chefia da Nação, tendo na mão direita as sete cabeças da Hydra, e na esquerda, todos os oráculos de Delfus, sofriam o perigo da contaminação das massas, que aliás sempre foi a peste mais contagiosa da hierarquia, e por isso, enclausuravam-se em seu próprio poder.

Agora, saído da mesma porta e fabricado pelo mesmo processo vem aí um João do Povo, um João da Gente deixando de lado todas as milícias olímpicas e desdenhando das recomendações da Deusa Pureza, vem ajuntar-se ao povo, ouvindo-o diretamente, quando uma vez essa voz tinha canais especiais para chegar até o Olimpo. O que me deixa intrigado são duas coisas: Esse João era a convergência de toda essa radiação cósmica, e com seu comportamento parece que quer dizer que não se convenceu da eficiência dos canais de comunicação do Olimpo.

CELIO
EVANGELISTA
FERREIRA

ASSISTÊNCIA CHEVROLET
PARA MEDIANEIRA
E REGIÃO É COM A

CHEVROPALA

ESPECIALIZADA
NA LINHA CHEVROLET

Av. Brasília, 2432 - Fone 64-1652
Medianeira - PR.

**MECÂNICA
COPIGUAÇU LTDA**

**MECÂNICA E
FUNILARIA
ATENDE-SE PELO
SEGURO**

Avenida Iguaçu, 515. Vila Yolanda.
Fone: 74-3663-Foz do Iguaçu.



Dr. Adolpho
Mariano da Costa
**ADVOCACIA
EM GERAL**

Tradição-Honestidade-Eficiência

Rua Minas Gerais, 1699
Telefone 64-1206 e 64-1277
MEDIANEIRA - PR.

IMPRESSOS
EM GERAL

**TIPOGRAFIA
LAURO LOOSE**

Rua Paraná, 1941
Telefone 64-1233
Medianeira - PR.

**ALUGA-SE
LOJA**

Excelente ponto comercial.
Tratar na Rua Rebouças,
748 (Sauna Aquários), com
o Sr. Ingo, das 17,00 às
23,00 horas. Ou pelo tele-
fone 73-2915.

ANUNCIE NO "HOJE"

CLÍNICA
PRÓTESE
CIRURGIA

**DR.
GLAYSON
B. CAPARELLI**

Av. Pedro Soccol, ao lado
do Correio
Medianeira - PR.

ALENCAR FURTADO

"Espero que a herança dessa legislatura não se transmita à próxima, que fique vacante. Porque sua única herança é a subserviência". Com essa mordacidade, o senador Paulo Brossard estava qualificando a legislatura do Congresso Nacional que se encerrou em 31 de janeiro deste ano, a mesma em que o deputado Alencar Furtado - líder do MDB na Câmara - fora cassado.

Alencar Furtado se elegera deputado federal num pleito (o de 1974) em que a oposição aplicou uma sensacional derrota ao partido da situação. Os resultados daquele pleito foram digeridos, não sem provocar congestão nos corredores do Planalto. Das 22 cadeiras do Senado, apenas 6 ficaram com a ARENA. Otimismo que nasceu com aquela vitória, porém, teria vida atribulada. A oposição se veria desprovida de seis deputados federais nos três anos subsequentes, um deles Alencar Furtado, apeado do mandato pelo AI-5.

Apesar disso, é possível reconhecer um pouco da veracidade na qualificação dada àquela legislatura pelo deputado Fernando Lyra, quando disse que

"este Congresso funcionou efetivamente como caixa de ressonância da discussão política a nível nacional".

Fora dessa "caixa de ressonância", Alencar Furtado continuou na trilha de uma ferrenha oposição ao regime que qualificou de "francamente ditatorial".

Sua voz destemperada é amplamente conhecida dos meios políticos. O presidente Geisel pôde se livrar deste incômodo pelos poderes excepcionais que tinha à disposição, cassando-o. Mas Figueiredo o anistiou, fazendo com que o período de suspensão dos direitos políticos de Furtado, de dez anos, ficasse reduzido a 2 anos e 2 meses. Embora tenha, com isso, vista frustrada sua chance de concorrer a uma nova vaga para a legislatura que se iniciou em fevereiro deste ano. Mas ele continua sua trilha através de uma retórica sempre veemente, como se vê nessa entrevista que concedeu ao HOJE/Foz, juntamente com o deputado federal pelo Paraná, Sebastião Rodrigues.

HOJE/Foz - Qual a missão que os senhores estão cumprindo aqui no Paraná e em Foz do Iguaçu?
FURTADO - Nossa presença no Paraná não é novidade. A despeito da cassação de que fui vítima, nossa participação política não tem arrefecido. Participamos da atuação dos companheiros, visitamos amigos e até desenvolvemos aqui nossa atividade profissional. Mas, especificamente, nós estamos percorrendo o Estado, visitando Diretórios do MDB porque estamos em véspera de um pleito muito importante, a renovação do Diretório Regional do MDB.

HOJE/Foz - Que prejuízos lhe trouxe a cassação do seu mandato de deputado?
FURTADO - Antes de tudo a cassação é uma grilagem que a violência faz dos direitos do parlamentar. Depois aconteceu que eu continuava cassado quando iniciou a atual legislatura. Como minha legislatura se esgotou no meio de fevereiro deste ano e outros deputados, eleitos, renovaram mandatos, eu não pude renovar o meu porque a anistia veio tarde. Então, quando veio a anistia, o período que me restava para a complementação do meu mandato não tinha mais vez. Eu passei dois anos e dois meses cassado. Veio a violência e ocupou o meu lugar nesse período.

HOJE/Foz - Sobre a eleição do novo Diretório Estadual do MDB, que nomes o senhor tem para compô-lo?
FURTADO - Eu participo da luta dos meus companheiros do Paraná, mas também estou envolvido num contexto maior, ou seja, no plano nacional. Mas é um trabalho que envolve também os municípios. Em todos esses planos temos que andar afinados. Eu

me criei dentro do grupo autêntico do partido. E, quanto à eleição do novo Diretório, estou aqui, com muito prazer, apoiando a candidatura do deputado Sebastião Rodrigues para presidente do MDB estadual, pois estamos afinados em nossa ação política no plano nacional e estadual também.



"A VIOLÊNCIA OCUPOU O MEU LUGAR"

HOJE/Foz - Deputado Sebastião Rodrigues, o senhor está acompanhado pelo ex-deputado Alencar Furtado numa gira pelo Paraná em campanha pela sua eleição para a presidência do MDB estadual. Quais são suas idéias, seus projetos, se eleito?

RODRIGUES - Primeiramente, move nossa candidatura a nossa luta pela preservação do MDB como partido numa hora em que se abate sobre o partido a ira e o temor daqueles que detêm o poder e querem a sua extinção. Envergonhados do seu partido, que chamaram de "maior partido do Ocidente", os homens que dirigem há 15 anos o destino da nação pela força, pre-

tendem acabar com o seu partido, envergonhados dele, e também querem acabar com o MDB porque têm medo dele. Outro objetivo nosso é a renovação na direção do partido, uma vez que há 4 anos ele se encontra sob a mesma orientação. Nós, que combatemos a bioncidade no plano federal, temos que combatê-lo também em termos da vida partidária. Chegando à presidência, queremos dar espaço livre para o trabalho de todas as lideranças políticas do Paraná com vistas às eleições de 1982. Acho que o governo do Paraná está à mercê da oposição.

HOJE/Foz - Há outro candidato concorrendo por outra chapa à presidência do MDB?

RODRIGUES - Há o deputado Alvaro Dias, de Londrina, com apoio do Senador José Richa. Trata-se de um parlamentar digno do maior respeito.

HOJE/Foz - Que lideranças apoiam sua candidatura?

RODRIGUES - Em primeiro lugar o deputado Alencar Furtado, que tem sustentado uma luta com dignidade exemplar conseguindo uma liderança nacional. Ele é sem dúvida a maior liderança do Paraná. Mas outras lideranças apoiam minha candidatura, como o ex-deputado Léo de Almeida Neves, ex-prefeito de Londrina Dalton Paranaíba, senador Leite Chaves, suplente de senador e atual presidente do Diretório Municipal do MDB de Curitiba e ex-deputado estadual Enéas Faria, o atual prefeito de Londrina Antônio Balinatti, o prefeito de Guarapuava Cândido Bastos, deputado federal Nivaldo Kruger, os deputados federais Osvaldo Macedo, Hélio Duque, Maurício Fruet, Waldimir Belinati, Heitor Alencar Fur-

tado (filho de Alencar Furtado), deputados estaduais Nilso Sguarezi, Valdir Pugliesi, Nestor Baptista, Darci Deitos e Trajano Bastos, todos envolvidos na luta popular autêntica do Paraná.

HOJE/Foz - Mas a extinção dos atuais partidos está à vista. A extinção do MDB depende da vontade do presidente da República, do Congresso Nacional ou do próprio MDB?
FURTADO - Na verdade, a extinção do MDB é uma balela. Nós estamos satisfeitos com nosso partido e lutaremos para mantê-lo. O máximo que o governo pode fazer é trocar os nomes. Mas o MDB é muito mais que as letras que compõem sua legenda. O MDB é um estado de espírito popular de reação contra 15 anos de violência e de arbítrio. Enganam-se os que pensam em extinguir a oposição extinguindo as três letras: M-D-B.

HOJE/Foz - Mas o governo tem um projeto de reforma partidária, e o que tudo indica é...

FURTADO - O que tudo indica é que a oposição só acabaria se o governo acabasse com a inflação, se concedesse eleições diretas em todos os níveis...

HOJE/Foz - Falando em eleições diretas, que dizer da nomeação de prefeitos, como é o caso de Foz do Iguaçu?

RODRIGUES - É um absurdo. Quando o governo nomeia um prefeito de fora para Foz do Iguaçu está dizendo que não encontrou no município uma pessoa sequer que merecesse confiança para administrar o município. Isso é um desrespeito, uma afronta às lideranças e ao povo daqui. Então, uma cidade que é tratada nesse nível de desrespeito não tem condições de aplaudir o governo.

HOJE/Foz - Alencar Furtado, qual sua opinião sobre a extinção dos atuais partidos?

FURTADO - A ARENA está vivendo seus funerais. Ela tem uma vida artificial. Por isso vem de há muito a vontade insopitável de suas lideranças maiores para sepultá-la porque o cadáver está insepulto, enquanto que do MDB ninguém quer a morte. Pelo contrário, nós estamos no alvorecer, depois de 15 anos de ditadura e obscurantismo, numa noite de muito breu, muito escuro,



"ARENISTAS TÊM VERGONHA DE SEU PARTIDO"

acenderam-se muitas tochas para iluminar o caminho, todas as luzes do nosso lado e todos respeitando a legenda, que nós reputamos de chão sagrado da resistência democrática.

HOJE/Foz - O senhor fala "depois de 15 anos de ditadura". Entende que acabou a ditadura e a democracia está em curso?

FURTADO - Estamos no início de uma abertura. Estamos iluminando caminhos, porque o lado de lá não tinha mensagem, não tinha amanhã. Toda mensagem, todo o amanhã foi nosso, da resistência das câmaras municipais, das assembleias legislativas, na Câmara Federal e no Senado que, junto com

o povo resistiram, se sacrificaram, foram perseguidos, demitidos, escorraçados, marcados, visados, cassados, banidos, exilados, torturados e até assassinados... Essa gente toda prestigiou o partido do povo, do trabalhador, da classe média, da classe intelectual, é o partido nacional. Então esse partido não morre.

HOJE/Foz - E se forcarem a mudar?
FURTADO - Só poderão mudar pela força o nome, porque as cores da bandeira ficam as mesmas, porque a união continuará. Não haverá como exterminar, assassinar o MDB. Eu digo assassinar porque eu sei, vocês sabem, e a nação sabe que o jaguncismo político está de tocaia, fazendo moita para assassinar o MDB, mas em vão. A nossa bandeira se popularizou e a luta é a luta do próprio povo, a não ser que o governo queira mudar de povo.

HOJE/Foz - Deputado Sebastião Rodrigues, Figueiredo concluirá seu mandato?

RODRIGUES - Acredito que sim. Pelo menos por enquanto não há indícios de que isso seja inviável.



RODRIGUES - Ney Braga sempre soube se fazer bem aceito. Ele era ligado ao regime deposto de 64; depois ligou-se ao governo de força e agora se apega ao governo da redemocratização.

HOJE/Foz - É um oportunista de primeira grandeza?

RODRIGUES - Eu o qualifico de um dos bem dotados, porque consegue estar sempre no poder. Ele sobreviveu a todas as mudanças políticas. Se chegar ao país um regime de qualquer coloração, sempre veremos Ney Braga como um dos seus aliados. Ney Braga é da seguinte filosofia: Ele não é culpado se o poder muda de mãos; ele estará sempre com quem estiver com o poder nas mãos.

HOJE/Foz - Alencar Furtado. A questão é Ney Braga...

FURTADO - Ney Braga não é. Era. Ele é sustentáculo desta ditadura de 15 anos. Hoje ele é governador por nomeação. Houve uma bionificação nacional, desde a prefeitura até o Senado e presidência da República. Esses biônicos de todos os níveis do poder não representam o povo, mas a vontade do Executivo. Estão lá sem mandato popular. Isso é uma irracionalidade política. Querem cavalgar sobre o destino do povo. Então, embora tenha apreço pessoal por Ney Braga (somos até amigos pessoais), tenho toda desestima política por causa da sua bionificação.

HOJE/Foz - Itaipu é uma obra intrigante, na medida em que o Brasil, para levar a obra a bom termo, tem que compactuar com o regime de Stroessner, o que fica particularmente embaraçoso quando se sabe que o Brasil rompeu com o regime de Somoza na Nicarágua enquanto que Stroessner o acolheu em seu quintal. É assim?

RODRIGUES - Bem, Itaipu é uma questão polêmica no plano energético, no plano político e econômico também. O termo "compactuar" com o regime paraguaio é relativo. Até um passado recente não havia compactuação entre os regimes paraguaio e brasileiro.

leiro. Havia uma fraternidade real e sincera, de irmãos gêmeos. A diferença é que no Brasil a cada 4 anos mudavam os homens no poder sem mudar o regime. E agora temos esperanças de que a coisa se modifique aqui. Mas sobre Itaipu há um aspecto político internacional muito sério, qual seja justamente de o Brasil aparecer ao mundo como um fator de sustentação do regime Stroessner, quando nós achamos que o Brasil estaria muito melhor se estivesse do lado do Domingo Laino.

FURTADO - Eu avalio em gênero, número e grau as palavras do próximo presidente do MDB paranaense, Sebastião Rodrigues.

HOJE/Foz - Mas Itaipu em si O senhor aprova, desaprova, acha importante, necessária, megalomaniaca...

FURTADO - É uma obra desenvolvimentista, recordista mundial em termos energéticos. Acho que Itaipu desenvolveu esta região; deu emprego, trouxe tecnologia. Itaipu é um marco. Apenas julgo que os facilitários da vida administrativa da Itaipu deveriam ter sido contidos há muito tempo para



"O JAGUNCISMO POLÍTICO ESTÁ DE TOCAIA"

que o investimento tivesse sido mais apropriado, sem locupletação de ninguém.

HOJE/Foz - A questão agora é a volta de Brizola, volta do Arraes, PTB... como fica o MDB no meio disso aí?

RODRIGUES - Como ficam eles frente ao MDB? —essa deveria ser a pergunta.

HOJE/Foz - Significa que o MDB se coloca acima...

FURTADO - Não. O MDB é; eles estão querendo ser. Respeito demais as suas lideranças. São nacionalmente respeitáveis. Nestes dias fomos ao Recife num comício do Miguel Arraes. Uma coisa fantástica: mais de 80.000 pessoas, entre elas 14 lideranças sindicais da área rural e urbana, autoridades e povo de diversos estados, 32 deputados, enfim um prestígio extraordinário a um cidadão que vem para ajudar na luta popular, na resistência.

HOJE/Foz - O Brizola não quer nada com o MDB. E o Arraes?

FURTADO - O Arraes vai filiar-se ao MDB. A data está marcada para o dia 4 próximo. Quanto a Brizola, temos o mesmo bem querer. Ressalto novamente, porém, que o chão da resistência democrática é o MDB. Mas não contestamos a iniciativa de Brizola de recompor o PTB. Todas as frentes de oposição têm que se unir porque a luta é grande. Temos que enfrentar a lei de segurança nacional, a lei de greve, lei Falcão, decreto 477... é uma série de lutas para se alcançar a democracia. Esperamos que, mesmo que se criem outros partidos à margem do MDB, não soçobremos. Temos que dar um sentido nacional às metas comuns da oposição.

HOJE/Foz - Os senhores têm alguma ligação com elementos do MDB aqui de Foz?

FURTADO - Não temos propriamente um elemento de ligação. Mas como existe MDB aqui ele está também engajado na luta comum. Tenho certeza que o MDB de Foz representa um papel muito importante aqui. E terá um papel muito mais importante porque brevemente o município deverá ter eleições para prefeito, porque acredito que seja revogada essa monstruosidade do povo não participar do pleito eleitoral. Acreditamos que nossos companheiros de Foz farão o próximo prefeito. Ao mesmo tempo em que me refiro ao MDB local, quero transmitir o apoio e o incentivo para que se fortaleça sempre mais.

HOJE/Foz - Vê alguma possibilidade de retrocesso no caminho da abertura democrática? Os militares não poderão se arrepender dessa nova democracia à medida que ela possibilita convulsões sociais? Não está à vista um novo endurecimento do regime?

FURTADO - Antes de tudo as Forças Armadas são do povo também. Entre elas não existe apenas reacionarismo. Respeitamos institucionalmente as Forças Armadas. Não apoiamos o militar que assume o compromisso de respeitar a Constituição e a rasga, tem o compromisso e o dever de zelar pelo povo, mas mata, tortura, persegue.

HOJE/Foz - O MDB não tem perspectiva nenhuma de empreender uma guinada para uma linha socialista? Aqui em Foz conhecem-se vários elementos de expressiva liderança dispostos a empenhar-se num partido socialista.

FURTADO - Nós somos mais por uma linha nacionalista. E queremos voltar toda nossa luta para o problema social, para falar por aqueles que não tem quem fala por eles. Os grupos econômicos têm quem fala por eles, o governo também tem. Mas o analfabeto que está lá na roça plantando feijão para nós comermos, por esse muito pouca gente fala. Então buscamos uma orientação nacionalista, em primeiro lugar, e uma política social que promova a justiça e uma participação mais igualitária de todos nos frutos do trabalho. Vejam que a prostituição cresce dia a dia, mais por razões econômicas do que morais; os pobres estão cada vez mais pobres; a criminalidade aumenta por causa do desespero do povo que não tem meios de sobreviver na decadência; a inflação corrói os salários do povo; enriquece mais a quem já é rico, enquanto o pobre não pode sair onde está. Então defender a sociedade nesse campo é ser um pregador do próprio cristianismo.

HOJE/Foz - E o socialismo?

FURTADO - Não, o socialismo que eu entendo é este voltado para a sociedade, não o socialismo industrializado, estratificado.

HOJE/Foz - Como estão se comportando as grandes potências em relação à política brasileira?

FURTADO - Há uma abertura no sentido internacional também. Houve uma pressão popular que se desencadeou. Houve sacrifícios e sacrificados que fizeram o martírio nacional. Mas houve uma ação política internacional na faixa econômica também, que se reciclou em termos do que é o trilateralismo (EUA, Europa, Japão) que domina a economia brasileira. Essas potências entenderam que teriam que reformular o seu comportamento, que era de total prestígio da ditadura. Porque viram em alguns países a vontade do povo derrubando ditadores, e viram que o Terceiro Mundo podia marchar para isso, e, como eles são inteligentes, reciclaram-se.

"A ARENA ESTÁ VIVENDO SEUS FUNERAIS"

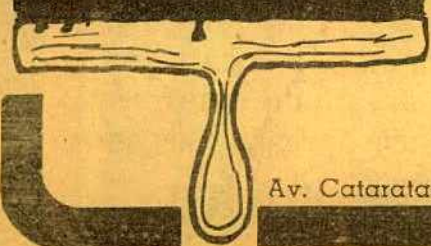
HOJE/Foz - Sua opinião, Alencar Furtado: Até onde irá Figueiredo?

FURTADO - Nós discordamos da legitimidade da origem do governo Figueiredo. Discordamos também da forma como administra o País, em que procura artificialmente criar uma imagem popular que nada tem a ver com as soluções que busca. Entretanto, o MDB apoiará qualquer medida governamental que vise de fato a dar ao Brasil novamente as liberdades democráticas. Sobre o mandato do atual presidente, não vemos qualquer risco de que não venha a concluí-lo. Mas isso fica na dependência da normalidade com que ele conduz o processo de redemocratização.

HOJE/Foz - Que diz de Ney Braga, deputado Sebastião Rodrigues? Uma pesquisa do Instituto Gallup revelou que, entre os governadores dos 7 estados mais populosos do País, Ney é o mais bem cotado entre o povo do seu estado.

Lojas das Tintas e Artigos de Vime

O TOQUE DE BELEZA



Pincéis

Tintas e Vernizes

Jogos de sala

Jogos de Varanda

Jogos de copa

Espelhos - Berços

Cestos - Abajours

Cadeiras de palha

Vasos para plantas

Artigos para decorações

Av. Cataratas n. 121 Fone 74-1407

MAIS UMA ALTA NOS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

Os carros sofreram mais um reajuste nos preços nesta última semana. Desta vez o aumento gira em torno de 4 por cento. O último aumento (de 5,7 por cento) aconteceu não faz ainda dois meses. Os novos preços são estes:

VOLKS	
VW 1300	105.694,00
VW 1300 L	110.689,00
VW 1600	114.386,00
VW Brasília	140.550,00
VW Brasília LS	152.436,00
VW Brasília 4 portas	142.071,00
Variant II	175.400,00
Passat LS 2 portas	184.441,00
Passat LS 3 portas	191.266,00
Passat LS 4 portas	191.423,00
Passat LSE	222.943,00
Kombi Standard	168.086,00
Kombi Luxo 4 portas	188.351,00
Kombi Luxo 6 portas	197.680,00
Furgão	145.680,00
Pick-Up c/caçamba	163.442,00

A Fiat Automóveis utiliza três tabelas diferentes, para a venda de seus veículos na região Centro-sul, em Minas e no Norte-Nordeste. Na região Centro-sul (São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), a nova tabela de preços dos veículos Fiat da Alfa Romeo é a seguinte:

FIAT	
Furgoneta	121.980,00
Pick-Up 1300	137.500,00
Pick-Up 1050	133.740,00
Fiat 147	136.270,00
Fiat 147 L	141.590,00
Fiat 147 GL	153.600,00
Fiat 147 GLS	163.680,00
Fiat Rallye	169.690,00
Alfa Romeo B	382.180,00
Alfa Romeo TI	488.010,00

CHEVROLET	
LINHA CHEVETTE - 2 PORTAS	
Chevette	141.034,00

Chevette "L"	152.813,00
Chevette "SL"	159.296,00
LINHA CHEVETTE - 4 PORTAS	
Chevette	157.768,00
Chevette "SL"	176.027,00
LINHA CHEVROLET - 2 PORTAS	
Opala - 4 cilindros	191.393,00
Comodoro - 4 cilindros	209.692,00
"SS" - 4 cilindros	232.148,00
Opala - 6 cilindros	215.635,00
Comodoro - 6 cilindros	234.534,00
"SS" - 6 cilindros	254.042,00

LINHA CHEVROLET - 4 PORTAS	
Opala - 4 cilindros	190.565,00
Comodoro - 4 cilindros	211.060,00
Opala - 6 cilindros	214.093,00
Comodoro - 6 cilindros	235.652,00
LINHA CARAVAN	
Caravan - 4 cilindros	211.894,00
Comodoro - 4 cilindros	228.810,00
"SS" - 4 cilindros	251.507,00
Caravan - 6 cilindros	236.436,00
Comodoro - 6 cilindros	253.371,00
"SS" - 6 cilindros	274.786,00
LINHA VERANEIO	
Veraneio	262.214,00
Veraneio - "L"	273.966,00
Veraneio - "SL"	322.981,00

FORD	
Galaxie 500	399.336,00
Ford LTD	447.520,00
Ford Landau	510.758,00
Corcel II	157.272,00
Corcel II L	175.272,00
Corcel II LDO	208.958,00
Corcel II GT	202.255,00
Corcel II Belina	182.541,00
Corcel II Belina L	195.937,00
Corcel II Belina LDO	218.374,00
Maverick 2 portas Super	160.333,00
Maverick 2 portas SL	171.706,00
Maverick 2 portas LDO	194.313,00
Maverick 4 portas Super	159.271,00
Maverick 4 portas SL	178.601,00
Maverick 4 portas LDO	191.515,00
Maverick GT	187.972,00
Jeep CJ-5 4x4	149.499,00
F-75	160.464,00
F-100	211.825,00
F-4000	386.664,00
F-600	412.627,00
F-700	516.903,00



F-7000	462.707,00
FT-7000	584.028,00
F-8000	496.176,00
FT-8000	594.477,00
F-8500	573.905,00

CHRYSLER	
Dodge Polara	160.400,00
Dodge Polara Gran-Luxo	174.600,00
Dodge Dart Sedan Luxo	248.600,00
Dodge Dart Coupe-Luxo	246.600,00
Dodge Charger RT	349.200,00
Dodge Le Baron	356.700,00
Dodge Magnum	415.900,00

CAMINHÕES	
Dodge 400	343.100,00
Dodge Paupp AA	
Motor Perkins 6,357	377.600,00
Dodge P-700-A	377.600,00
Dodge P-700-A	
Motor Perkins 6.354	397.526,00
Dodge D-950-S	539.323,00

PUMA	
GTE 1600	264.928,00
GTS	286.307,00
GTB	575.101,00
Caminhão Puma 4-T	374.278,00

GURGEL	
X-12 Iona	173.068,00
X-12-TR (Teto rígido)	187.894,00
X-12 Iona (teto rígido)	187.894,00
X-12-RM (rígida manutenção)	IDEM
X-12-3 (especial)	IDEM
X-12 Caribe	IDEM
X-15 Lona	232.123,00
X-15 Estilo Militar	252.412,00
G-15 Pick-Up	220.412,00
(Cabine Simples)	
G-15 CD (cabine Dupla)	240.310,00

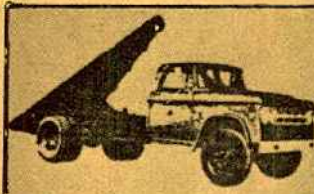
BEBA ANTARTICA. A CERVEJA NOSSA.



IRMÃOS ZANELLA GABOARDI & CIA LTDA

O seu revendedor Antartica em Medianeira
São Miguel do Iguaçu, Matelândia e Capanema.

Matriz: Rua Pará, 1525-Fone 64-1264.
Medianeira. - PR.



AUTO GUINCHO FAGUNDES LTDA.

SERVIÇO DE AUTO GUINCHO, LIMPA FOSSA, CARGA E
DESCARGA, TRANSPORTE DE ÁGUA E LIMPEZA DE ENCA-
NAMENTO (SISTEMA ROOT ROOTER).

Br 469, Km 01 (Próximo à Madezati) Foz do Iguaçu PR.
Fones 73-1475 e 73-1676



A Empresa Irmãos Rafagnin Ltda. é pioneira no ramo de transporte urbano de passageiros em Foz do Iguaçu, tendo sido criada em 01-10-1966. Desde 1975 vem atendendo a população de Puerto Presidente Stroessner com sua linha internacional e em breve estará inaugurando nova linha entre vilas, o que dará mais condição de transporte aos passageiros das vilas residenciais brasileiras e paraguaias.

Agora, época em que se aproxima mais uma data de sua existência, a Empresa agradece de um modo muito especial a todos os usuários pela preferência ao longo dos anos.

Empresa Irmãos Rafagnin Ltda.

Rua Santos Dumont, 234, esq. c/ Rebouças - Fone: 72-2364

TEM AQUELA DO...



CHICO ANÍSIO

COMPUTADOR

JOAQUIM MIRANDA D'ALBUQUERQUE fechava sua viagem de recreio a Nova York, como prêmio ao vencedor do concurso de contos. Joaquim contara a estória de um inteligentíssimo português e este conto de science-fiction lhe dera o inesperado prazer de passar 10 dias em Nova York, com todas as despesas pagas. Nos intervalos das compras Joaquim Miranda D'Albuquerque conheceu o Empire State, a Estátua da Liberdade, Times Square, Quinta Avenida e Hélio Costa. A cada deslumbrante novidade da eletrônica, Joaquim Miranda D'Albuquerque teria um comentário:

— Do que a natureza é capaz.

Encantou-se com as serviços maquininhas de cigarro, chocolate e sopas, lamentou a impossibilidade de existir este tipo de conforto na sua santa terrinha e quase aplaudiu a máquina que além de tocar o disco escolhido, ainda o virava de um lado para outro e o recolhia, sem nunca errar.

— Numa hora dessas, é incrível que ainda exista gente que não acredite em Deus.

Mas chegara o dia do regresso e o táxi deixou Joaquim Miranda D'Albuquerque no Aeroporto Kennedy. Junto à felicidade de voltar para casa, havia nele uma pontinha de tristeza. Estava tão acostumado aos hamburgers e hot-dogs que nem mesmo a certeza de uma boa bacalhoadinha no almoço de amanhã conseguia deixá-lo em estado de absoluta felicidade.

— Isto é um país de máquina — disse num tom de elogio e reprovação.

Mal sabia, no entanto, que, exatamente naquela hora, começava a funcionar no aeroporto o último tipo de computador criado por uma firma japonesa. Não era nada de grande, no tamanho, mas era simplesmente maravilhoso no funcionamento. Assim, quando um homem louro passou pela célula foto-elétrica do computador, dele saiu uma voz.

— Passando o Sr. Sven Lindquist, sueco, que viaja no voo 701 da Scandinavian Air Lines Sistem para Estocolmo.

Joaquim Miranda D'Albuquerque não viu nem ouviu o milagre cibernético já que nesta hora procurava na "vitrola automática" uma música de Amália Rodrigues. Ai, outro



homem louro passou pela célula foto-elétrica do computador e

— Passando o sr. Karl Bermuller, alemão, que viaja no voo 309 da Lufthansa, para Berlim.

Joaquim Miranda D'Albuquerque também nesta hora estava distraído. Lá de longe um patrício acenou e ele correu em sua direção. Só que entre os dois havia a célula-foto-elétrica. Quando ele passou pela célula

— Passando o sr. Joaquim Miranda D'Albuquerque, português, que

Joaquim Miranda recuou lívido.

— Opa. Quem me descobriu cá?

Olhou 360 graus em volta, na busca de um conhecido provável, autor daquilo que só podia ser brincadeira. Olhou. Olhou. Ninguém.

— Estou a imaginar coisas.

E novamente caminhou, outra vez cruzando a célula-foto-elétrica

— Passando o sr. Joaquim Miranda D'Albuquerque.....

Joaquim Miranda deu um salto. O guarda, no entanto, explicou do que se tratava e Joaquim Miranda viu, ali, a chance de vencer a máquina. Pegou um táxi, desceu no Macy's e comprou tudo necessário para um disfarce. Vestido longo, sapato com salto sete-e-meio, cílios postiços, batom, rouge, sombra verde acabando na orelha, berloques e pulseiras, anéis e brincos, uma graça absoluta.

— Agora quero ver.

Desceu no aeroporto e partiu na direção da célula foto-elétrica. Passou e

— Passando o sr. Joaquim Miranda D'Albuquerque que, por causa da sua frescura, perdeu o voo da TAP que saiu há 10 minutos.

TEM COISA FEIA ATRÁS DESTA JOGADA

Esteve em nossa redação o cidadão Juarez da Silva, funcionário da Unicon há cinco anos. Ele contou uma história muito estranha, comum em certas delegacias de polícia.

Disse Juarez que no último dia 2 foi ao Bradesco retirar certa importância em dinheiro para comprar um carro e depois foi até a Frutaria do Povo tomar alguma coisa até a hora de ir ao trabalho pois naquele dia iria trabalhar à noite. "Por volta das 18h30 paguei a conta e, ao sair na porta, me deparei com quatro elementos da Polícia Civil que, erguendo a voz, disseram: Você é ladrão. E está preso. Mostrei a eles os meus documentos, provando que era gente de bem e que precisava trabalhar mas não adiantou nada. Falei a eles que eu já pertencera à Polícia Militar durante 10 anos, quando um deles berrou: Você foi. Agora não é mais e fica quieto porque com nós a barra é da pesada."

Resultado: levaram o seu Juarez pro xilindró. Aí é que vem a parte mais curiosa da história. "Ao chegar na delegacia — continua Juarez — pedi a eles que deixassem eu telefonar para a firma a fim de comprovar que eu realmente trabalho, mas eles não deixaram e me colocaram na cadeia. Dez minutos mais tarde apareciam duas advogadas dizendo que um amigo meu havia telefonado. Ora, isso é impossível, pois nenhum amigo meu viu eu ser detido e nem eu pedi advogado algum. O que muito estranho também foi quando uma delas me falou que já havia acertado tudo e que lhe devia 8 mil cruzeiros. Não havendo outra alternativa, puxei o dinheiro e paguei a ela. Na mesma hora me libertaram."

Juarez da Silva conclui a sua narrativa: "Eu gostaria que vocês publicassem isso no jornal principalmente para aler-



Juarez da Silva: Assim não dá mais.

tar os meus colegas de trabalho, porque lá na Unicon a gente ganha bastante dinheiro e o pessoal quer tomar da gente".

Bem, aí está a bronca do seu Juarez, devidamente gravada em fita magnética e assinada. Veremos que providências as autoridades competentes irão tomar para evitar que fatos semelhantes a esses voltem a acontecer.

SEGURE ESTE ENDEREÇO

WANDERLEI BERTOLUCCI TEIXEIRA
Rua Benjamin Constant, 112 - Sala 2
Fone : (0455) - 74-2135
FOZ DO IGUAÇU - PR.

SUL AMÉRICA
SEGUROS

RECIBO

Recebi de Juarez da Silva
a quantia de Dois mil cruzeiros
para custas
em Foz de Iguaçu em 02 de outubro de 1979
Assinado: [assinatura]
Assinado: [assinatura]

O recibo que as advogadas deram a Juarez.



TODO MUNDO LÊ O "HOJE". TODO MUNDO.

O CASO CLÁUDIA

**NO CINE IGUAÇU
A PARTIR DO DIA 13**

Entra em cartaz no Cine Iguaçu "O CASO CLÁUDIA", sem dúvida alguma uma das melhores películas nacionais já filmadas até hoje.

Com este filme o cinema brasileiro aborda pela primeira vez, com seriedade, o problema do tráfico de entorpecentes e mostra cruamente a sociedade brasileira vitimada por uma chaga que se alastra e atinge no que é mais vital: a sua juventude.

"O CASO CLÁUDIA" é sobre a tragédia do otário urbano, geralmente jovem, bonitinho, homem ou mulher indiferente, que pretende protestar e renovar o mundo consumindo esquisitices. É um filme veraz, de linguagem aberta, feita com emoção.

A investigação do "affair" Cláudia Lessin Rodrigues pelo detetive de guerra e pelo repórter Seixas segue paralela à história de Flávia, o protótipo de todas as Cláudias que a cada momento ocupam as manchetes dos jornais.

Nessas duas linhas se construiu um filme digno e elevado, sem qualquer apelação ou sensacionalismo, que mostra um cinema brasileiro maduro e, de fato, competindo com a cinematografia estrangeira. O produtor não mediu esforços nem recursos para obter, quer sob aspecto técnico, quer sob aspecto artístico, o melhor resultado possível, buscando talvez um inédito em termos de cinema nacional.

A linha de "O CASO CLÁUDIA" - seriedade, apuro técnico e artístico, te-

mática universal e de significação social num clima brasileiro - é a característica escolhida para marcar as produções da Artenova Filmes e o desenvolvimento do trabalho do produtor Álvaro Pacheco dentro do cinema nacional.

O diretor do filme é Miguel H. Borges, cineasta que tem passado por muitos caminhos e gêneros cinematográficos com seus 8 filmes já realizados. Seus filmes lhe valeram inúmeros prêmios e distinções.

Bem, mas falar sobre filme é menos indicado que assisti-lo. Depois de tanto que se falou no país inteiro sobre a morte de Cláudia Lessin, que foi inclusive instrumento utilizado para campanhas de conscientização contra o uso de tóxicos, poucos não sabem o significado da tragédia por que passou Cláudia e sua família. Se o fato acontecido repercutiu profundamente no seio da família e da sociedade, o filme será registro impressionante que marcará decisivamente o espectador.

PROGRAMAÇÃO DO CINE IGUAÇU
Dias 11 e 12 - SEDE DE AMAR
De 13 a 16 - O CASO CLÁUDIA
De 16 a 19 - MADAME ROSA, A VIDA EM SUA FRENTE.
PROGRAMAÇÃO DO CINE STAR
Dias 11 e 12 - PUNHOS DE VINGANÇA.

De 13 a 16 - BRUCE LEE, O GRANDE HERÓI

Dias 17 e 18 - BRUCE - DRAGÃO INVENCÍVEL CONTRA SHAO SIN.

Na edição passada o HOJE/Foz levava aos leitores uma entrevista feita com Brasília Starepravo, um cego cheio de otimismo e pensamento positivo. Apesar de ser cego desde o primeiro ano de vida, Brasília é uma pessoa plenamente realizada. Não sente frustração pela limitação da cegueira. Pelo contrário, apesar dela, conseguiu realizar tudo o que as pessoas integrais conseguem, e foi até mais longe que muitos. Brasília prova quanto pode o homem fazer se souber superar limitações.

O otimismo, a força do pensamento positivo é a mensagem que ele leva por onde passa. Nos dias em que passou aqui em Foz do Iguaçu, Brasília manteve contatos com inúmeras pessoas, com autoridades, proferiu palestras, deixando um testemunho vivo de fé na capacidade humana. Muitas pessoas com menos privações que a cegueira de Brasília fracassam, deixam-se vencer por suas limitações. Não produzem nada para si nem para os outros. Facilmente se expõe à condição de parasitas das pessoas mais sadias e completas. Quantas pessoas não se dão por inúteis deixando de desenvolver suas potencialidades por um sentimento derrotista?

Brasília é diferente. Nos dias em que esteve em Foz, deixou o texto que passamos a transcrever. É um bom momento de reflexão. É interessante observar que Brasília enviou o texto datilografado por ele mesmo, sem que houvesse um erro de linguagem ou de teclagem.

VOCE É QUEM FAZ A SUA PRÓPRIA FELICIDADE

BRASÍLIO STAREPRAVO

Quando a gente se levanta pela manhã tem duas escolhas a fazer: ser feliz ou infeliz. A escolha está unicamente em suas mãos. E é por esta razão que Abraham Lincoln disse que as pessoas são tão felizes quanto decidem a ser. Você pode ser infeliz se quiser. É a coisa mais fácil deste mundo. Basta escolher a infelicidade. A regra consiste no seguinte: Diga para você mesmo que as coisas não vão bem, que nada é satisfatório, e pode ter a certeza de que você acabará sentindo-se infeliz.

Mas, se você deseja realmente ser feliz, proceda da seguinte forma: diga para você mesmo: "Tudo vai indo muito



bem. A vida é boa. Escolho a felicidade", e poderá estar certo de que você terá o que escolheu.

A maioria das pessoas fabrica a própria infelicidade. Também não resta dúvida de que nem toda a infelicidade é autogerada, pois as circunstâncias da vida são responsáveis por muitos padecimentos. Entretanto, é um fato indiscutível que através dos nossos pensamentos e atitudes, destinamos para nós, em grande parte, os ingredientes da vida, que formarão a infelicidade ou a felicidade.

Todavia, é possível conquistar a felicidade e o processo para obtê-la é simplíssimo. Todo aquele que a deseja sinceramente, que a queira de verdade, que aprenda e aplique a fórmula certa poderá ser feliz.

Fabricamos nossa infelicidade pensando pensamentos infelizes. Você talvez ache que outras pessoas conseguem o que não merecem, ao passo que você não consegue o que merece. Esta convicção produz inveja, autocomiseração e, portanto, sofrimento. Como então, devemos agir para fabricar nossa felicidade, em vez da infelicidade?

Basta mudar o nosso hábito de pensar. A nossa felicidade depende, em grande parte, do HÁBITO MENTAL QUE CULTIVAMOS. Na Sagrada Escritura lemos: "A alegria do coração é banquete contínuo". Em todas as palavras, cultive o coração alegre; ou melhor ainda, desenvolva o hábito da felicidade, e a vida se converterá numa festa contínua, e você poderá gozar a vida todos os dias. Do hábito da felicidade provém a vida feliz. E porque podemos cultivar um hábito, temos o poder de criar nossa própria felicidade.

VOCE NÃO SABE

O QUE ESTÁ PERDENDO
SE VOCÊ AINDA NÃO CONHECE, VENHA CONHECER A

SAUNA AQUARIUS

A mais sofisticada da região e umas das melhores do país.
SAUNA FINLANDESA
BANHO TURCO
HIDRO MASSAGEM
BICICLETA HERGOMETRICA
CINTA VIBRADORA
DUCHA CIRCULAR
PISCINA
MASSAGISTAS PROFISSIONAIS
Conheça também o nosso barzinho super acolhedor
Rua Engenheiro Rebouças, 748 - Telefone 73-2915

Em material de construção A NOVA CASA T.M. tem os melhores preços para você.
Ferro C.A milimetrado — Pedra — Areia — Cobertura Eternit — pisos — Cimento e Cal —
Entrega imediata na obra.
Rua: Portugal, 173 (Ao lado do Muffatão).
Fone 73-2723 - Foz do Iguaçu - Paraná

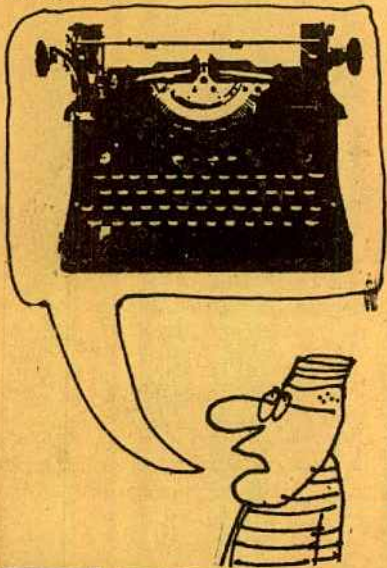
NOVA CASA T.M.

LEITURA

A poesia. O que vale a poesia? Não é uma forma esquisita de expressão com sua linguagem metrificada, esquematizada? Quem fala não usa essa forma artificial. E que pensar do canto? O que diria uma comunidade que nunca tivesse ouvido cânticos, se ouvisse alguém cantando?

Essas perguntas parecem ridículas, mas não são. Nós crescemos lendo, ouvindo e recitando versos e cantando. Acostumamo-nos a tudo. Por isso tanto a poesia como o canto não nos causam estranheza. Mas se alguém viesse a nós e falasse cantando ou fazendo versos?

O que vale, porém, é que há um momento para tudo. E até o que pode parecer absurdo tem sua forma de parecer sensato. Inclusive a poesia pode dizer coisas interessantes, principalmente quando se livra das técnicas e dos artificialismos para concentrar-se na idéia, no pensamento, no sentimento de que se ocupa. É o que aparece nos dois poemas que apresentamos ao juízo dos leitores. (J.M.)



POEMA EM LINHA RETA

Nunca conheci quem tivesse levado porrada,
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.

E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas vezes vil,
E eu tantas vezes irresponsavelmente parasita,
Indesculpavelmente sujo,
Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para tomar banho,
Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,
Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas,
Que tenho sido grotesco, mesquinho, submisso e arrogante,
Que tenho sofrido enxovalhos e calado,
Que quando não tenho calado, tenho sido mais ridículo ainda;
Eu, que tenho sido cômico às criadas de hotel,
Eu, que tenho sentido o piscar de olhos dos moços de fretes,
Eu, que tenho feito vergonhas financeiras, pedido emprestado sem pagar,
Eu, que, quando a hora do soco surgiu tenho me agachado
Para fora da possibilidade do soco;
Eu, que tenho sofrido a angústia das pequenas coisas ridículas,
Eu verifico que não tenho par nisto tudo neste mundo.

Toda a gente que eu conheço e que fala comigo
Nunca teve um ato ridículo, nunca sofreu enxovalho,
Nunca senão príncipe - todos eles príncipes - na vida...

Quem me dera ouvir de alguém a voz humana
Que confessasse não um pecado, mas uma infâmia,
Que contasse, não uma violência, mas uma cobardia.
Não, são todos o Ideal, se os ouço e me falam.
Quem há neste largo mundo que me confesse que uma vez foi vil?
Ó príncipes, meus irmãos,

Arre, estou farto de semideuses.
Onde é que há gente no mundo?
Então sou só eu que é vil e errôneo nesta terra?

Poderão as mulheres não os terem amado,
Podem ter sido traídos - mas ridículos nunca.
E eu, que tenho sido ridículo sem ter sido traído,
Como posso eu falar com os meus superiores sem titubear?
Eu, que tenho sido vil, literalmente vil,
Vil no sentido mesquinho e infame da vileza.

Que confessasse não um pecado, mas uma infâmia!

CÂNTICO NEGRO

"Vem por aqui" - dizem-me alguns com olhos doces,
Estendendo-me os braços, e seguros
De que seria bom que eu os ouvisse
Quando me dizem: "Vem por aqui."
Eu olho-os com olhos lassos,
(Há nos meus olhos ironias e cansaços)
E cruzo os braços,
E nunca vou por ali...

A minha glória é essa:
Criar desumanidade,
Não acompanhar ninguém.
— Que eu vivo com o mesmo sem-vontade
Com que rasguei o ventre a minha Mãe.

Não. Não vou por aí. Só vou por onde
Me levam meus próprios passos...
Se às coisas que eu pergunto (em vão), ninguém responde,
Por que me dizeis vós: "Vem por aqui?"
Prefiro escorregar nos becos lamacentos,
Redemoinhar aos ventos,
Como farrapos, arrastar os pés sangrentos,
A ir por aí...

Se vim ao mundo, foi
Só para desflorar florestas virgens,
E desenhlar meus próprios pés na areia inexplorada.
O mais que faço não vale nada.

Como, pois, sereis vós
Que me dareis machados, ferramentas, e coragem

Para eu derrotar os meus obstáculos?
Corre nas vossas veias sangue velho dos avós,
E vós amais o que é fácil...
Eu amo o Longe e a Miragem,
Amo os abismos, as torrentes, os desertos...

Ide, tendes estradas,
Tendes jardins, tendes canteiros,
Tendes pátrias, tendes tetos,
E tendes livros, e tratados, e filósofos, e sábios.
Eu tenho a minha Loucura:
Levanto-a, como um facho, a arder na noite escura.
E sinto espuma e sangue e cânticos nos lábios...

Deus é o Diabo é que me guiam, mais ninguém.
Todos tiveram pai, todos tiveram mãe;
Mas eu, que nunca principio nem acabo,
Nasci do amor que há entre Deus e o Diabo.

Ah, que ninguém me dê piedosas intenções.
Ninguém me peça definições.
Ninguém me diga: "Vem por aqui."
A minha vida é um vendaval que se soltou.
É uma onda que se levantou.
É um átomo a mais que se animou...
Não sei por onde vou.
Não sei por onde vou.
— Sei que não vou por aí.

José Régio

Dra. Marina D. Kussakawa
Dr. Jorge V. Pezzeben



CIRURGIÕES
DENTISTAS

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600
Center Foz- Conjunto 110
Telefone 74-3527

**DR. OSMAR
ESCUÁPIO**

CR 1250 - CPF 004713979

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendonça 325 - Esquina com Av. Brasil, Fone: 74-2919
Residência: Rua Edmundo de Barros 1205 - Edifício Santa Catarina Apartamento 13, Fone: 74-1624

Horário: Segunda a Sexta-feira: 9,30 hs às 12,00 hs - 14,30 às 20,00hs.
Aos sábados: 8,00 às 12,00 hs.

SAUNAS

GUILTY

O lugar certo para você
passar horas agradáveis

Rua Paraguai, 2029
Ed. Daniela-Fone 64-1544
MEDIANEIRA PR.



**RESTAURANTE
YANG TZE**

Cozinha típica chinesa. Aceitamos
encomendas para: festas,
casamentos e aniversários

Fornecemos marmitas termicas
Segunda a domingo almoço e janta
Das 11 às 14 horas, almoço
Das 19 às 23 horas, janta.
Rua D. Pedro II, 157 -
Em frente a Rádio Cultura
Telefone 74-1648 - Foz do Iguaçu - PR.

**FARMACIA
UNIVERSAL**

**UMA SENTINELA
ALERTA, ZELANDO
PELA SUA SAÚDE.**

**AV BRASIL, 729
FONE 74 1745**

TERRA

DISPUTA EM SÃO PEDRO NÃO TEM FIM

O distrito de S. Pedro, pertencente a Toledo, localizado entre Vera Cruz do Oeste, Santa Tereza e Toledo, com suas terras consideradas como das mais férteis do mundo, poderia até virar uma cidade grande, diz um entusiasta agricultor da área. Mas não passa de uma pequena vila caminhando mais para o regresso do que para o progresso por causa dos eternos litígios na posse da terra. Por causa dos litígios, o número de habitantes baixou de 20 mil para 15 mil nos últimos anos, de acordo com afirmações do deputado Nelson Friedrich, advogado toledano interessado na solução dos problemas de S. Pedro.

Trata-se de uma área de 5.548 hectares cuja legitimidade de posse é disputada por agricultores, pelo Banestado e pela família Padovani, de Cascavel. Estas terras, objeto de disputas judiciais há 17 anos, estão ligadas a histórias de assassinatos, emboscadas, intrigas que acabaram abarrotando a Comarca de Toledo com processos criminais. E o problema de terra em si foi parar nos tribunais de Curitiba e Brasília, onde ficou durante muito tempo acumulando grossas camadas de gelo por causa do valor em dinheiro que significa.

A família dos Padovani reclama

aqueles 5.548 hectares de terras desde 1963, porém, teve início uma disputa judicial quando algumas dezenas de colonos começaram a reclamar a mesma área. Desde então correu muito sangue, dadas as incursões de jagunços, policiais, prepostos e agricultores.

Atualmente vivem em S. Pedro 120 famílias amedrontadas, colonos atemorizados. Os conflitos pela posse da terra impediram que o distrito prosperasse, apesar da fertilidade de seu solo e da índole trabalhadora dos filhos dos imigrantes italianos e alemães que predominam na área.

Verifica-se acentuado esvaziamento populacional no distrito; as propriedades foram sendo desocupadas, passando de 1.200 a 800; alguns comerciantes foram vendendo seus estabelecimentos ou fechando-os por causa da estagnação econômica; os agricultores dificilmente conseguem financiamentos para o custeio da lavoura; muitos deles fazem empréstimos bancários sem poderem dar a terra como garantia da dívida; os bancos emprestam dinheiro com base no que o colono revela ter, ou com base na confiança que o banco deposita nos colonos, uma vez que a terra não é considerada propriedade legítima dos colonos. Um posto médico lá existente já foi fechado. O sub-prefeito, José Antônio de Oliveira, remando contra a correnteza da pauperização de S. Pedro, admite que "os colonos continuam indo embora, vendendo suas terras por qualquer preço; o comércio que era forte está morrendo".

Os agricultores afirmam que atualmente há mais paz, menos tensões, mas que é preciso agora "entregar os títulos de propriedade das terras aos que estão produzindo nelas". Eles acusam também os políticos que apenas exploram eleitoralmente os colonos, prometendo títulos a cada eleição. "Depois eles somem e só voltam nas outras eleições e vêm com mentiras, iludindo, fazendo nascer a esperança de que um dia seremos donos legítimos da terra" - diz um agricultor.

Em 1958 a família Padovani alega ter recebido aquela área de 5.548 hectares por uma concessão do Serviço do Patrimônio da União. As mesmas terras, entretanto, tinham sido passadas ao Banestado por João Simões, como



forma de pagamento de dívidas. O Banestado colonizou a área através de uma colonizadora de Maringá, a Betem, expedindo certificados de compra e venda a terceiros, que passaram a exigir sua titulação definitiva. À medida que os compradores das terras do Banestado foram entrando na área começaram os litígios que foram do crime até penosos processos na justiça.

Depois de 17 anos de percalços, há indícios de que a questão tenha um fim em breve. Não será fácil, de qualquer modo. Recentemente o governador Ney Braga levou aos colonos de S. Pedro a certeza de que a disputa judicial pela posse da terra chegou ao fim. Assegurou-lhes também que estavam mais uma vez autorizados a proceder à destoca e plantio de seus minifúndios

para a atual safra de soja. Garantiu Ney Braga que estava de posse de uma carta de autorização do Tribunal Federal de Recursos facultando a determinar ao Banestado as primeiras providências para execução de sentença favorável ao mesmo, em prejuízo da pretensão dos Padovani que reivindicam a posse da mesma área. Desse modo, os agricultores poderiam cultivar as terras que ocupam por tê-las comprado ao Banestado e poderiam obter mais facilmente créditos de financiamento e custeio nos bancos.

Não foi feito ainda o levantamento do sequestro judicial da área. Mas o governador admitiu que, embora o Banestado tenha ganho a ação, que tramita há 17 anos, não tem ainda a posse do imóvel assegurado, mas que isso ocorrerá brevemente - quando for levantado o sequestro e ficarem solucionadas outras pendências judiciais.

O Instituto de Terras e Cartografia deve iniciar em breve a demarcação topográfica, a identificação das posses e a titulação definitiva dos minifúndios.

Na ação julgada recentemente o Tribunal reconheceu que os Padovani tem legitimidade de posse de 158 alqueires. Mas os Padovani não deistirão de pleitear toda a área, raciocinando que se os tribunais reconhecem que os 158 alqueires lhes pertencem, podem, com base nos mesmos argumentos, pleitear todos os 5548 hectares.

Por isso a esperança dada por Ney Braga de que os colonos poderiam tranquilizar-se, destocar e plantar naquela área não tem tanto fundamento como ele quis incutir.

VENDE-SE

Isaac de Oliveira vende terreno com 600 metros quadrados. Duas casas de madeira construídas no local. Ponto comercial, localizado no Jardim Paraná. Tratar com o Sr. Isaac pelo telefone: 73-4074. Aceita-se carro como entrada.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Petronilha Villalba comunica que extraviou carteira de identidade N.º 858264-Pr., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 11 de outubro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Petronilha Villalba, comunica que extraviou carteira de identidade N.º 858264-Pr., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 12 de outubro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Petronilha Villalba, comunica que extraviou carteira de identidade N.º 858264-Pr., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 13 de outubro de 1979.

COPEÇAL

Comércio de Peças e Acessórios Ltda.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA TODOS OS TIPOS DE VEÍCULOS

MATRIZ: Av. Brasil, 896 - Cx. Postal, 584 - Fones: 23-4681 e 23-4774
FILIAL 1: Av. Brasil, 3724 - Fone: 23-4362 - CASCAVEL - PR.
FILIAL 2: Av. República do Paraguai, s/n. - Fone: 72-2993
FOZ DO IGUAÇU - PARANA

A MAIOR REDE DE
LOTEAMENTOS AO
SEU DISPOR:
ENERGIA ELÉTRICA
ÁGUA
GRUPO ESCOLAR
ASFALTO
ARBORIZAÇÃO
TRANSPORTE COLETIVO
TELEFONE
LONGO PRAZO PRAZO
PARA PAGAR

QUEM CHEGA PRIMEIRO COMPRA O MELHOR



INFORMAÇÕES E VENDAS:

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS CRECI 1906

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone 74-2935

TERRA

VOLTA O VELHO TEMA: REFORMA AGRÁRIA

Depois do sepultamento das discussões em torno das Reformas de Base apregoadas antes de 1964 pelo governo de Jango, que tinha em Leonel Brizola a voz mais incendiária, 15 anos depois reanimam-se os debates em torno de transformações na estrutura social, política e econômica do País. Entre aquelas Reformas de Base pretendidas estava em primeiro e mais polêmico lugar a Reforma Agrária. Durante esses 15 anos levantaram-se esporadicamente vozes pregoeiras dessa necessidade da estrutura agro-fundiária no País, mas seus ecos esvaíam-se nas caixas sem ressonância dos palácios governamentais. Chegou a tal ponto o melindre que o tema suscitava, que fugia-se dele como se fugia de qualquer outro tema enquadrado no rol das proposições marxistas, comunizantes (o monstro satânico que a ditadura militar pretendia exorcisar da vida nacional).

Hoje volta-se a falar em Reforma Agrária a despeito de todo o descaso do governo. Entre as vozes mais vibrantes dessa proposição estão a Comissão Pastoral da Terra, da CNBB, e os sindicatos rurais de modo geral. Alguns políticos também se manifestam timidamente. E, entre intelectuais, economistas e cientistas sociais, a questão está esquentando. Tudo indica que não há como o governo não colocar entre as prioridades de seus programas mais este.

No dia 29 de setembro, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) encerrou sua 2.ª Assembléia Nacional com uma carta dirigida aos agricultores, pescadores, garimpeiros, agentes pastorais, religiosos, padres, pastores e bispos, definindo posições sobre a luta pela terra, a luta sindical e a luta política.

CONTRA PACOTES AGRÍCOLAS

No que se refere à luta pela terra, o documento define-se pelas seguintes reivindicações: "Apoiar os agricultores na luta pela reforma agrária, porque acreditamos que a terra é de quem nela trabalha e vive; Na luta de resistência à exploração e à opressão; No direito do trabalhador rural que não tem terra - inclusive dos que foram expulsos da terra - de tomar posse de áreas produtivas e não cultivadas dos grandes latifúndios e das terras públicas; Nos casos de expulsão da terra a não aceitar indenizações, pois a terra se troca pela terra".

No mesmo documento a CPT define-se por um apoio e incentivo à sindicalização dos agricultores; forçar mudanças na estrutura do sindicalismo ligado ao governo; "incentivar sempre as maneiras de os trabalhadores viverem organizados, pois a união faz a força contra os pacotes agrícolas, os grileiros, os jagunços, os atravessadores e os intermediários".

Pela primeira vez a CPT incluiu num documento sua posição sobre o tema político partidário, com três propostas: 1- "Tendo em vista que temos sido traídos e enganados por muitos políticos, vamos, nesse momento de reforma política e de criação de novos partidos, participar para impedir que as velhas raposas apareçam com pele de ovelha; 2- Lutar para que as novas propostas políticas valorizem as organizações de base, sejam integradas por trabalhadores do campo e da cidade em sua ação, busquem realizar as necessidades e aspirações do próprio povo trabalhador; 3- Discutir política para que os próprios trabalhadores rurais e agentes pastorais não sejam, mais uma vez, enganados por conversa de quem não vive ligado aos interesses dos trabalhadores".

Por fim, o documento incita as mulheres do campo a participarem das organizações de base, "pondo fim ao machismo e à opressão dentro das próprias famílias".

TEMA CHEIO DE CONTROVÉRSIAS

Em 1964 o governo do general Castello Branco promulgou o Estatuto da Terra (lei n.º 4.504/64), como decorrência da assinatura, pelo Brasil, da Carta de Punta Del Leste, em 1961, quando se comprometeu a lutar pela transformação de injustos tipos de exploração agrícola vigorantes na América Latina naquela época.

O sociólogo colombiano Antônio Garcia apontava três tipos de reforma agrária latino-americana: 1- Reformas estruturais, com alteração nas relações tradicionais de poder e modificação das regras institucionais; 2) Reforma convencional, numa forma de negociação entre as velhas e novas forças, com vistas a modificar o monopólio latifundiário, sem alterar as regras institucionais; 3- Reforma agrária marginal, que repara superficialmente o monopólio senhoril e que termina por refazer um ciclo evolutivo de apoio ao sistema da

sociedade tradicional.

O governo de Castello Branco, ao promulgar a Lei 4.054 de 30 de novembro de 1964 estava com o propósito de adotar a primeira das três. Na própria mensagem enviada ao Congresso junto com o projeto de Lei, o governo mencionava que tal projeto se inseria na reforma das estruturas que seriam desencadeadas progressivamente no País.

Nada daquilo aconteceu, como se sabe hoje. Recorreu-se a todas as formas possíveis de escapismo. Alguns organismos envolvidos no programa foram esvaziados, outros foram constituídos, mas a reforma agrária nunca saiu do papel e das gavetas dos palácios. Criou-se também a confusão jurídica, como diz o ex-ministro Seabra Fagundes: "Folheie-se o Estatuto da Terra e sintase o confuso jogo de remissões a que se é levado para entender - ou não entender - os conceitos de imóvel rural, propriedade familiar, módulo rural, minifúndio, empresa rural, parceiro, cooperativa integral de reforma agrária, colonização e ter-se-á um outro exemplo do que as leis redigidas por pessoas alheias à técnica de legislar".

A reforma agrária é um tema cheio de controvérsias e interesses econômicos. Um governo, para proceder a uma reforma realmente estrutural, tem que ser muito forte para poder resistir às pressões dos grandes grupos econômicos da agricultura brasileira. É perfeitamente cabível pensar que o governo João Goulart foi derrubado em grandíssima parte em virtude de sua séria determinação de realizar uma reforma agrária profunda.

LATIFÚNDIO ALIENÍGENA

A reforma agrária, e um bom exame da penetração do capital estrangeiro na agricultura brasileira é a um tempo uma questão de segurança nacional e o caminho da salvação do homem do campo. O processo de desnacionalização do território brasileiro é alarmante. O latifúndio alienígena ainda em 1964 já era dono de mais de 4,5 milhões de hectares de terra no Brasil. São vastíssimas áreas agricultáveis nas mãos de múltiplas empresas americanas, francesas, inglesas, japonesas. Essa desnacionalização se dá mais grandemente no interior do Nordeste, em Mato Grosso, em Goiás, etc. São verdadeiros feudos

a se constituírem em um perigo, um câncer, um atentado à soberania nacional.

O imperialismo econômico comporta-se como um lobo voraz. O capital estrangeiro aplicado nos países subdesenvolvidos tem que enriquecer repentinamente devido aos riscos que corre. O processo de espoliação é rápido. As manobras que os frigoríficos e as indústrias de óleo estrangeiras que operam no País fazem revelar claramente esse comportamento quando fazem subir do mercado seus produtos, alegando crise no setor de abastecimento, para depois voltarem com seus produtos a preços elevados às alturas. São tramas para atingir o objetivo do enriquecimento repentino, que quase sempre conseguem.

Até 1976 as propriedades agropecuárias controladas por empresas estrangeiras totalizavam cerca de 4,8 milhões de hectares - uma superfície equivalente ao território da Suíça. Sem dúvida é um bom assunto para o SNI, principalmente num momento em que se sabe o que aconteceu à Nicarágua de Somoza, para que não cheguemos àquela situação. Somoza e as empresas estrangeiras eram donos de 90 por cento das terras agricultáveis do País.

Outra situação que se agrava no Brasil é a diminuição da propriedade rural em mãos de pessoas físicas, que vem perdendo terreno para a propriedade agrícola de pessoas jurídicas (empresas). Dados do INCRA revelam que desde 1972 as propriedades agrícolas de pessoas jurídicas aumentou em 41,6 por cento. Deve-se isso basicamente aos programas de incentivos fiscais para o reflorestamento e outras atividades agropecuárias incrementadas pelo governo a partir de 1971, dentro de um projeto de modernização da agropecuária brasileira com vistas à exportação.

Existem no Brasil cerca de 4 milhões de propriedades agrícolas somando uma superfície de 490 milhões de hectares. 255 milhões de hectares são de apenas 1,7 por cento de proprietários. Significa que 52 por cento das propriedades agropecuárias estão nas mãos de apenas 1,7 por cento de pessoas ligadas ao campo. Os dados são do próprio INCRA, relativos ao cadastramento de 1976. É uma medida muito grave do grau de concentração de posse em poder de uma minoria restritíssima.

Outro dado do INCRA dá conta que 31 por cento das terras agricultáveis do País não estão sendo utilizadas em nenhuma atividade econômica.

Compreende-se por que há tanta miséria se concentrando nas cidades, por que o próprio trabalhador rural passa fome, compreende-se a origem do "bóia-fria", da subalimentação, da doença e tantas situações degradantes da vida em meio a um país riquíssimo em possibilidades agrícolas.

Não há outra alternativa senão a de transformar radicalmente essas relações econômicas e essa estrutura fundiária.



VIDRACARIA CATARATAS LTDA.

Vidros para obas - cristais - espelhação própria
box para banheiros - vitrines e molduras
lapidação - cavas - canaletas
pestanas - vidros temperados para engenharia

O MELHOR PREÇO DA CIDADE

RUA BENJAMIN CONSTANT, 194 - FONE: 742754
FOS DO IGUAÇU - PARANÁ

DR. NEI AFONSO CHASSOT

CRM-PR 6067 - CPF 162508960-34

**DOENÇAS DE PELE
DOENÇAS VENERÉAS**

Dois anos de Residência Médica
Dermatológica no Serviço de
Dermatologia da
Secretaria de Saúde do
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h às 11h30min
TARDE: 2a. a 6a. das 14h às 17h30min

Rua Jorge Sanwais 469 - Conj. 102
Fone 74-1911 - FOS DO IGUAÇU - PR.



CURSO DA ABO/FI FOI BRILHANTE

Com um jantar mordômico os cirurgiões dentistas de Foz do Iguaçu encerraram o curso de "Atualização em Próteses Fixa e Removível com Encaixe" e "Diagnóstico Bucal" no Hotel Salvatti, na noite do dia 6 passado.

No jantar de encerramento e confraternização entre os cursistas e professores era visível o entusiasmo do dr. Acir H. do Prado e de seus colegas de diretoria da ABO/FI com o sucesso que o curso alcançou.

Durante os dias 4, 5 e 6 de outubro, perto de 40 dentistas permaneceram no Hotel Salvatti realizando estudos dos mais complexos e técnicos sobre sua especialidade. Era o segundo curso em menos de um ano de existência da Associação Brasileira de Odontologia em Foz do Iguaçu.

Para este curso foram trazidos os professores e doutores Narcizo J. Grein (professor titular de Semiologia e Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Paraná), Cláudio César Miranda (professor da Universidade Federal e Universidade Católica do Paraná) e José Francisco Neves (professor colaborador da disciplina de Semiologia da Universidade Federal do Paraná).

Segundo a opinião dos cursistas, os professores realizaram um trabalho brilhante. E atestaram isso com efusivos cumprimentos ao final do curso. "Os trabalhos foram de extrema praticidade", garantiu o Dr. Acir do Prado, presidente da ABO/FI e um dos mais entusiastas líderes da classe.

Com a projeção de perto de mil diapositivos (slides) os especialistas das universidades de Curitiba detalharam com todo o rigor os principais problemas dentários e as mais modernas técnicas de tratamento e restauração. Os doutores Acir, Mituru e Jorge, da diretoria da ABO/FI, chegaram mesmo

a lamentar que outras pessoas da comunidade (leigos) não tenham participado das palestras, dada a clareza das exposições e sua importância prática.

Outro fator deixava otimistas os diretores da ABO/FI e seus colegas. Era o expressivo número de participantes. Lembrava o dr. Acir que do último curso participaram apenas 30 cirurgiões, e que deste participaram 40, inclusive dois vindos de Puerto Presidente Stroessner, Paraguai, e um estudante de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, natural de Foz do Iguaçu.

Um folheto de divulgação do curso antecipava que seria estudado "tudo o que o clínico geral pode e deve fazer em seu consultório, desde a programação do trabalho de reabilitação, observando aspectos endodônticos, periodontais, dentisteria e a prótese propriamente dita". Os cursistas, ao fim dos estudos, testemunhavam que esse objetivo fora alcançado.

Ao par disso, outros programas estão projetados pela ABO/FI para o futuro da entidade, sempre visando a uma maior integração da classe e a um aperfeiçoamento constante dos profissionais da Odontologia. Como disse o dr. Jorge, "já é tempo de as mais modernas e avançadas técnicas de tratamento dentário saírem dos grandes centros e se difundirem no interior, como estamos nos esforçando por fazer aqui em Foz do Iguaçu".

Além desse trabalho puramente profissional, os dentistas esperam ampliar o quadro de sócios da sua entidade e planejam construir uma sede para a mesma. "Boa vontade e condições não vão faltar", garante seu presidente, dr. Acir do Prado.

RELOJOARIA E ÓTICA MARISSOL



- Aviamentos de receitas
- Lentes e consertos para óculos
- Relógios e artigos de presente
- Consertos de jóias e relógios
- Armações
- Jóias

Avenida Brasília, 1427
Telefone 64-1325 e 64-2325
Medianeira - Pr.



CASA RIEGER

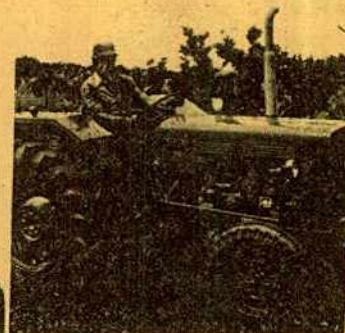
Comercial Importadora RIEGER de Ferragens Ltda.

Revendedor dos tratores Valmet

Colheitadeiras SLC e

Implentos agrícolas em geral.

EXPORTAMOS PARA O PARAGUAI

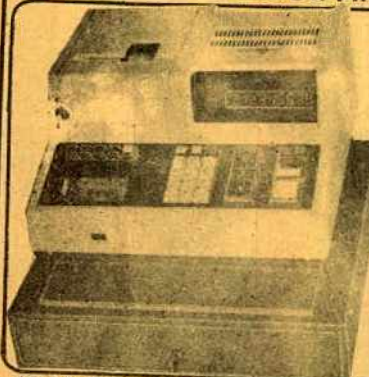


BR 277 - Km 531
fone (0455) 73 1262



COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS



REVENDEDOR EXCLUSIVO DAS
CAIXAS REGISTRADORAS E
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
DISMAC PARA A REGIÃO

dismac
modelo 544

RUA PORTUGAL EM FRENTE O MUFFATAO-FONE: 73-5562
FOZ DO IGUAÇU

- CANALETAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
- CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEÍCULOS
- ESCAPAMENTOS E SILENCIOSOS

*Nabor Menegazzo
e cia Ltda.*

LINHA VOLKSWAGEN

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2134
MEDIANEIRA - PARANÁ

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O SEU JORNAL.

PROJETO DE TERCIO VISA À CASA DA CULTURA DE FOZ

O deputado Tércio Alves de Albuquerque encaminhou Projeto de Lei à Assembléia Legislativa para que esta autorize o Poder Executivo a permutar com o município de Foz do Iguaçu o terreno e o prédio em que estava instalada a Delegacia de Polícia Civil até pouco tempo. Aquele local compreende os lotes urbanos N.º 12 e 13 da quadra 01 da zona C da cidade, com uma área de 3.600 metros quadrados, de propriedade do Estado.

A permuta ora sugerida pelo deputado Tércio prende-se a um plano que vem sendo estudado há longo tempo pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Pretende a Prefeitura construir a Casa de Cultura naquela área. Aliás, um projeto nesse sentido já foi montado no começo deste ano pela Prefeitura e pela Associação Cultural dos Artistas Plásticos do Iguaçu, com vista à utilização do próprio prédio existente, depois de ser readaptado. Atualmente a idéia de utilizar o prédio está sendo abandonada em proveito de um projeto de construção de instalações especialmente planejadas para a funcionalidade de uma Casa da Cultura.

No projeto enviado à Assembléia por Tércio "a área, por sua localização e características, é a base física ideal para a construção da Casa da Cultura de Foz do Iguaçu, conforme estudos em execução".

"A importância da área, diz o deputado, para a municipalidade de Foz do Iguaçu fica patente, sendo que a permuta se apresenta igualmente vantajosa para o próprio Estado".

Na permuta a Prefeitura de Foz do Iguaçu passaria ao Estado 10 lotes de terreno de 15.00 por 30.00 metros quadrados e mais três lotes de 20.00 por 30.00 metros quadrados e mais área total de 6.300 metros quadrados do Loteamento da Prefeitura, situado à margem da BR 277.

De acordo com o projeto do deputado Tércio Albuquerque "o Poder Executivo, no ato da permuta, fará constar cláusula estabelecendo a obrigação de o município de Foz do Iguaçu construir, na área recebida em troca, três casas e um alojamento em alvenaria, no valor mínimo de Cr\$ 800.000 destinados à localização das instalações da Secretaria de Segurança Pública".

Este projeto entrou na Assembléia no dia 2 de outubro pp. Ao referir-se às benfeitorias existente na área pretendida pela municipalidade de Foz do Iguaçu, Tércio assinalou que estão em péssimo estado, mas que estão avaliadas em Cr\$ 2.581.392,00. E observa que "a área de propriedade do Município não possui benfeitorias. Porém, para equilibrar os valores da permuta o Município construirá no terreno ora de sua propriedade 3 casas e um alojamento para solteiros, em alvenaria, no valor de Cr\$ 800.000,00. Essa importância mais o valor dos terrenos representam uma soma de Cr\$ 2.501.000,00, embora o valor do imóvel atual do Estado esteja avaliado em Cr\$ 2.581.392,00.

"É LAMENTÁVEL QUE HOMEM PÚBLICO INAUGURE PORCARIA"

Não é a primeira vez. Poucos dias depois de inaugurado fugia do presídio municipal um prisioneiro de alta periculosidade. Há poucos dias fugiram dezoito. Como? Pelas mesmas vias do primeiro. De alta ou baixa periculosidade é um fator que pouco ou nada acrescenta à vergonha que isso representa. Por ironia, a fuga acontece enquanto a "operação jagunço" está fazendo um espalhafatoso corre-corre atrás de bandidos de toda ordem e grandeza no Oeste paranaense, em cumprimento a uma determinação do governador Ney Braga, hábil político que sabe tirar proveito de todas as situações.

O vereador iguaçuense Evandro Stel-le Teixeira não deixou escapar a oportunidade sem dar uma de suas costureiras saraivadas. Foi, na sessão do dia 5 deste mês que Teixeira aproveitou o espaço da "palavra livre" para suas ácidas críticas ao sistema penitenciário de Foz do Iguaçu.

Iniciou seu pronunciamento acreditando que todos os edis estavam sabendo da fuga dos 18 prisioneiros, entre os quais disse estar um elemento de alta periculosidade. Este seria o famoso "Diabo Loiro". Daí partiu para severas críticas à qualidade técnica da construção do presídio da Delegacia Regional de Polícia de Foz do Iguaçu, que "não tem base de segurança no sub-solo ou no alicerce", pois, como já se noticiou, os prisioneiros fugiram depois de arrancar um vaso sanitário que lhes permitiu passar por baixo do piso e do muro do prédio. Lembrou Teixeira ter assistido à inauguração da Delegacia feita pelo ex-governador Canet Junior. "Naquela oportunidade, se bem me lembro prosseguiu o vereador - Canet enalteceu o grande feito dizendo que haviam sido gastos aproximadamente dez milhões de cruzeiros."

Raciocinando sobre o significado de fatos como esses para a política e para a economia deste governo, Teixeira ergue a voz para dizer que "é lamentável, é triste e é vergonhoso que nos dias de hoje recaiam sobre os ombros do general Humberto de Alencar Castello Branco tanta bagunça, tanta corrupção tanto dinheiro público jogado fora nes-



Teixeira: Alguém precisa criar vergonha na cara.

te País

Passando em seguida a um ataque direto ao ex-governador, Teixeira reite-rou que "é lamentável que um homem público venha a uma cidade com a qualificação que tem Foz do Iguaçu para inaugurar uma porcarias".

Garantindo aos colegas da Câmara que sempre teve independência para falar o que quer e assumir a responsabilidade, o orador continuou dizendo que "a mim não interessa a ARENA ou o MDB, ou qualquer outra sigla partidária. A mim somente interessa a responsabilidade que tenho como cidadão e como homem público na defesa do povo que em mim confiou e não neles, pois eu sempre fui eleito, sempre estive na vida pública na condição de escolhido do povo. Por isso sempre terei liberdade total para criticar aquilo que é mal feito" - disse Teixeira.

Voltando à questão da qualidade de construção do prédio da Delegacia, disse que "não é concebível a construção de um presídio sem alicerce, uma vez que já foi provado que, mesmo com alicerce, o preso foge, imaginem sem alicerce? "- desafiou. Mais adiante recomendou que "alguém neste Estado deveria criar vergonha na cara e mandar fazer uma fiscalização na construção de prédios públicos, pois não é possível

que se empregue dinheiro dessa maneira". E foi taxativo ao dizer que "a delegacia foi mal planejada, mal construída e muito pior recebida". Partiu daí o vereador para satirizar ou levantar suspeitas sobre honestidade dos responsáveis ao expor sua dúvida: "Não sei qual foi o artista que a recebeu. Acredito que deve ter recebido aquela obra e algo mais".

"UM DELEGADO HONESTO PARA FOZ"

No mesmo pronunciamento em que criticou duramente as condições carcerárias da cidade, o vereador Evandro Stelle Teixeira aproveitou para tecer outras críticas, estas dirigidas às autoridades policiais de Foz do Iguaçu e ao governador do Estado. Referiu Teixeira a detenção - mais propriamente um sequestro - "de um cidadão comum quando transitava pela via pública". E acusou que o cidadão "recebeu voz de prisão e no percurso até a delegacia fora espencado e momentos após liberado por uma advogada que ele não havia solicitado; mas que lhe cobrou toda a importância em dinheiro que levava consigo - oito mil cruzeiros. Acreditado - prosseguiu Teixeira - que para um bom entendido basta: Levaram o cidadão até a Delegacia e tomaram oito mil cruzeiros, sendo que se tratava de funcionário da UNICON..."

Questionando sobre as vias de indicação do Delegado de Polícia, o enfurecido vereador prosseguiu dizendo que "o problema de segurança de Foz do Iguaçu é outro assunto que deve merecer um protesto desta Casa junto ao senhor Governador do Estado. Dizem que o Governador do Estado mantém o atual Delegado de Polícia porque é parente de um deputado, ou um ex-deputado" - assegurou. "Ora, prosseguiu Teixeira, entendemos que Foz do Iguaçu não é mais aquela de acomodar parentes de políticos. Sabemos que nos dias de hoje é muito raro um bom delegado de Polícia, mas existem. E sinceramente espero que Foz do Iguaçu um dia encontre um delegado capaz e honesto, e que acima de tudo nos dê segurança e não insegurança como hoje", finalizou.



NÃO ESQUENTE A CABEÇA. A WADIPEL EXISTE PARA FACILITAR O SEU TRABALHO COLOCANDO À SUA DISPOSIÇÃO TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA ORGANIZAR O SEU ESCRITÓRIO.

AV. BRASIL, 801 - FONE: **74-2166**

CLÍNICA N.S. DE FÁTIMA DR. RENATO PACHE

EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER GINECOLÓGICO
TRATAMENTOS DE VARIZES
RAIO X
LABORATÓRIO E FARMÁCIA
PARTOS E OPERAÇÕES

Rua Bahia - Fones 64-1496 e 64-2116
Medianeira PR

Moacir Mário Tagliari comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade N.º 1182386, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 13 de outubro de 1979.

Moacir Mário Tagliari comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade N.º 1182386, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 14 de outubro de 1979.

Moacir Mário Tagliari comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade N.º 1182386, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 12 de outubro de 1979.

O dia da criança
para mim é um
dia que todas as
crianças devem
brincar, ganhar presen-
tes, etc.

É um dia cheio de
alegrias, ações praticadas
por crianças.

Neusa Louza Pereira

O DIA DAS CRIANÇAS

A homenagem que o jornal HOJE escolheu para prestar às crianças no seu dia é este espaço em que elas mesmas escrevem. O que poderíamos nós dizer delas ou para elas? Nossa linguagem facilmente se distancia das crianças. Então fomos até a Escola Parigot de Souza e pedimos às crianças que dissessem o que significa para elas O DIA DA CRIANÇA. Embora estejam sujeitas aos modelos que os adultos incutem nelas, ainda assim há o espaço e o momento em que deixam transparecer puramente o mundo de suas intenções, interesses e anseios. Percebe-se que buscam amor, "paz", "felicidade", sem que importe para elas a grafia dessas palavras. Vejamos o que dizem as crianças. Todas elas estão na faixa etária de 8 a 10 anos e estudam na 3.ª série do primeiro grau.

COMEM E BRINCAM. "O dia da criança pra mim é um dia bom porque as crianças comem, brincam o tanto que quer" (Luiz Carlos da Silva).

TRISTEZA. "Um dia alegre feliz para todos nós. Para os pobres é uma tristeza" (Ramon Maciel).

MUITO DIVERTIDO. "Eu acho o dia da Criança é muito divertido todas as crianças são sempre alegres" (Hassan).

MAIOR DIA. "O dia da criança para mim... É o maior dia. Por isso vamos comemorar o dia da criança todos juntos. É o dia mais alegre para todos as crianças do Brasil. Vamos comemorar?" (João Pereira).

TODAS CRIANÇAS DO BRASIL. "O dia da criança para mim é assim é muito alegre ganhamos presentes mas não é só eu é todas as crianças do Brasil". (José Albuquerque).

ALEGRIA, DIVERSÃO ETC. "O dia da Criança é muito importante para a criança do Brasil para ela o dia da criança é dia de alegria, diversão etc." (Amilton Cezar Batista dos Santos).

PAZ E AMOR. "O dia da criança para mim é um dia muito alegre e para todas as crianças do Brasil. Os adultos gostam muito das crianças no dia da criança é um dia de carinho, um dia de diversão para todas as crianças. As crianças são cheias de paz e amor" (Maria Silvestre da Silva).

MARAVILHOSO. "Para mim é um dia muito feliz porque é nosso dia. O dia mais maravilhoso para todos nós crianças" (Celina Rosa Cândida).

DIA DE SONHO. "O dia da criança para mim é muito feliz porque as crianças ganham presentes e também é dia de Paz de Sonho dia de alegria dia de diversão etc" (Terezinha).

UM BEIJO DOS PAIS. "O dia da Criança importante para mim, bem dia da criança e bom agente resebe presente mais um beijo dos pais" (Roze Mare).

UMA BOA FESTINHA. "O dia da Criança para mim é alegre. E um dia feliz. E por isso quanto está pronto para fazer uma boa festinha. E ter paz, e ter felicidade para todas as crianças do mundo" (Dorcelina da Silva).

TUDO MUNDO TEM SEU DIA. "O dia da Criança para mim é muito feliz para nós as crianças ficam felizes por o dia delas. Também ficamos felizes por ganhar brinquedos porque todo mundo tem o seu dia" (Aluna: Santinha de Andrade).

DIA DE CRIANÇA SE ADIVERTIR. "O dia da criança para mim é um dia muito importante. Porquê neste dia todas as crianças comemora porque é

seu dia. E para mim também este dia é um dia muito carinhoso e alegre. É um dia de criança se adivertir muito contente e com paz no coração" (Edna Rodrigues dos Santos).

PARA OS POBRES É UMA TRISTEZA. "O dia da criança É: Um dia alegre, feliz para todos nós para os pobres é uma tristeza, eu gostaria que todos os pais, nesse dia estende-se a mão com o gesto de gratidão as crianças do nosso município." (Sandra Borges Strapazom).

CHEIO DE PAZ. "O dia da criança para mim é muito feliz cheio de paz alegria e carinho" (Lindinalva Rodrigues dos Santos).

SE DEVERTE. "O dia da criança é o dia mais feliz da minha vida porque a gente se diverte muito a gente fica alegre Nós ficamos em casa e se diverte" (Maria Rita Martins).

MUITO AMOR. "O dia da criança é uma semana muito coração muito amor que valem ouro" (José Antonio de Arruda).

VÃO OLHAR CINEMA. "É o dia que as crianças ganham muitos brinquedos e muitos presentes e o dia que as crianças brincam muito então saiam muito para ir no parque de diversões vão olhar cinema e ir no circo" (Marcelo Doeller).



UM BEIJO DOS PAIS. "O dia da Criança é muito importante para mim bem no dia da criança e bom agente ganha presentes mais o que é mais importante para mim e ganhar um beijo dos pais isto é muito importante para mim e um dia de paz alegria ternura e amor" (Marlene Lucia Amorim).

UM DIA BONDOSO. "No dia da criança para mim é um dia muito feliz e muito alegre um dia de paz para as crianças um dia bondoso e de muito felicidade de muito amor" (Nome: Donizete P. Banin).

GOSTARIA DE SER ADULTO. "Eu acho que o dia da criança é feliz para nós e para mi e para outros. Para brincar para fazer piquiniques e feliz eu gostaria de ser adulto" (Sonia).

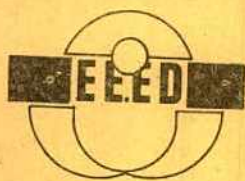
A Casa Confiança



Liquidação total
de móveis e
eletrodomésticos

Av. Brasil, 86
Fones 73-1791,
73-2442
e 73-1363
Foz do Iguaçu - Pr.

EXPODOMA



Exportando
para o Paraguai

BR 277 - No. 949 (Jardim Jupira)
Fones 74-1443
73-1512 e 73-1415
Foz do Iguaçu - Pr

DIFERGAZ



Materiais de
construção em geral

Rua Engenheiro Rebouças, 927
Fones 73-2746, 73-2572
Foz do Iguaçu - Pr.



Ampliando suas
instalações para
120 apartamentos.

Av. Brasil, 74 -
Fone 73-1341 -
Foz do Iguaçu - Pr.



DEVEM GANHAR PRESENTE—“O dia da criança para mim é muito alegre para todas. Por isso as crianças devem ganhar muito presente das mães dos pais e das pessoas que sabem ser boas. Seu coração. Obrigado por isso.” (Meu nome é José Odailton da Silva).

MUITA ALEGRIAS—“O dia das crianças e muito alegrias para os alunos e para as professoras”. (Maria Margarida Garcia).

OBEDIENTES—“Um dia de muito alegria para todos nós que somos criança o dia da criança tem ternura tem muita alegria. As crianças tem de ser obedientes para os pais”. (Elroides Rodrigues).

MUITO CARINHO—“O dia da criança é um dia alegre é um dia que as crianças aproveita seu dia com muito carinho e com muito alegria”. (Kaytlyne Gomes da Silva).

UMA VESTA—“O dia das crianças para mim é um dia muito alegre porque eu vou vestir uma vesta e a gente se diverte e ganha presente. E por isso quando está próximo o dia da criança eu fico contente”. (Maria do Socorro Araujo).

TRANSAÇÕES—“O dia das crianças para mim é um dia de paz, alegria, transações, divertimentos, por que eles também tem o seu dia agente ganha presente dos pais e os pais sai com a gente ser criança só assim a gente tem um pouquinho de paz e amor”. (Silvana Pena Veiga).

14 DE OUTUBRO—“O dia da crian-

ça é um dia maravilhoso muito bom a gente se diverte muito e o dia da criança é muito bom e o dia de alegria e de paz. De divertimento com tanta paz com tanta alegria e divertimento e colaborações de alegria e muito divertimentos e o dia da criança é o dia 14 de outubro.” (Nome Alcindo Rodrigues).

AJUDAR MEUS COLEGAS—“O dia da criança para mim é um dia muito feliz e um dia muito divertido para os meus estudos e também para minha escola e para as professoras da minha escola e me representa um dia muito alegre e muito carinhoso em meus estudos e também ajudar aos meus colegas”. (Irotildes Luiz dos Santos).

CRIANÇAS POBRES—“O dia da Crianças pobres não é tão bom por que não tem ninguém por elas mais a gente pode ajudar um pouco. Quanto pode eu também ajudo mais. Quanto posso quando não posso não tem condição para dar mais eu do principalmente aos pequenos”. (Elizete do Santos).

ALEGRA OS CORAÇÕES E TODOS—“Todas crianças devem ganhar seus parabéns pelo seu dia famoloso. De carinho e de ternura todas querem ganhar um parabéns pelo seu dia de carinho todo dia da criança é um dia que alegra os corações de todos. O mundo inteiro é alegre. No dia da criança e que a gente nota como os pais são carinhosos”. (Aluna Rosalva).

III.º SALÃO DE ARTES.

Expira no próximo dia 12 o prazo de inscrição dos artistas plásticos para o III.º SALÃO DE ARTES DO IGUAÇU, promovido pela Associação dos Artistas Plásticos do Iguaçu (ACAPI). Segundo o regulamento do certame, cada artista pode inscrever três obras, não havendo restrição quanto à técnica utilizada na elaboração artística.

O expositor pode optar entre simplesmente expor, ou concorrer aos prêmios, ou ainda comercializar suas obras.

A diretoria da ACAPI informa que está recebendo trabalhos procedentes das mais diversas cidades do Paraná e que a qualidade das obras é excelente. Esperam, pois, realizar uma exposição de alto nível.

Estão empenhadas na realização do III.º SALÃO, além da ACAPI, a Prefeitura de Foz do Iguaçu e a Secretaria de Estado do Esporte e da Cultura.

Os artistas que desejarem participar do certame devem entregar as obras até o dia 12 próximo no Edifício Metrópole, 2.º andar, conjunto 216. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 74-3521. As inscrições e os trabalhos estão sendo recebidos no Edifício Metrópole, mas a exposição será feita no prédio recém-construído pelo Keller, na rua Jorge Schimmelpfeng, em frente à Escola Bartolomeu Mitre.

O SALÃO será aberto às 20h30 do próximo dia 20, e ficará aberto à visitação pública até o dia 29.

A Comissão Julgadora, nomeada pela SECE, deverá chegar a esta cidade no próximo dia 13 para atribuir os prêmios às melhores obras. A Comissão é composta por Enio Marques Ferreira (da Coordenadoria do Patrimônio Artístico da SECE), Fernando Veloso (pintor e diretor o Museu de Arte Contemporânea) e Aurélio Benitez, crítico de arte do jornal “O Estado do Paraná”.

BUTI MÓVEIS LTDA.



A BOUTIQUE
DOS MÓVEIS
ESTOFADOS

A SUA CASA E SEU
ESCRITÓRIO MERECEM
ESTOFADOS DE CLASSE
E CLASSE.
VOCÊ ENCONTRA
NA BUTI



TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, LOJA 81
FONE: (0455) 74-1507 - FOZ DO IGUAÇU

IMPORTAÇÃO,
EXPORTAÇÃO

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E
FERRO PARA CONSTRUÇÃO



A. PENTEADO & CIA
CASA INTERNACIONAL
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - FERRO PARA CONSTRUÇÃO
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESTRADA BR 277 AO LADO DA FIAT
FONE: 73 4431 FOZ DO IGUAÇU

High Society

RONALDO TAVARES - Colaboração: MAF EI

Quem foi pôde ver de perto a elegantíssima dupla Tony Ramos/Miriam Rios apresentarem de forma descontraída as 19 meninas-moças, que agora passam a fazer parte da "High Society" do Foz do Iguaçu Country Club. Naquela noite prolongou-se até altas horas o embalo do Conjunto Itamone.

●●●●●

E dos casais presentes ao Debut 79 do Country anotamos: Dr. Wilson Baptista e Sra., Dr. Hélio Lewin e Sra., Jair Gomes de Lima e Sra., Aberony Gomes de Lima e Sra., Major Sampaio e Sra., Dr. Newton Schimmelpfeng e Sra., Comendador Anibal Abate Solley e Sra., Dr. José Caetano Ferreira Neto e Sra.

●●●●●

E como em Outubro o assunto da sociedade é "Debut", anunciamos para o próximo dia 27 o baile branco do Floresta Clube, que terá agradáveis surpresas a seus associados, nós já vamos adiantando. Uma delas é o conjunto Santa Cruz, ex-Edinho-Show. Como deve ser do conhecimento de todos, o conjunto Santa Cruz anda pelos States onde grava dois LP'S — um em Inglês e outro em Espanhol, contratados pelo mesmo empresário que lançou o conjunto BEE GEES. Além desta o Floresta trará como apresentador o ator da Rede Globo de Televisão Paulo Figueiredo, que atualmente trabalha como Otávio na novela Marron Glacê.



Gracia A. Gonçalves, Elda M. dos Santos e Maria J. G. de Souza estarão debutando no Floresta Clube no próximo dia 27.



Por ordem de inscrição, eis o nome das 26 meninas-moças que estarão sendo apresentadas à sociedade, no próximo dia 27, no Floresta:

Carmem Silva; Claudia Machado Costa; Claudiane Dalle Corte Vozniak; Doracy Silva; Doralice Silva Elaine Cristina Amaral; Elda Marise dos Santos; Flavia Evaristo Bueno; Gracia Alzira Piron Gonçalves; Lara Secco; Isabel Cristina Cassimiro de Farias; Leide das Graças de Oliveira; Lucimary Peres de Assis; Lilya Sandra de Macedo Pimentel; Maria José Garcia de Souza; Morgana de Abreu Valle; Nadagil de Lourdes Garcia; Nilva Evangelista; Ozana Bernardete Vieira; Simone Rocha Gontijo; Sônia Regina Zaton; Sula-

mita Moraes de Lima; Vânia Penha Lima; Walmuza de Lima; Neiva Schwartz Haupt e Elaine Aparecida Garcia.

●●●●●

O jovem dinâmico e competente odontólogo Dr. Júlio César Sá Ferreira, companheiro e abnegado colaborador deste pasquim, o Julinho, agora já não mais pode ser chamado no diminutivo. Acontece que no dia 6, sábado p.p., nasceu o JULINHO filho. O Casal está em festa e o GAME pede licença aos leitores para contagiá-los com toda esta alegria, uma justa homenagem ao casal amigo e simpático, JÚLIO e GLÁDIO-MAR, pela chegada do Poetinha. Seja bem vindo, JÚLIO CÉSAR SÁ FERREIRA FILHO.

A chegada da cegonha com o lindo garotinho deu-se às 6:50 da manhã de sábado na maternidade Iguaçu. Não é preciso dizer que o casal está sorrindo de "molar a molar". Os parabéns da Direção e funcionários ao jovem casal.

●●●●●

Realizou-se na última terça-feira, na sede do Sindicato de Hotéis e Similares de Foz do Iguaçu, uma importantíssima reunião na qual o assunto em voto foi a implantação do novo sistema de Ficha Nacional de Registro de Hóspedes. A reunião contou com a presença maciça da classe. Detalhes dessa nova implantação de fichas pela Embratur e Paratur na próxima edição.

●●●●●

A Escola Almirante Tamandaré tem nova diretoria, desde o dia 1.º do corrente, designada pelo Secretário da Educação. Assumiu a direção do colégio Maria Nazareth Lopes dos Santos.

●●●●●

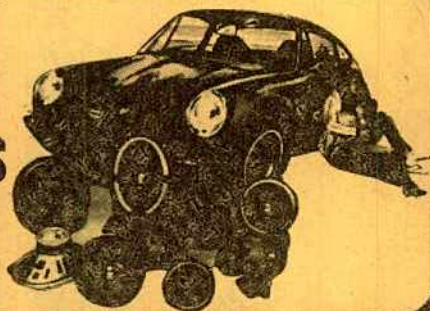
Encerrou-se no último sábado nas dependências do Hotel Salvati o Curso de "Atualização em Próteses Fixa e Removível c/ encaixe e Diagnóstico Bucal", ministrado pelo Dr. Narcizo J. Grein (U.F.Pr.), Dr. Claudio Cezar Miranda (U.C.Pr.) e prof. Francisco Neves (U.F.Pr.). Em menos

MONZZA

MONZZA SOM

Av. Rep. Argentina - 738 - Fone: 73-5773
Av. Rep. Argentina - 1346 - Fone: 73-2843

**AUTO FALANTES
RÁDIOS TWETTER'S
AMPLIFICADORES**



**ATENÇÃO atenção
CLIENTES**
**LAVANDERIA
USINA SOL**

A direção pede que retirem urgente suas roupas de inverno.
E informa ainda que está com preços especiais para roupas de verão.

R. Jorge Sanways 607 - Foz do Iguaçu-Pr.

CLÍNICA MATERNO INFANTIL

**CLÍNICA GERAL - PEDIATRIA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
PREVENÇÃO DO CÂNCER
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

**DR IHSAN
DR TODESCHINI
DR PAULO (Bioquímico)**

RUA ALMIRANTE BARROSO, 896 FONE 74-1091 FÓZ DO IGUAÇU

High Society

de um ano de existência da ABO/Pr - Sub-seção de Foz do Iguaçu esta já é a segunda promoção no sentido de atualização da classe. Isso vem provar que o presidente Acir do Prado sabe mexer com os pauzinhos. Parabéns da coluna ao dedicado presidente.

.....

Estes dois cursos foram ministrados no período de 4 a 6 do corrente, e o encerramento deu-se com jantar festivo no Hotel Salvatti.

.....

Em bate-papo com colegas de cursinho e dos que estarão acabando o segundo grau neste final de ano, notei a falta de orientação em termos de: Como, onde e quando fazer vestibla?

Pois bem, como sou um eterno vestibulando, levei um papo com o professor Luiz, diretor do Colégio São Luiz, e ele deu-me umas dicas que agora passo a vocês. Agora é o seguinte; tomem cuidado com o prazo de inscrições, pois em diversos lugares este prazo já está bastante reduzido. Mas, vamos lá:

UFSC - Florianópolis - SC -
Insc.: 1.º a 19/10/79 - Exame:
06 a 09/01/80 - Prévia Ed. Física de 19 a 22/11/79.
CETEF - Curitiba - Pr.
Insc.: 08/10 a 16/11/79 - Exame:
1.ª etapa: 09/12/79 - 2.ª etapa:
de 06 a 09/01/80.

ACAFE (Estadual de Santa Catarina) - Várias cidades. Insc.: 24/10 a 14/11/79 - Exame: 15 a 18/01/80 Prévia de Ed. Física: 22 e 23/11/79.

FACULDADE DE DIREITO DE CURITIBA - Insc.: até 31/10/79
Exames: 1.ª etapa: 16/12/79 (eliminatória) - 2.ª etapa: 14 a 16/01/80 - Local: R. Emiliano Peres, 258 - Curitiba - Pr.
Taxa: Cr\$ 530,00 Cr\$ 40,00 (manual) - Banco Cidade de São Paulo S/A - Banco Real BEMGE - Credireal.

.....

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Medianeira está realizando o IV Festival Folclórico. A abertura deu-se no último dia 9, terça-feira, às 19h30 no Ginásio de Esportes Antonio L. Braga e a programação foi a seguinte: abertura solene, concurso da rainha do folclore, seguindo-se de vasta programação envolvendo grande número de estabelecimentos escolares de toda a região.

.....

Na próxima quinta-feira, com início às 20h, no Bolão Carmelindo, de Medianeira, será dado o início aos treinos de bolão da equipe Marissol que está visando melhorar o seu nível técnico para posteriormente enfrentar a seleção de Palmas-SC.



Em pose para a coluna algumas debutantes do CESM de Medianeira.



Antonio Baliski, gerente do Bradesco de São Miguel ao entregar o seguro do Top Club a Sra. Ivete Correa.



Flagrante do aniversário de Terezinha Pacheco. Ao seu lado as filhas Elaine e Rosana e o esposo Timóteo.



Sérgio Silva ladeado por membros da diretoria do Gremio Madezzati. O flagrante foi colhido durante o jantar de fundação do clube.



DR. TODESCHINI

PEDIATRA

Rua Almirante Barroso, 896
Fone 74-1091
Foz do Iguaçu - Pr.

**STYLUS
BOITE
CLUB**

O AMBIENTE QUE MEDIANEIRA
E REGIÃO MERECE



Wilson Jóias Ltda.

SOLICITE A PRESENÇA DE UM
DOS NOSSOS REPRESENTANTES



TRADIÇÃO
EM JOIAS
FINAS
E ANÉIS
DE GRAU

74 1807

74 1807

74 1807

ED. CENTER FOZ, 2.º AND. - S. 213

RUA JORGE SCHIMMELPFENG, 600

High Society

RONALDO TAVARES - Colaboração: MARLEI

Em visita a Medianeira o casal João/Lindaure Batista e Silva. Os visitantes são de Campo Grande-MT e encontravam-se em viagem de turismo nesta cidade. Acácio Tinti Batista demonstrou ser excelente guia do casal visitante.

Ainda sobre o "Baile das Debütantes" de Medianeira: a presença da "high society" foi maciça e o número de meninas-moças que esteve debutando foi considerado excelente.

O Grêmio Esportivo e Recreativo Madezzatti empossou a sua primeira diretoria no último dia 5 de outubro. A comemoração foi realizada na sede própria da Madezzatti quando os presentes saborearam um gostoso churrasco, que contou com a presença de convidados especiais.

A diretoria do Grêmio Esportivo e Recreativo Madezzatti ficou assim constituída: presidente: Alcides Borela; secretário:

geral: Sergio Silva; diretor de esportes: Luiz Picolli; primeiro tesoureiro: Benedito G. Paes; segundo tesoureiro: Carlos Koslowski; diretor de relações públicas: Arminio Witt; diretor de patrimônio: Luiz P. Leve.

A ACAPI informa que está recebendo obras de arte do mais alto valor para a Illo. Salão de Artes do Iguaçu, que será aberto no próximo dia 20. Artistas plásticos de todo o Estado estão enviando suas obras para concorrerem a vários prêmios que somam no total Cr\$ 50.000,00. Os diretores da Associação dos Artistas de Foz do Iguaçu esperam para o próximo dia 13 a vinda da Comissão Julgadora do certame, designada pela Secretaria do Estado da Cultura, que também está envolvida na promoção. O Salão de Artes deverá ser um dos grandes acontecimentos artísticos do ano em Foz do Iguaçu.

Dia 16 foi dia de festa na residência do casal Timóteo/Terezinha



Dr. Porcício D'Otaviano Costa Villani, dedicadíssimo médico do Hospital e Maternidade Iguaçu.



O casal dr. Ataliba Aires de Aguirre e Rosany foram os padrinhos das 19 meninas-moças do FICC.

Pacheco em São Miguel do Iguaçu. Motivo: aniversário de d. Terezinha, que recepcionou grande número de convidados.

Na última semana a Sra. Ivone Correa recebeu do gerente do Bradesco de São Miguel, Antonio Baliski, um cheque no valor de Cr\$ 440.000,00 correspondente ao seguro Top Club, tendo em vista o falecimento do saudoso Gilson Luis Correa.

Aguardem para breve a maior conquista no setor industrial de São Miguel do Iguaçu. É que um grupo de empresários daquele município estão estudando a instalação de uma grande destilaria de álcool. Já se pode adiantar que o negócio é fato consumado pois o grupo é de "peso" e conta com o apoio incansável do prefeito Albino Bissolatti.

A Stop Center Jeans, no seu primeiro aniversário está com uma tremenda promoção em calças: LEE, LEWIS, STAROUP e GLEDSON.

Sem dúvida nenhuma é uma ótima promoção, para se verificar "in loco".

Quem trocou de idade dia 29 foi o nosso amigo Nailon Meneghetti, para os Íntimos Chico; está devendo a festa...

STOP CENTER JEANS

STOP CENTER JEANS

PROMOÇÃO DO MÊS ANIVERSÁRIO

15% DE DESCONTO

CALÇAS: ELLUS - FIVE STARS - TEE KAYS - PITT ELVIS

CAMISAS: FIVE STARS - ELLUS

CAMISETAS: ELLUS

"ELLUS CONNECTION" - MODA JUVENIL - 10-12-14-16 ANOS

10% DE DESCONTO

CAMISAS TOPPY SHOPPY -

VESTIDOS - TILTY'S - ACCESSORY

Rua Almirante Barroso, - Galeria Flávia - Fone 74-1317



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

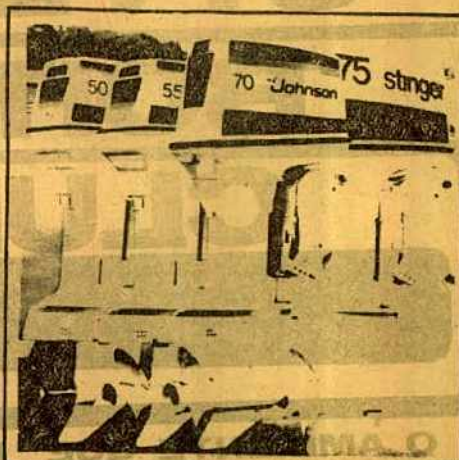
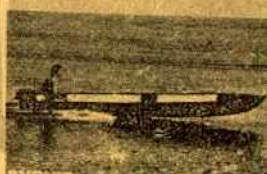
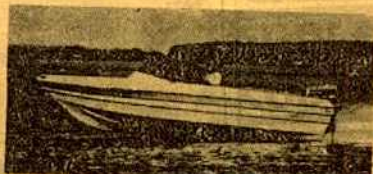
DR. PAULO ROBERTO MORATELI RIBEIRO - CRF 1692

RUA ALMIRANTE BARROSO, 896 - FONE: 74-1091
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ



Torne o seu verão mais divertido com os barcos e motores de A JÓIA - esporte e som

Visite nosso departamento náutico.



RUA ALMIRANTE BARROSO S/N FOZ DO IGUAÇU PR.

18 presos fogem da cadeia

JUIZES CULPAM O PESSOAL DA DELEGACIA

19 presos fugiram da cadeia de Foz do Iguaçu. Elementos de alta periculosidade. A grita na cidade é geral pois a população não quer nem pensar que elementos dessa extirpe estejam a solta. O povo não quer saber se a delegacia não tem condições para abrigar os detentos; não quer saber se o prédio foi construído a "toque de caixa" com fins políticos; não quer saber se falta dinheiro para contratar gente de gabarito para vigiar as celas; enfim, não quer saber de nada. Quer apenas tranquilidade e segurança. E com muita razão, pois, afinal, para que pagam impostos?

Mas, vamos deixar dos entretantos e partir para os finais: os juizes João Kopytowski e Edmundo Leão Mendes atribuíram a culpa ao carcereiro e aos policiais de plantão noturno. Em entrevista concedida a imprensa ("O Guarani" agora virou imprensa?) o dr. Edmundo Leão Mendes estranhou o estado em que se encontra a cadeia: "Quando eu fui verificar como os prisioneiros fugiram, ao entrar na cela quase vomitei, pois ninguém, em condições normais, consegue suportar o mau cheiro oriundo das celas. O odor

é tanto que junta mais moscas que uma imundície."

MORREU DE FOME NA DELEGACIA

Dr. João Kopytowski foi mais longe ao denunciar que "nos primeiros dias do mês de junho, houve um caso na 6.ª SDP em que uma mulher debilitada morreu de fome. Um detento me avisou que se a mulher não fosse alimentada iria morrer de fome. Pedi para o delegado tomar providências. Não tomou. Poucos dias depois a mulher faleceu. Depois disso o delegado resolveu abrir inquérito sendo que ele mesmo é o principal suspeito" Kopytowski tirou o caso da estaca da construtora: "A cadeia de Foz do Iguaçu é record paranaense em fuga de prisioneiros. Para tirar o corpo fora os responsáveis estão querendo responsabilizar a firma empreiteira pelo ocorrido, sendo que os principais culpados são eles mesmos

No final da entrevista Kopytowski lamentou: "O que adianta a gente queimar as pestanas, mexendo em processos engavetados, para prender criminosos se os que estão presos são colocados em liberdade ilegalmente?"

DELEGADO FALA

O delegado Nilton Gomes de Oliveira (Caxambu) esclareceu que com relação a fuga já foi instaurado o competente inquérito policial e solicitada a presença de um promotor público para acompanhar as investigações. Foi determinada a abertura de sindicância para apurar-se, administrativamente, a responsabilidade funcional do encarregado da carceragem.

"Quanto ao mau-cheiro - prossegue o delegado - segundo disse o dr. Leão, realmente existia tendo em vista que a fuga foi efetivada com a remoção de um vaso sanitário e levando-se em conta que o sistema de esgoto está constantemente entupido, a própria fermentação das fezes acumuladas provoca aquela exalação fétida".

O delegado garante que "Várias vezes solicitamos - inclusive através da imprensa - junto ao Judiciário que a guarda do presídio fosse mantida por elementos da Polícia Militar. Infelizmente, até hoje, ainda não fomos a-

tendidos nesta solicitação".

MORTE DA DÉBIL MENTAL

Nilton Gomes de Oliveira esclareceu também a morte da débil mental nas celas da delegacia: "A débil mental foi recolhida pelo delegado Otacílio Costa quando eu me encontrava em Curitiba a serviço. Ela foi alojada numa cela por solicitação do dr. Alfredo Chaves Netto, médico do Centro de Saúde local, para aguardar sua remoção para Curitiba, onde receberia tratamento adequado. Realmente, a mulher morreu de inanição (leia-se fome, NR), pois se negava a ingerir alimentos e o pouco que comia era expelido através de vômitos. Várias pessoas tentaram lhe dar alimentos mas não conseguiram. Além de comida ela também se recusava a vestir roupas, permanecendo constantemente desnuda na cela individual a ela reservada. Diariamente uma enfermeira lhe dava assistência e medicamentos. Insturei sindicância para apurar a "causa-mortis" e ficou constatado morte natural por inanição".

ASSEMBLÉIA DE DEUS PEDE A PRISÃO DE UMA DÉBIL MENTAL

(E o juiz João determinou a prisão)

Por incrível que pareça, contrariando os mais elementares princípios humanitários e jurídicos, uma pessoa débil mental, portanto irresponsável perante a lei, foi presa e autuada em flagrante delito, por ordem do MM Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguaçu, dr. João Kopytowski. O caso foi o seguinte:

A Igreja Evangélica Assembléia de Deus enviou ao MM Juiz de Direito uma representação nos seguintes termos:

"A Igreja Evangélica Assembléia de Deus, sita à Rua Quintino Bocaiuva 859, nesta cidade de Foz do Iguaçu, aqui representada pelo seu pastor presidente senhor José Pollini, vem muito respeitosamente comunicar a V. Excia que uma pessoa com faculdades mentais debilitadas e conhecida simplesmente pelo nome de Sebastiana, vem desde muito tempo atentando com uso de paus e pedras contra várias propriedades, inclusive as dependências desse templo, quebrando vidros e apedrejando veículos, causando consideráveis prejuízos para essa igreja. Até agora evitamos levar o caso ao conhecimento das autoridades competentes por se tratar de uma pessoa débil mental, no entanto agora somos obrigados a fazê-lo pelo fato da mesma também atentar contra a integridade física das pessoas e cometer atos vergonhosos publicamente. Certos de vossa prontidão no atendimento desse caso, deixamos aqui os nossos mais sinceros agradecimentos. Foz do Iguaçu, 21 de setembro de 1979."

Recebendo essa representação o MM Juiz de Direito exarou despacho ao Delegado de Polícia, determinando fosse referida pessoa presa e autuada em flagrante. Ora, é sabido e notório que o flagrante só pode ser feito dentro das 24 horas que sucedem ao fato delituoso cometido, porém, atendendo à solicitação, o Delegado Nilton Gomes de Oliveira encaminhou o processo, dando o seguinte despacho:

"Conforme o respeitável despacho do MM Juiz de Direito Dr. João Kopytowski, determino ao escrivão Homero a lavratura do flagrante, pois a demente já está detida. Cumpra-se. Em 21/09/79".

No dia seguinte, cumprindo a determinação, o escrivão Homero flagrou, pregresso

e qualificou a indiciada Sebastiana Ferreira da Luz, naturalidade e filiação ignoradas, cor parda clara, cabelos e olhos castanhos, nariz afilado, boca normal, desdentada, sem sinais particulares, altura aproximada 1m65, estado civil e idade ignorados, não exerce nenhuma profissão, situação econômica péssima. Durante o interrogatório a que foi submetida, na presença de seu curador devidamente nomeado e compromissado, senhor Afonso de Souza Gomes e das testemunhas senhores Orlando Carneiro e Manoel Raimundo dos Santos, a autuada não conseguiu responder a nenhuma das perguntas formuladas, inclusive sobre a acusação a ela feita pela Assembléia de Deus, tampouco sobre os atos por ela praticados, limitando-se a proferir palavras sem nexo e fazer gestos obscenos, demonstrando claramente sua anomalia mental. Diante da maneira estranha de seu comportamento, a autoridade mandou que o escrivão encerrasse o interrogatório por falta de condições mentais da acusada.

A Igreja Evangélica, pomposamente chamada de "Assembléia de Deus", apresentou várias testemunhas que depuseram contra a débil mental, acusando-a das mais diversas formas, no entanto ninguém se apresentou para defender a infeliz que, perante a lei, é considerada irresponsável. O inquérito policial foi remetido ao Fórum e a pobre louca continua presa, à disposição do MM Juiz de Direito da Comarca de Foz do Iguaçu.

Qual será o Deus dessa Assembléia que não pratica a doutrina que tão espalhafatosamente apregoa? Será o mesmo Deus dessa pobre demente? Que Justiça é essa que aplica uma lei de dois pesos e duas medidas. Justiça que interna um "Gasolina" no manicomio, porque é demente e mete uma outra demente no cárcere da cadeia pública? Que pastor de almas é esse que, em sua representação, reconhece ser a acusada "uma pessoa com faculdades mentais debilitadas" e que "evitamos levar o caso ao conhecimento das autoridades competentes por se tratar de uma pessoa débil mental". Ora, senhor pastor, todas as ovelhas, inclusive as negras, pertencem ao rebanho do Senhor e devem merecer o mesmo tratamento. Como se pode respeitar e aceitar uma religião que procede de forma tão desumana com um semelhante irracional, portanto mais sofrido e humilde? Por qual motivo a Igreja do pastor José Pollini não tomou a iniciativa humanitária de internar essa pobre débil mental, preferindo o comodismo de entregar o ridículo caso às autoridades? O que fazem com tanto dinheiro arrecadado da economia popular? Ao final uma pergunta: "A pobre débil mental será internada para tratamento ou continuará na cadeia?"

(CAUBY SILVA)



DR. PAULO MORAIS

ADVOGADO

● Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas ● Divórcio Inventário e Tradução.

Av. Brasil, 1.025 - Sala 106 - Fone 74-2698

Ao lado das Casas Pernambucanas

● MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
● ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TRANSMISSORES, APARELHOS DE SOM MICRO ONDAS, TELEVISORES
● SISTEMA DE RECEPÇÃO E TRANSMISSÃO FIXAS E MOVEIS
● SONORIZAÇÃO DE AMBIENTES RESIDENCIAL E COMERCIAL
● AUTO SOM
● ESPECIALISTA EM PX E PY
● REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE KITS NOVA ELETRÔNICA COMPONENTES



digifone

ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

Rua Xavier da Silva, 402 - Fone 73-2520 - Foz do Iguaçu - PR.

TOP
TOP



A VOMITADA DA SEMANA



Não adianta reclamar. O vomitador pagou adiantado e não podemos rescindir contrato. Esta seção vai continuar, por mais que revolte o estômago de quem lê. Vamos lá.

Não é sempre que o vomitador vai a lugares chiques com a reportagem do HOJE. Mordomia tem hora. O dia-a-dia do cão é mais lá pro lado da favela, onde adquire consciência cada vez mais crítica. (De passagem: a consciência opera no cérebro ou no estômago?) Bem, mas o cão-vomitador fica o dia todo vendo criança pobre, doente, subnutrida, nua, com fome, sem escola, sem tudo. E ouve também as contínuas algarazarras emocionais que a sociedade



TROÇO FEIO

Que coisa feia essa aí na avenida Brasil. Os caras construindo sem o competente alvará de construção e fazendo a maior zorra na calçada atrapalhando os transeuntes. Onde estão os fiscais da Prefeitura? Onde está o CREA de Foz do Iguaçu? Estariam os fiscais fazendo o seu enxovalzinho de natal? Respostas aqui pra redação do HOJE (Rosalvus).

faz em torno da criança. É ano da criança, semana da criança, dia da criança, criança isso, criança aquilo. Vai um ponto que satura. Dá troço no estômago do animal. E acontece: Depois de ouvir tanta demagogia, tanto falatório sobre criança, e vendo que nada muda, as mesmas crianças com os mesmos problemas, os mesmos sofrimentos, o cão sentiu enjôos e ânsias. E haja matéria nesse estômago. Depois da janta, ao meditar sobre os resultados de tanta balela, o insigne espécime fez assim, ô, (ouçam o barulho) BLEEARRRGH. (Ju).

DOM IVO

Antes de tudo, declaro a quem interessar possa que não sou comunista, como alguns idiotas pensam por aí. Ser comunista já era, tá bom? Não sou de direita e nem de esquerda. Estou além da própria esquerda. Isto posto, é o seguinte: Dom Ivo Lorscheider, presiden-

te da CNBB, declara-se contra a legalização do PC. É certo que ninguém precisa concordar com coisa nenhuma, especialmente quando se fala em PC, PTB, "ARENÃO", "EMEDEBEZÃO". o raio! Mas ser contra, não aceitar a organização em partido para qualquer tendência, é uma atitude antidemocrática. (Ju)

MUTIRÃO

Estou com o "MUTIRÃO" da UNE de corpo e alma. Como disse em outra nota, esquerda já era. Negócio é ultra-esquerda, anarquismo, por aí. Por falar em UNE, mais uma coisa: O ministro Portela num tá cum nadis. (Ju)

PC

Então, Juvêncio, você está com medo de confessar que é comunista? Pois eu afirmo e reafirmo que pertencço ao PC. Só que o PC a que eu pertencço é Partido do Choop. Ficou claro? (Ade-

monius)

PC

"Medo de confessar", um ca...!!! Comunismo é coisa de reacionário. E da mãe de vocês. (Ju)

FATOS

Durante a reunião da última terça-feira na Câmara de Vereadores a administração municipal foi, mais uma vez, alvo de severas críticas por parte de alguns vereadores. Ao fazer uso da palavra, Evandro Stelle Teixeira (Arena) voltou a frisar que o prefeito deve conhecer melhor a cidade e ver de perto, sentir na carne os problemas da população. "O prefeito conhece certos problemas da cidade - disse Teixeira - através de fotografias que nós vereadores enviamos a ele. Acho que nós não temos condições de enviar fotos ao prefeito devido ao alto custo destas fotografias". O vereador deixou bem claro que é o "fim da picada" um prefeito conhecer a cidade através de fotografias, e arrematou: o prefeito deve conhecer a cidade através de fatos e não de fotos. (Ademonius)

GUARANÁ

Quem diria, heim? O "Garaná" partindo para o ataque pessoal e para a imoralidade que ele sempre diz combater. Que qui é isso, "seu" Emir "Araft" Safair? Tá apelando, é? Cuidado, mestre Emir, pois quem tem telhado de vidro não deve atirar pedras para cima. (Ademonius)

FUGA

O Cauby me contou que existia uma débil mental detida na 6a SDP. No início eu não acreditei mas depois fiquei sabendo que é verdade mesmo. E o mais curioso é que a demente foi presa por ordem do juiz João Kopytowski. Bem, partindo do João, tudo é possível. (Ademonius)

CARTÓRIO

Este atentado contra a economia popular, quem vai julgar é você, leitor: que tal o nosso cartório de Foz do Iguaçu cobrando Cr\$ 10,00 para o reconhecimento de firma? O abuso tá a bandeiras despregadas. De quem será a culpa? Do povo que ganha pouco ou dos amarrados à barra da saia do governo que estão se passando dos limites? (Rosalvus)

FALSÁRIO

Tem um figurão da city que nos seus bons tempos andou falsificando a assinatura de determinada autoridade.



BRAGA
CONTABILIDADE

Escritas contábeis, Fiscais, Contratos.
Organização de empresas, Advocacia
e seguros

JOÃO ROBERTO BRAGA (Contador)
MARILENE S. FORES (Advogada)
CILSA ALVES CORREA (Advogada)

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600
Edifício Center Foz - Sala 105
Fones (0455) 74-1953 - 74-2107



EXPRESSO FRIMESA LTDA

A MELHOR OPÇÃO NO TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS
MATRIZ

RUA AMAZONAS DA SILVA, 222/226 - FONE (011) 292-4512
VILA GUILHERME - SÃO PAULO

FILIAIS

PONTA GROSSA - Pr rua Benjamim Constant, 20 - Fone: (0422) 24-6082
CURITIBA - PR Br 116 KM-05 Saída p/ P.Alegre - Fone: (0412) 246-4115
M.C.RONDON - PR Fone: 54-1451
FOZ DO IGUAÇU - PR Rua Xavier da Silva, 1242 - Esq.com Santos Dumont - Fone: (0455) 73-1075

MEDIANEIRA - PR Rua Bahia, s/n - Fones: (0452) 64-1114 e 64-1559
CASCAVEL - PR Rua Pernambuco, 296 - Fone: (0452) 23-3743
TOLEDO - PR Rua XV de Novembro, 2193 - Fone: (0452) 52-1992
B.HORIZONTE - M.G. Rua Jaguari, 585 - Fone (031) 201-4182
GUARAPUAVA - PR Rua Marechal Rondon, s/n - Fone (0427) 23-3231

**TOP
TOP**



Quem adivinhar quem é ele, vai ganhar um pirulito de Itu. (Rosalvus)

RECRUTA

Um conceituado funcionário público que anda por aí não gosta de jeito nenhum que lhe perguntem aonde serviu ao Exército. O porquê não sei. Mas parece que tem coelho nesse mato. Vamos conferir. (Rosalvus)

ALFAIATE

Há quem diga que certo candidato, em sua campanha eleitoral, confeccionava calças para seus eleitores e as entregava prontinhas em uma hora. Os eleitores, porém, depois de bem vestidos, votaram em outros candidatos. O "brilhante" político parece que aprendeu a lição. Para a próxima eleição ele vai confeccionar as calças, mas vai deixá-las sem uma perna para colocá-la só depois de eleito. (Rosalvus)

TREVO



No último dia 2, no conhecido trevo da vergonha de Medianeira, ocorreu mais um acidente envolvendo um Corcel e um Mercedes. O fato ocorreu por falta de cuidado, excesso de velocidade mas, principalmente, por causa do trevinho safado do donatário. Esse trevo, aliás, já enlutou muitas famílias medianeirenses. Vai daí que está na hora de mudar. (Rozelmus)

Não sei se continuo com "O MALHO". Só levo pau. A CODEFI, então....



RODOVIÁRIA

Esta eu presenciei ali na Rodoviária: O indigente chegou para dois senhores que conversavam e pediu-lhes "um ajutorinho" mostrando um alvará de indigência fornecido pela Prefeitura. Um deles deu dez pila e, como o outro não deu nada, aquele observou: "Quem dá aos pobres, a Deus empresta". Este respondeu: "Nunca ouvi falar que Deus tenha sofrido de trombose para cuja recuperação meteu a mão em quatrocentas milhas do povo". (Nanicus, de Medianeira)

CENTOPÉI A

É um novo membro do serviço secreto do Hoje. Seu retrato falado: Cabelo de querri matou porco gordo; dedos de punhuista; bigode de escovar talher; pescoço de girafa; ombros de trair pala; musculatura de minhoca; pernas de anunciador de circo e braços de roubar pão pelo ouvido do forno. Seu jeito é

de quem está procurando alguma coisa para cheirar, quando está sentado; e quando está em pé assemelha-se à Torre de Pizza. Pode morrer de pé que não cai. (Nanicus)

UNE I

Na história da União Nacional dos Estudantes não há só histórias ligadas a maoísmo, comunismo, democracia, ensino - essas coisas sisudas. A rapaziada brinca, e muito, sobre as fachadas dos regimes. Em 1957, por exemplo, foi anunciada a vinda ao Brasil do secretário de Estado americano John Foster Dulles. A UNE contrariou-se e garantiu que não deixaria Dulles passar em frente ao prédio da entidade. O ministro da justiça brasileiro mobilizou centenas de policiais para assegurar a tranquila passagem do visitante. De fato, Foster Dulles e comitiva passaram em frente ao prédio da Praia do Flamengo, 132, mas não passou frente à UNE. Às gargalhadas, os estudantes haviam transferido a sede para outro lugar. (Ju)

UNE II

Outra aprontada da UNE: em 1959 quem veio ao Brasil foi nada menos que o presidente americano Dwight Eisenhower. Para a recepção o governo brasileiro espalhou pelo Rio de Janeiro milhares de bandeirinhas com a frase: "I like Ike" ("Ike" era o apelido de Eisenhower). Os estudantes contra-atacaram. Quando a comitiva passou frente à sede da UNE, os rapazes desfraldaram um imenso painel em que se lia: "We like Fidel Castro". (Ju)



Na rua 24 de março, bairro Boicy, as águas pluviais formam uma miniatura do lago de Itaipu, gerando focos de moscas e oferecendo grave perigo à saúde das pessoas. Tenho a impressão de que com apenas dois ou três caminhões de cascalho depositados naquele local, o problema seria sanado. Alô, Departamento de Obras da Prefa. Vamos tentar resolver o caso? Em nome dos moradores, obrigado. (Cauby)

JUIZES

Numa linguagem meio confusa, o Célio Evangelista, lá da Capitania do Donatário, na semana passada fez insinuações desairosas sobre os juizes de Foz do Iguaçu. Pô, Célio, qual é a tua? Agora a gente fica aqui meio encabulado porque tem juiz que não gostou, e a gente sabe que eles não mereciam. Nossa bronca é com o Kopytowski apenas. Outros juizes daqui, inclusive, vieram cumprimentar o pessoal na festa de inauguração e aniversário do HOJE. Em todo caso, tanto pro Célio como pros juizes, fica o registro: se há bronca, é lá com vocês, porque o jornal tem nada a ver. E vocês continuem amigos nossos. tá legal? Abracão. (Ju)

ÁRVORES

Usando da palavra na sessão de segunda-feira, o vereador Severino Sacomori lembrou que em outras cidades existe a distribuição de árvores e aqui em Foz, onde o Horto Municipal tem 8 funcionários, não está sendo feito este serviço. Também lembrou que certas árvores plantadas na cidade daqui a 10 anos terão cerca de 20 a 30 metros de altura. Será? Se for assim, dentro de 10 anos estaremos morando numa selva. Mais uma atração turística. (Ademonius)

PROSTITUIÇÃO

Olhaí, não é só o HOJE que fala nas prostitutas de Foz. Os vereadores também comentaram na Câmara que aqui tem tanta prostituta que pode ser considerada a "Capital da Prostituição". (Ademonius)

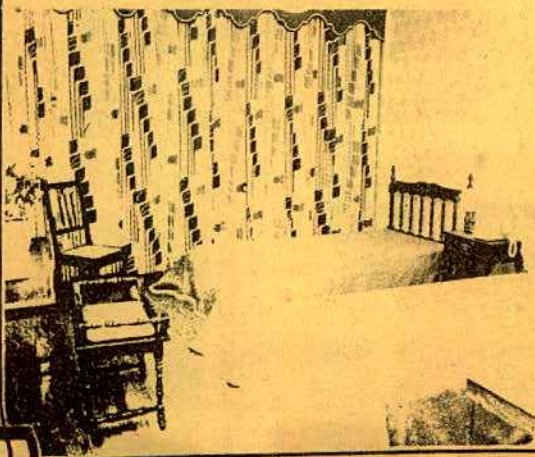
ESTRADAS

Por falar em prostitutas, as meninas da "Tia Júlia" estão reclamando das estradas de Três Lagoas. Dizem elas que patrôla só passa por lá em época de política. Com a palavra o prefeito e os vereadores. Afinal, turistas também andam por aquelas bandas, certo? (Ademonius)

(E você, Ademonius, como é que ficou sabendo disso? (Ju))



É PRIMAVERA. ÉPOCA DE RENOVAÇÃO



AS MELHORES SUGESTÕES
EM MÓVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS
PARA VOCÊ RENOVAR
O SEU LAR COM MUITA
ECONOMIA E BOM GOSTO

**LOJAS
JOÃO
VARGAS**

Av. Brasília, 1110
MEDIANEIRA - PR.

FELIZ FUGA, RAPAZES!

FUGIR ASSIM
É QUE É
MOLEZA!

CADEIA

